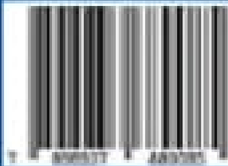
Luís Castro: Cobiçado por times brasileiros, mas ansioso nas férias, treinador fala de Botafogo, seleção, Neymar, CR7 e do futuro PÁGINA 30



O GLOBO 100



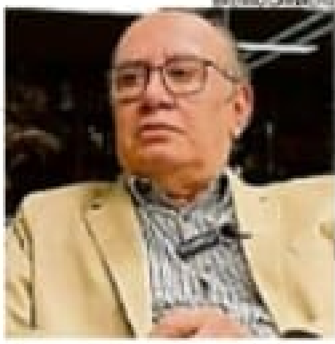
Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2025** ANO C • Nº 33.492 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

ENTREVISTAS

GILMAR MENDES/MINISTRO DO STF

'Anistia é para beneficiar mentores da trama golpista'



BRENO CARVALHO

Para o ministro, anistia é "questão grave" ao anular decisões da Justiça. Ele diz, em entrevista a MARIANA MUNIZ e THIAGO BRONZATTO, que dialoga com o Legislativo, não crê em redução das penas, mas em análise caso a caso para progressão do regime. PÁGINA 8

CELSO AMORIM/ASSESSOR INTERNACIONAL DE LULA

'Vantagem comparativa para o Brasil é uma ilusão'



Ex-chanceler vê ruptura do multilateralismo como o maior risco do tarifaço, o que seria ruim para o Brasil. Relação com Pequim é "questão pragmática", diz a JANAÍNA FIGUEIREDO. "A China oferece mais oportunidades ao Brasil e menos riscos." PÁGINA 20

RICARDO DARÍN/ATOR

'Sem acesso a filmes brasileiros, perdemos maravilhas'



Ator argentino lamenta a MARIANA ROSÁRIO a pouca presença do cinema do Brasil em seu país, fala de sua aversão às redes e de "O eternauta", série baseada em HQ que ele protagoniza e chega ao streaming no fim do mês. SEGUNDO CADERNO

SEM CONCORRÊNCIA

Google operou monopólio ilegal em publicidade na internet, diz Justiça dos EUA

Juíza acata acusação do governo americano sobre abuso da big tech no mercado de anúncios digitais

A Justiça Federal dos EUA decidiu que o Google operou de forma ilegal um monopólio no ecossistema de anúncios publicitários na internet. Numa ação movida pelo governo federal e por estados dos EUA, a juíza Leonie Brinkema considerou que a empresa "retirou dos rivais a capacidade de concorrer", prejudicando "quem consome informação na internet". A decisão explica que o monopólio se dá porque o Google controla sozinho, ao mesmo tempo, o servidor de anúncios usado pelos sites para exibir publicidade e o sistema em que os espaços publicitários são leiloados em tempo real. Ainda haverá uma nova audiência para definir qual será a punição aplicada ao Google. Entre as possibilidades, a obrigação de vender algumas de suas empresas que controlam o ambiente de publicidade digital. PÁGINA 15

RAPHAEL ALVES



A desigualdade verde

Censo das cidades revela que municípios ligados ao agronegócio no Centro-Oeste e no interior de SP e PR têm alta cobertura vegetal, ao contrário de capitais da Região Norte como Manaus (foto), incrustada na floresta, mas carente de árvores na mancha urbana. Mau planejamento e investimento público explicariam discrepância. PÁGINA 12

EDITORIAL
ASILO PARA PERUANA É INJUSTIFICÁVEL PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Hugo Motta empurra os problemas para a frente PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Congresso ignora urgência de desafios na internet PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Dom Angélico, o bispo que contestou a ditadura PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Para alívio brasileiro, Milei desiste de contestar Mercosul PÁGINA 22

THIAGO GOMIDE
Histórias de uma nem tão bucólica Paquetá PÁGINA 27

RUTH DE AQUINO
O retrato da procissão da violência no Rio SEGUNDO CADERNO

Ex-primeira-dama do Peru, asilada no Brasil, teve papel decisivo no escândalo da Odebrecht no país

Condenada por corrupção, Nadine Heredia teve papel direto na remessa de dinheiro ilegal para eleições no país, relata a colunista MALU GASPAR, autora de livro sobre crimes envolvendo a empreiteira. PÁGINA 22

Trump ameaça Harvard com corte da isenção de impostos e veto a alunos estrangeiros

Presidente dos EUA acirra guerra contra a universidade que está na linha de frente da resistência ao autoritarismo de suas políticas. PÁGINA 21

UFRJ sofre com dívida e imóveis em penúria

Universidade tem débito milionário e 75% dos prédios precisando de reforma. PÁGINA 25

Entre oposição obcecada por anistia e governo de base frágil, Congresso adota ritmo de férias

Com mais da metade do semestre para trás, Câmara e Senado sob Motta e Alcolumbre quase não votaram leis e propostas de relevância. PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/GOVERNO FEDERAL



IDENTIDADE PET

Um RG para cães e felinos

Sistema Nacional de Animais Domésticos permitirá que tutores cadastrem cães e gatos para obter uma identidade através de um microchip com informações sobre castração, vacinas e que ajudará a encontrá-los em caso de desaparecimento. PÁGINA 14

DE XODÓ A VILÃ

Colher de pau em processo de fritura



Especialistas alertam que o tradicional utensílio tem maior risco de contaminação por bactéria em suas microfissuras. PÁGINA 23

FREEPIK

Opinião do GLOBO

Asilo para peruana é injustificável

Itamaraty não justificou por que Nadine Heredia sofreu perseguição política ao ser condenada por crime

Não há, até o momento, justificativa plausível para a decisão do governo brasileiro de conceder asilo diplomático a Nadine Heredia, mulher do ex-presidente peruano Ollanta Humala. Os dois foram condenados a 15 anos de prisão no Peru por lavagem de dinheiro, ao receber US$ 3 milhões da empreiteira Odebrecht para financiar a campanha eleitoral que levou Humala à Presidência em 2011. Nadine, influente durante o governo, foi cofundadora do Partido Nacionalista. Os detalhes foram revelados em 2016, durante as investigações da Operação Lava-Jato no Brasil.

Por aqui, processos por corrupção envolvendo a Odebrecht e outras empresas que confessaram crimes têm sido questionados com sucesso na Justiça, mas não sem controvérsia ou estranhamento da opinião pública. Independentes, os peruanos não têm nada a ver com isso — os fatos que levaram à condenação do casal foram examinados por juízes autônomos, de acordo com a lei do Peru. Em nome da relação estável entre os dois países, o governo brasileiro não deveria questionar as decisões do Judiciário peruano.

Em Lima, chamou a atenção a rapidez com que foram tomadas as decisões relativas ao asilo político. Nadine e seu filho chegaram à embaixada brasileira quando a sentença estava prestes a ser proferida. Em questão de horas, ela recebeu sinal verde da diplomacia brasileira. O salvo-conduto das autoridades locais não demorou, e logo os dois estavam num avião da FAB enviado especialmente para fazer o transporte ao Brasil. A deferência, além de incomum, é inexplicável do ponto de vista jurídico ou diplomático.

Em nota breve, o Itamaraty relatou a chegada de Nadine ao país na quarta-feira, em companhia de um filho menor de idade. O texto afirma que a decisão de acolher a ex-primeira-dama foi baseada na Convenção de Asilo Diplomático. Firmada no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA), ela prevê outorga de asilo a perseguidos políticos, estabelecendo, em seu artigo IV, que compete ao país hospedeiro classificar a natureza do delito ou os motivos da perseguição. Nada disso foi explicado a contento. Há uma distinção evidente entre perseguição política e uma condenação criminal.

Durante o período de investigação, há sete anos, Nadine e Humala chegaram a ser presos preventivamente. Depois de nove meses na cadeia, o Tribunal Constitucional peruano atendeu ao pedido da defesa por liberdade. O julgamento se arrastou por anos, garantindo amplo direito de defesa ao casal. Mesmo condenados, os dois têm direito a recorrer. Já cumprindo pena, Humala afirma que contestará a condenação — um sinal de que a própria Justiça peruana dispõe dos mecanismos necessários para rever qualquer sentença que se revele descabida.

Convenções de asilo, como a existente entre os países das Américas, servem para proteger quem sofre perseguição política. Em regimes ditatoriais, as embaixadas são uma saída comum para quem se vê acossado por um regime autoritário. No ano passado, o líder da oposição venezuelana Edmundo González passou mais de um mês escondido na representação da Holanda em Caracas antes de conseguir refúgio na Espanha. Mas a situação no Peru é outra. A democracia por lá passou por período disfuncional, com repetidas crises e quedas de presidentes. Daí a descrever o país como regime de exceção há enorme distância.

Queda na área atingida por incêndios é positiva, mas inspira cautela

Nos primeiros meses do ano, chuva ajudou a conter incêndios, mas riscos persistem. Governo deve se preparar

Depois do recorde de incêndios do ano passado, é boa notícia a redução de 70% na área atingida por queimadas no Brasil no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2024. Mas a queda, constatada por meio de imagens de satélite pelo Monitor do Fogo, do MapBiomas, deve ser vista com cautela. Primeiro, porque costuma chover mais nos primeiros meses do ano, especialmente no Norte e Centro-Oeste. Segundo, porque o início de 2025 ainda registra mais incêndios que em 2021, 2022 e 2023, ficando atrás apenas de 2019 e 2020.

Entre janeiro e março, foram queimados no país 913 mil hectares, quase 2,1 milhões a menos que os 3 milhões consumidos pelo fogo no mesmo período de 2024. As chamas destruíram principalmente vegetação nativa. A Amazônia concentrou a maior superfície devastada: 774,5 mil hectares, ou 84% do total. Apesar de expressivo, o número representa queda de 72% em relação ao ano anterior. Roraima sozinho foi responsável por mais da metade da destruição (415 mil hectares). Uma explicação é que lá vigora um regime de chuvas distinto. Em seguida, aparecem Pará (208,6 mil) e Maranhão (123,8 mil). Os três estados respondem por 81% da área queimada.

É auspiciosa a redução de 86% na superfície devastada pelo fogo no Pantanal, região que nos últimos anos tem sofrido com os incêndios. Em contraste, o Cerrado continua a preocupar. Foram destruídos 91,7 mil hectares, aumento de 12% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Foi o único bioma a registrar aumento. O Cerrado concentra uma das principais fronteiras agrícolas e tem desafiado as promessas de reduzir as queimadas.

No início do ano, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, assinou uma portaria estabelecendo estado de emergência ambiental em áreas vulneráveis a incêndios. O instrumento permite que governo federal, estados e municípios contratem brigadistas e implementem ações preventivas. A ideia é aumentar o pessoal de combate ao fogo em 25%. Embora sejam positivas, as medidas só foram anunciadas após a crise do ano passado, quando diferentes regiões arderam em chamas, alimentadas pela seca severa. Somente depois que Brasília foi tomada pela fumaça das queimadas o Planalto se deu conta da gravidade da situação.

A queda no desmatamento e o combate às queimadas foram bandeiras de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. Não se pode dizer que não tenha havido avanço, como a redução da devastação na Amazônia. Mas a situação ainda está longe do razoável, como mostrou a calamidade das queimadas em 2024. O governo faz bem em fortalecer estados e municípios para enfrentar o fogo, mas faria melhor se investisse mais em treinamento de pessoal e fiscalização para coibir focos de incêndio. Agir depois é sempre pior. O problema está concentrado em determinas regiões, e isso deveria facilitar as ações. Por enquanto, tem chovido nessas áreas críticas. Mas há possibilidade de novas secas. O governo precisa estar preparado.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Hugo Motta ganha tempo

O recesso branco da Câmara neste feriadão foi interrompido pela greve de fome do deputado Glauber Braga e pela precipitação do PL, que não esperou o coelho da Páscoa para protocolar o pedido de urgência ao projeto de anistia dos condenados do 8 de Janeiro. Nos dois casos, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), agiu com o mesmo expediente: à distância, procurou ganhar tempo e empurrar os pepinos para a frente.

Como se sabe que problemas adiados não deixam de existir, apenas se prolongam, a pauta da Casa presidida por Motta segue à mercê de fatos que passam ao largo daquilo que, ele prometeu, seria sua prioridade quando sucedeu a Arthur Lira: os grandes temas econômicos de interesse do Brasil, que não dissessem respeito apenas à polarização a cada ano acentuada entre PT e bolsonarismo.

Ao delegar ao colégio de líderes a decisão sobre o projeto de anistia — que, conforme o ministro Gilmar Mendes apontou, de forma absolutamente pertinente, é apenas um cavalo de Troia de dentro do qual sairão Jair Bolsonaro e seus aliados na tentativa de golpe —, Hugo Motta posa de democrata, mas mostra que sua imagem como presidente da Câmara ainda está em construção.

A depender da maneira como conduzir as tratativas, pode ser visto pelos pares e pela imprensa como democrata — distante, portanto, do perfil centralizador que marcou os dois mandatos de Lira —, mas também pode se mostrar hesitante, inexperiente ou pouco corajoso para o desafio de, tão jovem, comandar uma das Casas do Legislativo federal. O limite entre sucesso e fracasso em pauta tão divisiva quanto complexa é quase imperceptível.

O mesmo se aplica à discussão a respeito do pedido de cassação do mandato de Glauber Braga. O psolista só está com o mandato por um fio por suas posições muitas vezes contrárias a grupos econômicos com grande ascendência sobre as bancadas e a interesses corporativos dos próprios colegas. Em outras palavras: a antipatia e o gostinho de ir à forra explicam que Braga seja alvo de uma dureza que não se viu com outros deputados autores de agressões similares à dele ou acusados de crimes concretos.

> ***Poder acumulado de Arthur Lira em quatro anos foi tamanho que não se extinguiu com a passagem do bastão e do gabinete***

Qual é o papel de Motta nisso? De novo, tentar equilibrar pratinhos para evitar a escalada da crise. Aliados seus e de Braga convergem para o mesmo diagnóstico: a mão invisível que move as peças nesse tabuleiro é de Lira, cujo poder acumulado em quatro anos foi tamanho que não se extinguiu com a passagem do bastão e do gabinete.

Adiar para o segundo semestre o desfecho da novela ajudou o atual maestro da Câmara a evitar que a situação de saúde de Braga se deteriorasse a ponto de se tornar preocupante. Um prolongamento da greve de fome que o levasse a ser internado em estado grave faria com que a responsabilidade recaísse sobre a presidência da Câmara, não só pelos óbvios dois pesos e duas medidas na pena, como pela desmobilização da cúpula da Casa no feriadão.

Colegas de Motta atestam que, até aqui, nada muda no prognóstico de que Braga deve, no segundo semestre ou agora, perder mesmo o mandato. Mas a suspensão de sua greve de fome evita o pior para a imagem da instituição e dá a ele, ao menos, a chance de articular a própria salvação por mais tempo.

Com as decisões que empurraram os prazos no calendário, Motta espera que o governo Lula deixe de ser um espectador das crises e passe a agir. Aliados lembram que não é função do presidente da Câmara apagar incêndios que atingem o Executivo, como a proposta da anistia, e que ele tem sido um aliado confiável na intenção de facilitar a tramitação de projetos de interesse do governo, como o do Imposto de Renda. Mas, para que eles andem e os bodes sejam tirados da sala, Lula precisa mostrar força, algo cada vez mais distante da realidade, a cada semana que passa.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lúcia Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia e vídeo: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivaes

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
para RJ, MG, SP e ES: R$ 171,90

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.oliveira@gmail.com

Verdadeira urgência

Uma menina morreu. Podia ser sua filha, neta, sobrinha, afilhada. Sarah Raíssa Pereira de Castro tinha 8 aninhos e a vida inteira pela frente. Não mais. Celular na mão, foi desafiada numa rede social a inalar desodorante aerossol. Sofreu uma parada cardiorrespiratória, e — apesar do esforço do avô, que a encontrou desacordada, e da equipe médica que tentou reanimá-la — sua morte cerebral foi constatada três dias depois da internação. A polícia do Distrito Federal abriu inquérito para apurar as circunstâncias do óbito e identificar os responsáveis pela viralização macabra. Em março, sem comoção, o Brasil já tinha perdido em situação semelhante Brenda Sophia Melo de Santana, de 11 anos, moradora de Bom Jardim, Agreste Pernambucano. A causa da morte foi "possível inalação, por via oral, de desodorante aerossol". A família mencionou o desafio do desodorante, a que a pequena teve acesso também via internet.



Entre 9 de março, quando Brenda morreu, e 13 de abril, dia da morte de Sarah, boa parte da Câmara dos Deputados esteve empenhada em buscar alternativas para assegurar a impunidade da organização criminosa que atentou contra a democracia, numa trama que, segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se desenrolou de julho de 2021 a 8 de janeiro de 2023. Parlamentares leais ao ex-presidente Jair Bolsonaro, tornado réu pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal por abolição violenta do Estado Democrático e tentativa de golpe, se aglutinaram para, na semana que os cristãos têm como santa, protocolar requerimento de urgência para um Projeto de Lei que anistia golpistas de todas as plumagens, restabelece direitos políticos, assegura a liberdade de atacar quem quer que seja na internet e criminaliza o Judiciário. Não há desodorante que tire do PL o fedor de ataque à democracia. O odor exala dos 262 deputados que assinaram o pedido para o texto ir direto ao plenário, sem passar por nenhuma das comissões da Câmara dos Deputados, como prevê o rito convencional.

Mais da metade da dita Casa do Povo tem pressa para livrar Bolsonaro e seus apoiadores da condenação e do cumprimento de penas. Nada fazem contra a vitimização de meninas e meninos do Brasil pelos crimes disseminados por uma internet sem freio. Em verdade, a bancada da extrema direita, em aliança com as big techs, fez o máximo para impedir a aprovação da lei para regular e responsabilizar as plataformas digitais. A primeira tentativa foi em meados de 2023, depois de uma onda de violência contra escolas. Em março daquele ano, um adolescente de 13 anos esfaqueou quatro professoras e um aluno numa unidade de ensino na Vila Sônia, Zona Oeste da capital paulista. A professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, morreu. Dias depois, um atentado deixou quatro crianças mortas numa creche em Blumenau (SC). Investigações revelaram que jovens e adolescentes são recrutados e treinados, via plataformas digitais, para cometer crimes. O ano terminou com recorde de ataques — 11, de 36 registrados no país desde 2001 — e zero regulação.

No ano passado, nova oportunidade foi desperdiçada. Em vez de dar andamento ao substitutivo finalizado pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), preferiu aposentar o texto e instituir um grupo de trabalho para tratar da proposta, que jamais voltou ao papel. O ministro Alexandre de Moraes, do STF, responsável pelo inquérito das milícias digitais, vive a dizer que "internet não é terra sem lei". Não faltam juristas a atestar que liberdade de expressão, ao contrário do que defendem expoentes da extrema direita brasileira em coro com o movimento global de mesma natureza, não é direito absoluto, mas relativo. É limitada pelo dano que pode provocar pela propagação da violência, expressa no racismo, na misoginia, na LGBTfobia, no bullying, na injúria, na incitação de todo tipo de crime, incluindo automutilação e suicídio.

O Legislativo brasileiro tem blindado o território livre da internet de controle — que, por sinal, incide em todas as outras relações do mundo real — para fazer do ódio instrumento político-ideológico. Não se importa com a vida de meninas inocentes como Sarah ou Brenda. Em 12 anos, segundo a Secretaria de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, 56 crianças e adolescentes brasileiros, de 7 a 18 anos, morreram ou se feriram gravemente em decorrência de desafios compartilhados nas redes sociais. Nesta semana, policiais da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima realizaram operação contra uma organização dedicada a crimes de ódio pela internet, mais por prazer e poder que por dinheiro. Um menino de 14 anos é apontado como líder. Por dia, a Polícia Federal recebe 1.500 denúncias sobre conteúdos potencialmente abusivos ou perigosos para menores. São dados enviados pelo Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC), na sigla em inglês), órgão do governo dos Estados Unidos que compartilha informações com outros países.

A situação é gravíssima. Não há agenda mais urgente do que garantir segurança — e vida — a brasileirinhas e brasileirinhos, que podem ser seus filhos, netos, sobrinhos, afilhados.

BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O bispo que contestava

Em novembro de 1978, a ditadura resolveu investigar um gibi. A repressão queria saber quem financiava "As Aventuras de Zé Marmita". Distribuída na periferia de São Paulo, a revistinha narrava a rotina nas fábricas e incentivava os trabalhadores a lutarem por melhores condições de vida. Só podia ser coisa de dom Angélico, bispo tachado de subversivo e adversário do regime.

Na juventude, Angélico Sândalo Bernardino não sabia se queria ser padre ou jornalista. Resolveu o dilema ao unir as duas vocações, ajudando a Igreja a se comunicar com os fiéis. Antes de ser ordenado, ele já escrevia no Diário de Notícias, da diocese de Ribeirão Preto. Mais tarde comandaria uma rede de "rádios-cornetas", com alto-falantes pendurados nos postes de favelas e ocupações.

Em 1969, o religioso foi alvo da primeira perseguição. A polícia quis prendê-lo por suposta ligação com a luta armada. A Igreja saiu em defesa do padre, e a Justiça Militar arquivou o caso por falta de provas. Dois anos depois, dom Angélico foi fichado como "elemento reconhecidamente esquerdista", envolvido em "atividades subversivas". "O epigrafado vem transformando o Diário de Notícias num autêntico órgão de contestação revolucionária, semeando intrigas e mentiras contra as autoridades", esbravejaram os arapongas.

Além de ler os artigos de jornal, os militares se infiltravam nas missas para ouvir os sermões. Em 1974, um informe do II Exército relatou que ele "fez severas críticas ao governo, a quem acusou de culpado pela falta de gêneros, pelo aumento do custo de vida e pelas longas filas do INPS".

Perseguido pela ditadura, dom Angélico denunciou a tortura, apoiou greves e fez jornalismo popular

"Cristo foi considerado subversivo e por isso foi crucificado", acrescentou o religioso, para a ira dos espiões disfarçados entre os fiéis.

Em 1976, ele foi vigiado num encontro católico em Barueri, onde acusou a repressão de usar "métodos bárbaros" para "arrancar confissões". Destemido, repetiria a denúncia numa igreja lotada após o assassinato do operário Manoel Fiel Filho. "Quem não está vendo Deus a falar da morte triste do metalúrgico? Como tantos outros, ele foi torturado", afirmou, antes de se referir ao DOI-Codi como "casa de horrores".

Incansável na defesa dos direitos humanos, o cardeal Paulo Evaristo Arns escalou dom Angélico como bispo auxiliar na Zona Leste. Ele passou a conviver com os órfãos do milagre brasileiro, que batalhavam pela sobrevivência em ruas sem asfalto e saneamento básico. O religioso abriu a igreja para os pobres, estimulou movimentos por creches e moradia, usou sua voz para pressionar os poderosos. Em 1977, quando um trem se chocou com um ônibus e matou 22 pessoas, ele ameaçou suspender a missa de domingo e se sentar nos trilhos para exigir cancelas de segurança. A RFFSA, que fazia corpo mole, teve que correr para instalar as barreiras.

Ao apoiar as greves do ABC, o bispo ficou amigo de um sindicalista que, muito tempo depois, subiria a rampa do Planalto. Em 2022, ele me disse que não se importava com patrulhas ideológicas. "A Igreja nunca teve partido político. Nós saíamos com o povo reivindicando creche, escola e hospital. Essa era a nossa subversão", ironizou. "Nos chamavam de comunistas, mas só estávamos ao lado dos trabalhadores."

Após cinco meses de investigações, a ditadura arquivou o caso do Zé Marmita. A Polícia Federal concluiu que não havia financiadores ocultos. O gibi da pastoral de dom Angélico era rodado "mediante doações em papel, impressão a preços menores e desenhos feitos por estudantes". O bispo morreu nesta terça, aos 92 anos.

ARTIGO

Reações à intolerância ontem e hoje



SOFIA DÉBORA LEVY

Em 19 de abril de 1943, começou o Levante do Gueto de Varsóvia — a maior resistência armada judaica da História do Holocausto. Após quase um mês, os poucos sobreviventes ou conseguiram fugir ou foram deportados para campos de concentração e extermínio. A data, no entanto, figura na historiografia como ícone da reação do povo judeu, marcado covardemente para ser exterminado por um governo totalitário, intolerante e racista.

As formas de resistência — nesse que foi um dos maiores guetos construídos por ordens nazistas, com cerca de 500 mil confinados — não se reduzem ao levante. Entre 1940 e 1943, os judeus, que compunham a maior parte de sua população, procuraram lutar com os parcos recursos que tinham contra epidemias, fome, maus-tratos, morte. Procuraram manter estudos e, sobretudo, registros do que se passava no dia a dia de um espaço superpopuloso, de onde era proibido sair e ter contato com o mundo extramuros — à exceção daqueles selecionados para trabalhos forçados, que saíam e voltavam escoltados.

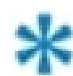
Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, foram encontrados os escritos do "Arquivo Oyneg Shabes", coordenado pelo historiador Emanuel Ringelblum com ajuda de dezenas de colaboradores que visavam a descrever aquela vida às avessas para, um dia, o mundo vir a tomar conhecimento. A tarefa teve êxito, pois, graças aos esforços de grupos de buscas e do sobrevivente Hersh Wasser, secretário do Oyneg Shabes, os escritos que haviam sido escondidos em latões de leite foram desenterrados das ruínas do gueto em 1946. Posteriormente foram compilados com outros depoimentos e publicados por Samuel Kassow em "Quem escreverá a nossa história?". Essas são reações ao genocídio formalizado pelos nazistas, que queriam eliminar vestígios físicos e culturais do povo judeu. Contra isso, as palavras, a escrita, a memória se insurgem.

Levante do Gueto de Varsóvia figura na historiografia como ícone da reação do povo judeu

Ringelblum e a maioria de seus colaboradores morreram nas mãos dos nazistas. Seus testemunhos e de outras vítimas e sobreviventes alertam o mundo civilizado sobre o que ele se torna quando a perversidade e a indiferença são as palavras de ordem que norteiam governantes. O Holocausto choca porque, da noite para o dia, milhões de cidadãos foram reduzidos à categoria não apenas de párias sociais, mas de não seres humanos — tendo isso sido ensinado em escolas e universidades.

Com o passar dos anos, o investimento na educação para a formação cidadã com respeito à diversidade étnica, cultural, religiosa segue direção oposta à cultura do ódio, do desprezo e da morte. No entanto os radicalismos da atualidade no mundo todo insistem em ensinar as crianças a discriminar, odiar e matar, pegando em armas que muitas vezes pareiam com o tamanho de seu corpo infante.

Resta a reflexão para consequente tomada de posição e busca de meios de ação: qual é o compromisso que cada um de nós escolhe firmar conosco e com as novas gerações?

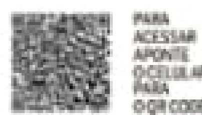


Sofia Débora Levy, representante para a Memória do Holocausto do Congresso Judaico Latino-Americano, é diretora educacional do Memorial às Vítimas do Holocausto-RJ e integrante do Conselho Acadêmico da StandWithUs-Brasil

Política


NA WEB

CALOTE DO DIRETÓRIO
Juiz bloqueia R$ 1,4 milhão do PT paulista
Empresa cobra por serviços prestados na campanha de Alexandre Padilha a governador em 2014


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCHA LENTA

Congresso reduz ritmo de votações em meio à pressão por anistia e desarticulação do governo

VICTORIA ABEL, LAURIBERTO POMPEU E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após quase três meses da troca de comando no Congresso, o ritmo de votações tanto na Câmara quanto no Senado permanece lento. O número de proposições chanceladas pelos plenários das duas Casas é menor do que o registrado nos primeiros meses de legislaturas anteriores. Entre as justificativas citadas por aliados dos presidentes Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) estão a pressão da oposição para levar adiante o projeto de anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e a incapacidade do Palácio do Planalto de impor sua pauta. Procurados, Motta e Alcolumbre não comentaram.

Na Câmara, os deputados aprovaram 82 proposições de fevereiro até a segunda semana de abril. Quase metade (33) da lista é formada por tratados comerciais, que tradicionalmente são votados por consenso, sem muito debate. O total destoa dos inícios de outras legislaturas. Em 2023, sob a gestão de Arthur Lira (PP-AL), por exemplo, foram 147 medidas aprovadas no mesmo período. Em 2019, quando Rodrigo Maia era o presidente da Casa, 231. Nos primeiros meses da gestão de Eduardo Cunha, em 2015, por sua vez, 381 propostas tiveram o aval dos deputados.

Na comparação com os últimos dez anos, o número só é maior que o registrado em 2021, durante a pandemia de Covid-19, quando foram 63 medidas aprovadas, e 2017, na primeira gestão de Maia, logo após a cassação de Cunha.


BRENNO CARVALHO/01-02-2025

Sob nova direção. Após quase três meses da eleição de Motta e Alcolumbre para os comandos da Câmara e do Senado, votações não deslancharam

BAIXA PRODUTIVIDADE

Número de votações nos plenários da Câmara e do Senado neste ano caiu em relação a anos anteriores

CÂMARA

PRESIDENTE DA CASA	Nº DE PROPOSTAS	ANO
Hugo Motta	82	2025
Arthur Lira	147	2023
Arthur Lira	63	2021*
Rodrigo Maia	231	2019
Rodrigo Maia	61	2017
Eduardo Cunha	381	2015
Henrique Eduardo Alves	42	2013
Marco Maia	194	2011

SENADO

PRESIDENTE DA CASA	Nº DE PROPOSTAS	ANO
Davi Alcolumbre	47	2025
Rodrigo Pacheco	88	2023
Rodrigo Pacheco	110	2021*
Davi Alcolumbre	141	2019
Eunício Oliveira	91	2017
Renan Calheiros	256	2015
Renan Calheiros	60	2013
José Sarney	79	2011

*sessões apenas virtuais por causa da pandemia de Covid-19.
Obs: A conta se refere ao período de 1º de fevereiro a 15 de abril de cada ano
Fonte: Câmara dos Deputados e Senado Federal

EDITORIA DE ARTE

BUSCA POR CONSENSO

Motta assumiu a cadeira de presidente da Câmara em fevereiro com o discurso de buscar consensos, numa estratégia para se afastar da principal crítica à gestão de Lira: as votações aceleradas, sem discussões dos projetos que eram levados para a pauta do plenário.

Neste sentido, o deputado anunciou há duas semanas a criação de três comissões especiais para debater propostas consideradas prioritárias pelo governo. Uma para analisar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, outra para a regulamentação da Inteligência Artificial e a terceira que vai tratar do Plano Nacional de Educação. Os colegiados nem sequer foram instalados.

A estratégia de discutir o texto em um colegiado específico também foi usada por Lira no caso do PL das Redes Sociais, que trata da regulamentação das plataformas. O então presidente da Câmara anunciou em junho do ano passado a criação de um grupo de trabalho para debater o texto, com prazo de 90 dias. Dez meses depois, esse grupo não chegou a ser formado.

Projetos da área econômica também estão na lista do que está travado. Um exemplo é o que estabelece idade mínima de 55 anos para a aposentadoria de militares, o que hoje não existe, enviado pelo governo em dezembro.

Questionada sobre as votações paradas na Casa, a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria das Relações Institucionais, afirmou que não cabe ao governo pressionar o Congresso. "O governo articula e encaminha pautas do Executivo, e estas estão bem encaminhadas", disse ela, em nota.

Aliado de Motta, o líder do Republicanos, Gilberto Abramo (MG), também minimizou a baixa produtividade da Casa:

— Acho que (o ritmo de votações) está dentro da normalidade. Existem matérias que partidos fazem questionamentos e, para não ter discussões inacabadas, se retira da pauta até entrarmos em acordo.

O ritmo mais lento de votações foi agravado nesta semana, quando deputados foram dispensados de comparecer em Brasília por causa do feriado da Páscoa. Motta, por sua vez, anunciou ter entrado de férias no último dia 10 e, segundo sua assessoria, viajou para fora do país.

— Vivemos um momento tumultuado com o PL da anistia. Acho que a viagem faz parte de uma estratégia de esfriar a temperatura — disse o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ).

SENADO EM ESPERA

O cenário é semelhante no Senado. A quantidade de propostas votadas até 15 de abril é a menor para inícios de legislaturas dos últimos 14 anos. Foram 47, ante 88 em 2023, e 110 em 2021, no primeiro mandato de Rodrigo Pacheco (PSD-RJ) como presidente da Casa, em meio à pandemia de Covid-19.

Para o líder do União Brasil, senador Efraim Filho (PB), questões que polarizam o debate acabam por afetar o ritmo de votações no Congresso.

— O início do ano foi impactado por discussões como a anistia, que polarizam, e isto impacta na formação das agendas, além de fazer com que as comissões demorassem a ser instaladas — disse ele.

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal do Senado, estão duas das pautas consideradas prioritárias pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad: a que cria o Comitê Gestor da Reforma Tributária e a que limita os penduricalhos na remuneração de servidores públicos, para coibir os chamados "supersalários".

O presidente do colegiado, senador Otto Alencar (PSD-BA), afirma que tem conversado com Gleisi para tentar avançar com os textos, mas avalia que falta sintonia entre os Poderes:

— Até agora, poucas pautas relevantes foram levadas a plenário. A ministra Gleisi Hoffmann tem conversado com todos nós, tentado fazer os projetos irem à frente. O pior é que tenho olhado para frente e parece que não vai acontecer nada.

Outro motivo apontado para o ritmo mais lento é o tempo perdido na discussão do Orçamento de 2025.

— O ano ficou comprometido com a passagem de 2024 sem o orçamento anual aprovado. Estamos indo para o quinto mês do ano nesta situação, de pouca produtividade. Agora, com as comissões instaladas, o segundo semestre precisará ser intenso, por causa do calendário eleitoral — disse Eduardo Gomes (PL-TO), vice-presidente do Senado.

Deputado do PSOL encerra greve de fome após acordo

> O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) suspendeu ontem a greve de fome que fazia há nove dias, após um acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que seu pedido de cassação não seja levado ao plenário neste semestre.

> O Conselho de Ética da Casa aprovou, no dia 9, a cassação do mandato de Glauber por quebra de decoro parlamentar. Ele chutou um militante do Movimento Brasil Livre (MBL), em abril de 2024, durante uma discussão. O deputado recorreu à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), iniciou uma greve de fome e passou a dormir na Câmara.

> — Essa suspensão ocorreu depois de dialogar com os movimentos, e depois de um compromisso assumido pelo presidente da Câmara. Uma articulação que envolveu diversos parlamentares. Motta faz uma publicação que, na prática, suspende a deliberação da cassação neste semestre — anunciou o psolista em uma coletiva na Câmara.

> "Garanto que, após deliberação da CCJ, qualquer que seja ela, não submeteremos o caso do deputado ao plenário da Câmara antes de 60 dias para que ele possa exercer a defesa de seu mandato", escreveu o presidente da Câmara.

> Aliados de Glauber dizem que ganharam tempo para negociar mudança na punição do deputado.

> — Foi uma vitória importante, dá para construir caminhos — disse o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ). *(Victoria Abel)*



DIRETO DE BELÉM

UM SÓ PLANETA

O Brasil estará no centro das atenções em 2025. O país irá **sediar a COP30**, o principal evento da ONU sobre a crise climática.

Para você ficar por dentro dos preparativos e acompanhar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região Norte, **criamos a coluna Direto de Belém.**

Acesse o Um Só Planeta e não perca nenhum conteúdo.



PATROCÍNIO





APOIO





PARCERIA





REALIZAÇÃO

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST







SUMMIT
Valor ECONÔMICO
BRAZIL – CHINA
巴西-中国经济峰会
SHANGHAI | 23 A 25 DE ABRIL

DEBATES I NEGÓCIOS
VISITAS I NETWORKING
ACESSOS EXCLUSIVOS

UM EVENTO
AO MAIOR PA

Em um momento de transformaçõe
Summit Valor Brazil-China 2025
Relações Internacionais (CEBRI).

O encontro reunirá em Shanghai **a**
debater os rumos da cooperação b
automobilística, cidades intelige

Mais do que um fórum de ideias, o
inovação, com visitas a universida
de experiências, conhecimento e op

TEMAS

- Cidades inteligentes: tecnologia e inovação, exemplo para o mundo
- Dinâmicas econômicas da China: insights estratégicos para as indústrias de mineração
- Transição energética: os desafios da energia renovável
- Papel da China no crescimento do agronegócio brasileiro
- Invest in Brazil
- Construindo pontes de cooperação financeira para alavancar o crescimento sustentáve
- Reinventando a indústria automotiva: a aceleração dos veículos elétricos

23 A 25 DE
ABRIL

PROGRAMAÇÃO
SUMMIT: MANDARIN ORIENTAL
SHANGHAI | 23 DE ABRIL
VISITAS: 24 E 25 DE ABRIL

Patrocínio Master
Marfrig BYD

Patrocínio
CEDAE apexBrasil MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS GOVERNO FEDERAL BRASIL PREFEITURA RIO CNA SENAR HUAWEI

eletro

DE ALTO NÍVEL JUNTO
ARCEIRO COMERCIAL DO BRASIL

s globais e desafios comuns, **Brasil e China reforçam sua aliança estratégica no** — uma iniciativa do **Valor Econômico**, em parceria com o **Centro Brasileiro de**

utoridades, empresários, especialistas e investidores dos dois países para lateral em áreas essenciais como **agronegócio, mineração, indústria ntes, inteligência artificial, energia renovável e tecnologia**.

Summit será uma **imersão de três dias no coração do ecossistema chinês de** des, instituições de negócios, empresas e startups, proporcionando uma troca única portunidades.

e aço do Brasil

Um momento estratégico para fortalecer parcerias, explorar novos mercados e impulsionar o futuro econômico das duas nações. O centro das decisões globais passa por aqui!



Acesse o QR Code ou o site **summitbrazilchina.valor.com.br** e saiba mais.

Apoio

nidia VALE CNI SÃO PAULO PORTOS DO PARANÁ suzano CIDADE DE SÃO PAULO FIESP

Parceiros de realização

CEBRI Caixin GLOBAL

Realização

Valor 100

ENTREVISTA

Gilmar Mendes / MINISTRO DO STF

Decano da Corte vê 'espuma' em debate no Congresso, diz que penas dos condenados pelo 8/1 não devem ser revisadas pelo Supremo, mas que poderá haver análises de situações que justifiquem a progressão de regime

OBJETIVO DE ANISTIA É BENEFICIAR MENTORES DA TRAMA GOLPISTA

MARIANA MUNIZ E
THIAGO BRONZATTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



Tema sensível. Gilmar Mendes em entrevista: ministro do STF avalia que gravidade do 8/1 é minimizada: "Nossa missão é esclarecer que não se trata de algo banal"

Como o senhor vê a pressão para o STF discutir a redução das penas para os condenados e denunciados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro?

As pessoas estão minimizando aquilo que ocorreu. Se viu nessa investigação que havia ameaças muito sérias, inclusive de matar pessoas. Então, não estamos falando de um passeio no parque. É algo grave. Nossa missão é esclarecer que não se trata de algo banal. É claro que essas pessoas foram instrumentalizadas, mas obviamente elas se deixaram instrumentalizar. Há uma discussão sobre a possibilidade de aplicação da progressão da pena, que é natural. Certamente muitos já são beneficiados ou serão beneficiados pela progressão. Já houve decisões em vários casos sobre prisão domiciliar e imagino que esse trabalho vai ter continuidade. As pessoas não falam, por exemplo, que mais de 500 foram beneficiados por acordos de não persecução penal. Eu mesmo recebi há algum tempo um apelo do bispo da minha cidade para olhar um caso de uma pessoa do Paraná que eu reconhecia. Mandaram um calhamaço de assinaturas. Era uma pessoa religiosa, e eu fui olhar o caso para tentar entender. Ele é visto, filmado, com algum tipo de instrumento quebrando coisas dentro do espaço do Supremo.

No julgamento da mulher que pichou a estátua de batom, o ministro Luiz Fux disse que o STF examinou os primeiros casos do 8 de janeiro "sob forte emoção". O senhor concorda com essa visão?

Não concordo. Não acho que nós sejamos pessoas submetidas a fortes emoções. Normalmente, não é o nosso caso. É evidente que era um fato muito grave. Eu mesmo acompanhei, acho que na gestão ainda do ministro Fux, aquela descida da rampa pelos manifestantes, aquele 7 de setembro de 2021. Vimos todo o risco. Eu imaginava que se essas pessoas tivessem rompido aquela barreira do Itamaraty e acessado a Praça dos Três Poderes poderiam eventualmente invadir o Supremo. Certamente, ele deve ter memórias disso. O STF entendeu de fazer o rigor que era necessário, porque também não é todos os dias que você tem esse tipo de ensaio. Nós já vimos manifestações graves dentro de ministérios, no próprio Congresso Nacional, pessoas se acorrentando, mas com essa dimensão foi a primeira vez. Dentro de um quadro extremamente preocupante, com omissão da polícia, é todo um conluio que justificava os temores que depois foram infelizmente confirmados, que se tratava de uma trama. A turba agiu esperando que houvesse outras ações dentro de uma sequência, dentro de um processo.

O STF pode revisar as penas dos condenados pelo 8/1?

Não espero que isso se dê. O que poderá haver é a análise de situações individualizadas que justifiquem ou progressão, que já está prevista na legislação, ou a aplicação de prisão domiciliar em casos previstos na lei.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, tem tentado buscar uma solução para a proposta de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. O senhor falou com ele sobre isso?

Temos conversado com alguma frequência e ele tem sido sempre muito ponderado e respeitoso para com o Tribunal. Então, vamos aguardar os possíveis desdobramentos dessas conversas. Vamos aguardar. Temos um ambiente institucional muito tranquilo. Tem muita espuma, mas nós estamos num momento de bom diálogo dos Poderes, do Supremo com o Congresso. Temos muita interlocução com o Davi Alcolumbre (presidente do Senado), com Hugo Motta e com a Presidência.

Há elementos para o STF declarar inconstitucional o projeto de anistia do 8/1?

É uma questão grave quando nulifica, dentro de um quadro de absurda normalidade institucional, decisões dos tribunais e isso acaba sendo um estímulo para novas práticas desse mesmo jaez.

Responsável pela articulação política do governo, Gleisi Hoffmann deixou claro numa fala pública recente que o Planalto está à mesa com o Congresso negociando uma solução para a anistia do 8/1. O que o senhor achou disso?

Ela já fez uma retificação. Obviamente que ela é articuladora política do governo e pode estar conversando com o Congresso Nacional. São temas sensíveis, e essa questão também é muito sensível na nossa perspectiva.

De que forma o projeto de anistia do 8/1 pode beneficiar os mentores intelectuais da trama golpista?

A minha experiência política, nesses anos todos, revela que esse projeto só tem impulso com o objetivo de beneficiar os mentores. Veja que a sua própria nascença e impulsionamento estão associados à conclusão das investigações e ao oferecimento da denúncia nesse processo. Então, ainda que o melhor invólucro seja a Débora do Batom, para supostas justificativas de exageros do Supremo, o projeto tem outra mira. Não podemos minimizar se pensamos em matar o presidente da República (Lula), o ministro do Supremo (Alexandre de Moraes), o vice-presidente da República (Geraldo Alckmin), eliminar a cúpula do Poder Executivo. Não sei se podemos imaginar fatos mais graves do que esses. Imaginemos que eles tivessem tentado ou exercido parte desta execução. Onde estaríamos hoje? Certamente nos culpando de não termos nos prevenido. É algo de profunda gravidade. Nesses 40 anos de democracia que nós estamos celebrando agora, nos últimos anos, não há nada assemelhado. O que caracteriza a democracia, entre várias questões, é a aceitação do resultado das eleições e a possibilidade de alternância de poder. Na medida em que alguém perde a eleição e não aceita a alternância de poder, encerrou-se o ciclo democrático tal como nós o conhecemos. Adversários não são inimigos. Essa é a lógica. Tanto é que aquela ação do PL foi criticada de A a Z, em termos de ambiente político e jurídico. Porque ele pedia anulação apenas dos votos para o presidente da República, mas mantidas as bancadas eleitas para Câmara e Senado e de governadores. Então, é um quadro caricato, para se dizer o mínimo.

Pelo ritmo atual, o senhor acha que é possível julgar o caso envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro ainda neste ano?

Sim, mas vamos aguardar.

O ministro Alexandre de Moraes disse em entrevista à revista New Yorker que acha difícil e remota a possibilidade de Bolsonaro reverter no STF a inelegibilidade imposta pela Justiça Eleitoral. O senhor concorda com ele?

Se olharmos os casos de discussão e decisões do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), são raros os casos de reversão. Mas vamos aguardar.

A partir de 2027, o Congresso pode ter mais parlamentares conservadores eleitos. Como isso afetaria a relação do Congresso com o STF no futuro?

Nós temos tido já agora um Congresso mais conservador. Ao longo dos anos, sempre lidamos com pessoas de diferentes perfis em um ambiente de diálogo. Espero que no futuro também, seja qual for a maioria, vamos continuar tendo esses diálogos. O fundamental é que nós tenhamos apreço pelos valores da democracia constitucional e das instituições.

O STF tem relatado inquéritos que apuram suspeitas de desvios de emendas parlamentares. Qual a extensão e a gravidade desses casos?

Temos que examinar. Há casos que estão em tramitação. Tenho um caso relativo a emendas do estado do Ceará. Mas há vários colegas com outros inquéritos. Houve até uma denúncia recente oferecida pelo procurador-geral da República em relação a um parlamentar que também era ministro de Estado. Mas também não posso dizer que se trata de algo generalizado. Mas imagino que até as medidas que já foram tomadas vão servir de medidas preventivas, talvez em relação a eventuais abusos que tenham ocorrido. A ideia é acabar com o modelo secreto das emendas Pix. Então, é possível que haja uma evolução. É do interesse de todos que haja procedimentos mais seguros nessa matéria. Ninguém quer deslegitimar a participação dos parlamentares no processo de emendas. No futuro, nós vamos ter que rediscutir esse modelo das emendas impositivas e buscar algum tipo de novo equilíbrio.

O senhor determinou a suspensão de todos os processos que discutem na Justiça a contratação de trabalhadores que atuam como pessoa jurídica em prestação de serviços. Por que tomou essa decisão?

Estão se acumulando contradições a propósito dessa temática e reclamações no STF, gerando debates em torno desse assunto. A mim parece, então, que é fundamental que nós nos entendamos sobre isso e possamos ter um diálogo na Corte e, eventualmente, com a própria Justiça do trabalho. Porque nós temos proferido várias decisões. Então, me pareceu que essa era uma questão importante. Todos nós clamamos por segurança jurídica. Não devemos ser nós do Judiciário que produzamos insegurança jurídica. É bom que nós estabeleçamos algum tipo de coerência e integridade nas nossas decisões.

PGR avalia recorrer de decisão de Moraes em retaliação à Espanha

Ministro do STF suspendeu extradição de acusado de tráfico de drogas após país europeu negar o envio de foragido bolsonarista



Em análise. O procurador-geral Paulo Gonet foi comunicado da decisão de Moraes: PGR poderá concordar ou recorrer

RAFAEL MORAES MOURA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) avalia entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou a suspensão de um processo de extradição pedido pela Espanha contra um acusado de tráfico de drogas. A justificativa foi o descumprimento, por parte do país europeu, do "requisito da reciprocidade" ao se recusar a encaminhar para as autoridades brasileiras o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, foragido desde 2023.

Na avaliação de integrantes do Ministério Público Federal (MPF), ouvidos reservadamente pela equipe do blog da colunista Malu Gaspar, deve prevalecer no caso do búlgaro o "princípio geral de colaboração penal entre os países" — e o Tratado Bilateral entre Brasil e Espanha, assinado em fevereiro de 1988 e promulgado em decreto de 1990, que prevê a extradição de cidadãos dos dois países.

Moraes determinou que a embaixada da Espanha em Brasília apresente esclarecimentos ao STF dentro de um prazo de cinco dias . O magistrado ainda deu ciência ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e à Advocacia-Geral da União (AGU) sobre as determinações. A PGR e a AGU podem concordar, recorrer ou apenas tomar conhecimento da decisão de Moraes.

Se protocolado, o recurso da PGR será apreciado pela Primeira Turma do STF, colegiado formado por Moraes e pelos ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Cristiano Zanin.



Decisão. Moraes quer reciprocidade da Espanha

O búlgaro Vasil Georgiev Vasilev é procurado pelas autoridades espanholas para responder judicialmente por um episódio ocorrido em outubro de 2022. De acordo com os investigadores, ele transportou para a sua casa, em Barcelona, malas que continham 52 quilos de cocaína, entregues no dia seguinte ao comparsa Francisco López Dominguez.

TROPA BOLSONARISTA

Após receber a droga, Dominguez acabou detido enquanto Vasilev foi considerado foragido até ser detido pela Polícia Federal (PF) em fevereiro de 2025. O búlgaro foi preso em Mato Grosso do Sul após atravessar a fronteira entre o Brasil e o Paraguai e entrar no território nacional. Na decisão de Moraes, assinada na última terça-feira, a prisão preventiva de Vasilev foi convertida em prisão domiciliar no Brasil, com uso de tornozeleira eletrônica.

Integrante da tropa de choque bolsonarista nas redes sociais, o blogueiro Oswaldo Eustáquio é acusado de usar o perfil da filha de 16 anos para conduzir uma campanha virtual contra o delegado da Polícia Federal Fábio Shor, após o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O blogueiro é investigado no Supremo por cometer os crimes de ameaça, perseguição, incitação ao crime, associação criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Segundo investigações da Polícia Federal, Eustáquio espalhou fake news sobre o processo eleitoral brasileiro, participou publicamente de acampamentos que pediam um golpe de Estado no país e, de acordo com a Polícia Federal , chegou a se refugiar no Palácio da Alvorada com medo de ser preso.

A decisão de negar a extradição do blogueiro bolsonarista foi tomada pela Audiência Nacional Espanhola, a mais alta instância daquele país, que alegou na última segunda-feira que o artigo 4º do Tratado Bilateral entre Brasil e Espanha proíbe a extradição em se tratando de casos de "crimes políticos ou conexos a este" e "quando o Estado tem fundados motivos para supor que o pedido foi feito com o intuito de perseguir ou castigar a pessoa, por motivos de raça, religião, nacionalidade ou opiniões políticas".

A exigência de reciprocidade, ressaltou Alexandre de Moraes em sua decisão que barrou a extradição do búlgaro, é prevista tanto na Lei de Migração brasileira, quanto no Tratado de Extradição.

Moraes destacou que o tratado prevê que os "Estados obrigam-se reciprocamente à entrega, de acordo com as condições estabelecidas no tratado, e de conformidade com as formalidades legais vigentes no Estado requerente e no Estado requerido, dos indivíduos que respondam a processo penal ou tenham sido condenados pelas autoridades judiciárias de um deles e se encontrem no território do outro".

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA 2025

RESPOSTA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO ALIADAS

A GENTE PODE SENTIR QUE O MUDO ESTÁ MUDANDO, MAS A GENTE PODE AGIR PARA TENTAR CRIAR UM AMANHÃ MELHOR. E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO MOSTRA O CAMINHO.

Há mais de 40 anos, o Prêmio Jovem Cientista revela talentos, impulsiona a pesquisa no país e investe em estudantes e jovens que procuram soluções para os desafios da sociedade brasileira. Mostre para todos a sua paixão pela ciência e compartilhe seu projeto sobre o tema da edição deste ano. Participe.

INSCRIÇÕES ATÉ 31/07 SAIBA MAIS EM JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR


APRESENTA

PARCEIRO


PARCEIRO DE MÍDIA




INICIATIVA


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

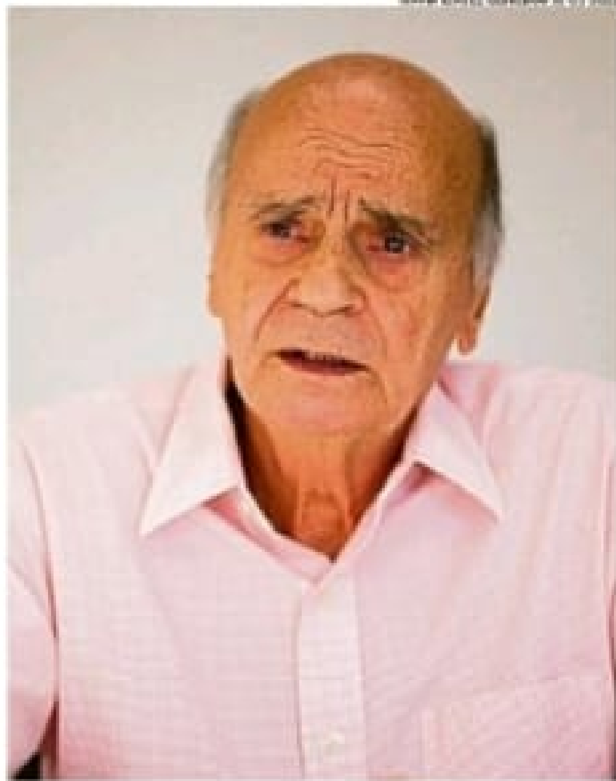
Desarticulada, esquerda cogita outsiders em SP

Campo enfrenta entraves para definir um nome para a corrida ao governo do estado contra Tarcísio ou aliado. Ex-jogador Raí e médico Drauzio Varella estão entre os cotados, mas negam a intenção de entrar na disputa

MATHEUS DE SOUZA
E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO



Do esporte. Raí: ex-jogador nega interesse de disputar cargos



Da Saúde. Drauzio: médico também rejeita se lançar ao governo



Veterano. Alckmin: vice prefere disputar em chapa com Lula

Se a direita já traça estratégias para a eleição paulista de 2026 tanto em um cenário com Tarcísio de Freitas (Republicanos) na corrida quanto em um sem o atual governador, na esquerda a situação é bem diferente. Hoje, o nome mais competitivo desse segmento ao Palácio dos Bandeirantes, mostram as pesquisas, é o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que demonstra, porém, o desejo de repetir a dobradinha com Luiz Inácio Lula da Silva no projeto de reeleição. Sem Alckmin, outros políticos conhecidos desse campo são cotados, mas a indefinição e as dificuldades no embate com Tarcísio têm levado outsiders a serem cogitados, como o ex-jogador de futebol Raí e o médico Drauzio Varella, que negam a intenção de disputar a eleição.

Lideranças de esquerda avaliam que a necessidade de maior articulação entre os partidos e o racha na eleição interna para a presidência do PT são hoje os maiores entraves para a escolha de quem vai concorrer.

— Se a gente olhar para o que aconteceu nas últimas eleições, pessoas que têm inserção na sociedade, mas sem vida partidária e militância orgânica, acabaram se candidatando, algumas com sucesso. Portanto, é natural que se pense nisso também no campo progressista — afirma o deputado federal Kiko Celeguim (PT-SP), presidente estadual da sigla, que pondera que ainda não há "conversas organizadas" para tratar do assunto e que este "outsider" precisaria necessariamente comungar de valores como a defesa do SUS, do serviço público e da transferência de renda.

Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad (PT), da Saúde, Alexandre Padilha (PT), e do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) são vistos como opções para a disputa. Mas um dos nomes "de fora do meio" citados para a corrida é o de Drauzio Varella, um dos médicos mais conhecidos do país, fundamental para popularizar informações sanitárias e de prevenção no Brasil. Ele, no entanto, é direto:

— Ninguém entrou em contato comigo. Mas, se o fizessem, seria tempo perdido. Não tenho o menor talento para a política.

OUTRA BAIXA

Raí, lenda do São Paulo, do PSG francês e da Seleção Brasileira, e irmão de Sócrates, um dos líderes da "Democracia Corinthiana" nos anos 1980, também tirou o time de campo:

— O máximo que desejo fazer (neste quesito) é influenciar políticas públicas, mas de forma independente e apartidária. A chance de cargos eletivos pra mim é zero.

A desorganização nas cartas da esquerda no momento, avalia Boulos, se dá pela "necessidade de se construir um consenso dentro do campo ideológico". Além da disputa ao governo, há duas vagas em jogo para o Senado, fundamentais para o Palácio do Planalto na contenção à onda bolsonarista.

O deputado estadual Paulo Fiorilo (PT) diz que a definição de um nome depende diretamente de Lula. Segundo ele, o presidente só deve se debruçar sobre as perspectivas eleitorais após o PT definir seu comando, em julho.

Professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespsp) e da ESPM, Paulo Niccoli Ramirez destaca a visibilidade que a direita obtém fora do período eleitoral ao definir suas candidaturas:

— Hoje, com as redes, as campanhas são permanentes. Os políticos de direita conseguem expor mais a sua imagem e seu discurso apelativo e carismático para os eleitores.

Corrida ao Senado tem bolsonaristas à frente, aponta Ideia

Pesquisa mostra vantagem numérica de Eduardo Bolsonaro e Derrite em quadro ainda indefinido; à esquerda, Boulos, Alckmin e Haddad se destacam

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Faltando mais de um ano para o pleito de 2026, a corrida por uma vaga ao Senado pelo estado de São Paulo tem quadro embolado, de acordo com pesquisa feita pelo Instituto Ideia. O deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o secretário de Segurança Guilherme Derrite — hoje no PL, com filiação agendada ao PP — aparecem hoje numericamente à frente dos demais. Na próxima eleição, serão duas vagas em disputa, quando se encerram os mandatos de Mara Gabrilli (PSD) e Giordano (MDB).

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem 14% das intenções de voto tanto como primeira quanto como segunda opção. Já o ex-deputado e integrante da equipe do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) marca 13% das menções como primeira opção, e 11% como segunda. A dupla é seguida pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), com 11%; pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), com 8%; e pelo ministro Fernando Haddad (PT), com 7%. O instituto ouviu, por telefone, 1 mil eleitores entre 4 e 8 de abril.

INTENÇÕES DE VOTO PARA O SENADO EM SP

Resultados de pesquisa estimulada realizada entre 4 e 8 de abril de 2025

PRIMEIRA OPÇÃO (EM %)



SEGUNDA OPÇÃO (EM %)



*obs.: Derrite está com filiação ao PP marcada para o mês que vem. Fonte: Instituto Ideia (pesquisa com 1.000 eleitores de São Paulo. Margem de erro de 3 p.p. para um nível de confiança de 95%)

Editoria de Arte

A indefinição ainda é grande quando analisada a pesquisa espontânea, na qual os entrevistados não são apresentados à relação de possíveis candidatos. São 73,5% os que não sabem dizer em quem votarão. O nome mais lembrado foi o de Guilherme Boulos, citado por 6,9% dos eleitores do estado.

A pesquisa também indagou os entrevistados sobre suas preferências nas eleições presidencial e estadual de 2026. Na pesquisa espontânea, há equilíbrio entre o presidente Lula e Tarcísio. O petista é escolhido por 12,3% dos entrevistados, contra 10% de menções ao governador — trata-se de um empate técnico, considerando a margem de erro de três pontos percentuais para mais ou menos.

AVALIAÇÃO DE GOVERNO

O equilíbrio ocorre a despeito de o governo estadual ser mais bem avaliado que o federal pelos paulistas. São 62% os que aprovam o trabalho de Tarcísio, contra 36% que o desaprovam. Os percentuais praticamente se invertem na avaliação da gestão de Lula: 37% aprovam, e 62% desaprovam.

Se na corrida presidencial o governador encontra equilíbrio, o mesmo não ocorre numa eventual tentativa de reeleição. Tarcísio tem vantagem contra Marta Suplicy, Alckmin, Márcio França e Alexandre Padilha, segundo a pesquisa.

Vice de Nunes defende PMs acusados de fazer apologia ao nazismo

O vice-prefeito de São Paulo, Ricardo Mello Araújo (PL), saiu ontem em defesa de policiais do 9º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) de São José do Rio Preto (SP). O grupo foi acusado de fazer apologia ao nazismo em um vídeo compartilhado nas redes sociais.

O perfil oficial do batalhão publicou esta semana imagens que mostram os PMs com os braços estendidos, num gesto semelhante à saudação usada por nazistas, além de uma trilha de velas e uma cruz em chamas, símbolo adotado em celebrações do grupo supremacista Ku Klux Klan. O vídeo foi excluído da conta após a repercussão negativa nas plataformas digitais.

Ao comentar, também nas redes, um vídeo em que o tenente-coronel Costa Junior, que comanda o 9º Baep, justifica o ato, o vice de Ricardo Nunes (MDB) parabenizou os policiais e afirmou que os críticos do episódio "não conhecem nada de polícia".



Símbolo. Cruz em chamas: vídeo foi excluído do perfil após reação negativa

"Quem critica é porque não entende nada de polícia e nunca vai entender. São especialistas em denegrir, parabéns aos policiais militares que passaram pelo treinamento difícil que prepara vcs (vocês) para as piores missões", escreveu o vice-prefeito.

Ao g1, Mello Araújo disse que a cruz tem outra simbologia em cursos de operações especiais voltados para os policiais. "Existe esse simbolismo de que cada um vai carregar a sua cruz individualmente. Nesses cursos você recebe uma cruz e um número. Ninguém mais é capitão, coronel, soldado. Você é o Zero Um, Zero Dois, por exemplo. Então, aqueles que conseguem terminar fazem na formatura essa queima da cruz, como símbolo da sobrevivência e triunfo sobre as dificuldades", alegou.

O vice-prefeito também comentou o gesto de braço erguido. Segundo o também ex-coronel da Rota, trata-se de um juramento que acontece na Polícia Militar desde a sua formação. "Não há nenhuma ligação com coisa errada e ruim, como alguns querem fazer passar", disse. *(Com g1)*

Lula convoca Abin e PF para explicar espionagem contra o Paraguai

Revelação de depoimento sobre invasão de computadores de autoridades paraguaias criou saia-justa diplomática

SÉRGIO ROXO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou os diretores-gerais da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, e da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, para esclarecer o episódio da espionagem contra o Paraguai. A realização do encontro foi revelada pelo jornal "Folha de S. Paulo" e confirmada pelo GLOBO.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, que tem a Abin sob o seu guarda-chuva, também participou da reunião feita no Palácio do Palácio do Planalto. Corrêa e Rodrigues são considerados adversários dentro do governo.

A convocação de Lula ocorreu após ser revelado o teor do depoimento de um agente da Abin à Polícia Federal em que ele afirma ter sido utilizado um e-mail espião para invadir o computador de autoridades paraguaias, incluindo da Presidência e do Congresso do país vizinho. O depoimento fez parte da investigação sobre uso indevido do aparato de inteligência federal, revelado pelo GLOBO em março de 2023.

No depoimento, o servidor da Abin afirmou que usou uma ferramenta para desenvolver um aplicativo capaz de invadir os computadores do governo paraguaio. O objetivo do órgão era obter informações sobre a negociação envolvendo a venda de energia pela usina de Itaipu, que é dividida entre Brasil e Paraguai. As declarações do agente à PF foram reveladas pelo portal UOL e confirmadas pelo GLOBO.

No início do mês, quando o depoimento veio à tona, o chanceler paraguaio, Ramírez Lezcano, anunciou que convocou o embaixador do Brasil em Assunção, José Antônio Marcondes, para pedir explicações sobre o suposto monitoramento pela Abin. O governo do país vizinho também chamou de volta a Assunção, "para consulta", o embaixador do Paraguai em Brasília, Juan Ángel Delgadillo.

DEPOIMENTO À PF

Corrêa prestou depoimento ontem, durante cinco horas, na sede da PF, para esclarecer o episódio e a suspeita de que tentou obstruir as investigações sobre a suposta existência de uma estrutura paralela na Abin na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Um servidor da agência afirmou em depoimento que o chefe da agência defendeu uma "intervenção" na corregedoria durante a investigação. Segundo o agente, a reclamação de Corrêa ocorreu durante uma busca e apreensão na sede da Abin em janeiro do ano passado, enquanto ele e um integrante da corregedoria estavam "ajudando" a polícia.

"Na reunião, Luiz Fernando (Corrêa) falou em tom de desgosto; que Luiz Fernando falou num tom agressivo; que Luiz Fernando falou que deveria fazer uma intervenção na corregedoria; que naquele momento a corregedoria estava colaborando com a diligência de busca e apreensão; que o depoente e (outro servidor) da corregedoria estavam ajudando a Polícia Federal", disse o servidor em depoimento à PF.

Em janeiro do ano passado, a colunista Bela Megale publicou que integrantes da atual gestão da Abin dificultaram o acesso da Polícia Federal a dados considerados essenciais para o avanço das investigações que envolvem o órgão. Segundo a colunista, durante a realização das buscas na sede da Abin no dia 25 de janeiro, integrantes da equipe de Luiz Fernando Corrêa dificultaram que a PF tivesse acesso ao Centro de Inteligência Nacional.



Reunião. Lula convocou os chefes da Abin e da PF para esclarecer o episódio relativo à venda de energia de Itaipu

PROGRAMAS CITADOS NA APURAÇÃO DA ABIN PARALELA

First Mile
Desenvolvida pela israelense Cognyte, foi usada para identificar a localização de área de aparelhos que usam redes 2G, 3G e 4G. Rastreia o paradeiro do dono da linha a partir de dados transferidos às torres de telecomunicações. Bastava digitar o número de um celular e era exibido um mapa da última localização.

Cobalt Strike
Foi usado para a operação contra o governo paraguaio, segundo o depoimento do agente da PF. É um programa especializado em simular tentativas de invasão a um sistema para testar se as defesas instaladas estão funcionando corretamente. Há registros sobre o uso da ferramenta por grupos de hackers.

LTE Sniffer
Disponível gratuitamente e com código aberto, a ferramenta funciona com o auxílio de uma antena e permite monitorar informações sobre as trocas de comunicações entre a torre e os celulares conectados a ela. Era estudada como base para um modelo próprio da Abin e é menos poderosa que a First Mile.



CONHEÇA A HISTÓRIA DAS DINASTIAS
QUE MOLDARAM O BRASIL

A união de dom Pedro I e dona Leopoldina foi decisiva para o nascimento do Brasil como nação. Neste livro envolvente, o historiador Rodrigo Trespach revela quem eram as famílias reais Bragança e Habsburgo, e como elas definiram as cores da nossa bandeira — e o destino do país. Uma leitura fascinante sobre os bastidores do poder e da identidade brasileira.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

NA WEB
CRIANÇA DE 7 ANOS MORREU
Suspeita de veneno em ovo de Páscoa
Mãe e irmã foram internadas. Ex-namorada de companheiro de uma vítima foi presa
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CENSO 2022

PARADOXO VERDE

Cidades amazônicas são menos arborizadas do que as 'capitais do agro', segundo IBGE

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br



Ocupação irregular. Região periférica de Manaus vizinha a uma área de proteção da floresta amazônica: cidades dentro da maior floresta tropical úmida do mundo têm poucas árvores em suas ruas

Dentro da maior floresta tropical úmida do mundo, cidades da Amazônia têm algumas das piores taxas de arborização do Brasil, segundo o Censo 2022 do IBGE. O paradoxo fica maior com a constatação de que regiões do agronegócio, como o interior de São Paulo e o Centro-Oeste, têm algumas das cidades com mais verde em suas ruas. Para especialistas, o planejamento, aspectos culturais e poder de investimento das prefeituras são mais relevantes que a localização geográfica na inclusão do verde na paisagem urbana brasileira.

A pesquisa "Características urbanísticas do entorno dos domicílios", divulgada ontem, reuniu estatísticas sobre pavimentação de vias, iluminação pública, presença de rampas de cadeirantes, ciclovias e arborização urbana, entre outros dados. O levantamento considerou as residências de 174,1 milhões de brasileiros (85% da população total) nas áreas urbanas de 5.698 municípios.

Segundo o Censo, 114,9 milhões de brasileiros (66% da amostra) vivem em ruas arborizadas, se forem consideradas as que têm ao menos uma árvore de no mínimo 1,70m. Mas se forem levadas em conta as vias com ao menos cinco árvores, o resultado fica em apenas 32%. As piores taxas foram no Acre e Amazonas, onde 10,7% e 13,7% dos moradores das áreas urbanas estão em ruas com esse nível de arborização. Dos dez piores resultados nesse critério, cinco são estados da Amazônia Legal.

Na outra ponta do ranking, o Mato Grosso do Sul, cuja economia é liderada pelo agronegócio, tem o melhor resultado: 58,9% dos seus moradores de áreas urbanas residem em vias com mais de cinco árvores. Outros estados com boas taxas são Paraná (49%), Mato Grosso (40,3%) e Goiás (40,2%). Somente Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal (56,44%) superam os 50% nesse critério.

Na classificação pelos municípios, o que tem mais verde nas ruas é São Pedro das Missões (RS), com 99,64% de seus moradores residindo em vias com mais de cinco árvores. Nas cidades com pelo menos 100 mil habitantes, a que está em melhor situação é Maringá (PR), com 98,6%.

Municípios do Centro-Oeste, do interior de São Paulo e do Paraná e do Sul de Minas também mostraram altas taxas de arborização, especialmente em Campo Grande (91,4%), Goiânia (89,6%), Campinas (84,5%), Londrina (97,1%) e Uberlândia (91,6%), além do Distrito Federal (84,2%). Até cidades conhecidas como "capitais do agronegócio", por sua produção de soja, milho e cana, têm ruas com muito verde, como Lucas do Rio Verde (94,48%), Sinop (94%) e Rondonópolis (93,8%), todas no Mato Grosso.

Em Belém, que sediará a COP30 em novembro, 59% da população mora em vias sem uma árvore. Estudante da Universidade Federal do Pará, João Pedro Galvão, de 29 anos, diz que essa carência afeta o conforto térmico, a mobilidade e contribui para os alagamentos.

— Belém é uma cidade relativamente pequena. Mas caminhar na rua é insalubre. É muito úmida, não tem cobertura vegetal, o sol te maltrata e você chega suado aos lugares — conta Galvão. — Além disso, chove muito mas o solo é impermeável. Alaga sempre, o que contribui para a proliferação de mais doenças.

Coordenadora da equipe Urbano do Mapbiomas, projeto que acompanha a ocupação do solo no Brasil, Mayumi Hirye considera que os problemas do modelo de ocupação urbana afetaram quase todo o Brasil

— Nosso modelo de ocupação das cidades é de terra arrasada, inclusive na Amazônia. Derrubam a floresta, abrem pasto e no entorno criam a cidade. Estar num ambiente florestal não quer dizer que as árvores vão se manter quando vem a urbanização — explica Hirye.

O poderio financeiro também explica as variações regionais, na opinião da especialista. A pesquisadora lembra que enquanto as ricas Sinop e Lucas do Rio Verde têm altas taxas de arborização urbana, Colniza, no mesmo Mato Grosso, possui menos cobertura vegetal: 59,35% dos seus moradores viviam em ruas arborizadas.

— Colniza é uma cidade que tem muito desmatamento, mas não é rica — diferencia Hirye.

Além do investimento público, Mayumi também cita outros fatores que explicam as diferenças apontadas pelo IBGE, como a idade da cidade (algumas mais antigas, como Londrina e Maringá têm arborização consolidada) e a quantidade de áreas sem regularização.

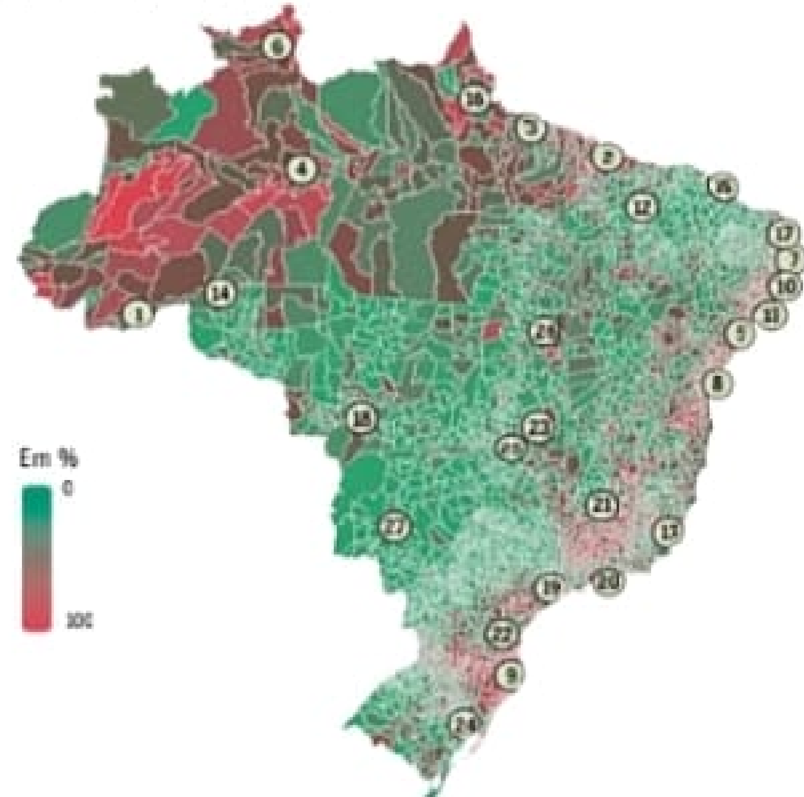
— Em cidades com muitas áreas informais, como Manaus e Belém, a arborização na rua é mais precária. Arborização viária tem muito a ver com se ter espaço na calçada para o plantio. Há uma relação entre formalidade, grau de planejamento e organização da cidade, e a arborização.

CULTURA E VONTADE

O engenheiro florestal carioca Salvador Sá, no entanto, minimiza o peso dos recursos das prefeituras. Sá explica que projetos de arborização não são caros e mesmo as cidades mais ricas do país, Rio e São Paulo, não têm resultados satisfatórios. Especialista em recuperação ambiental e paisagismo ecológico, Sá ressalta a importância da vontade e do planejamento político e o papel das heranças heranças culturais na ocupação da Amazônia e do Centro-Oeste.

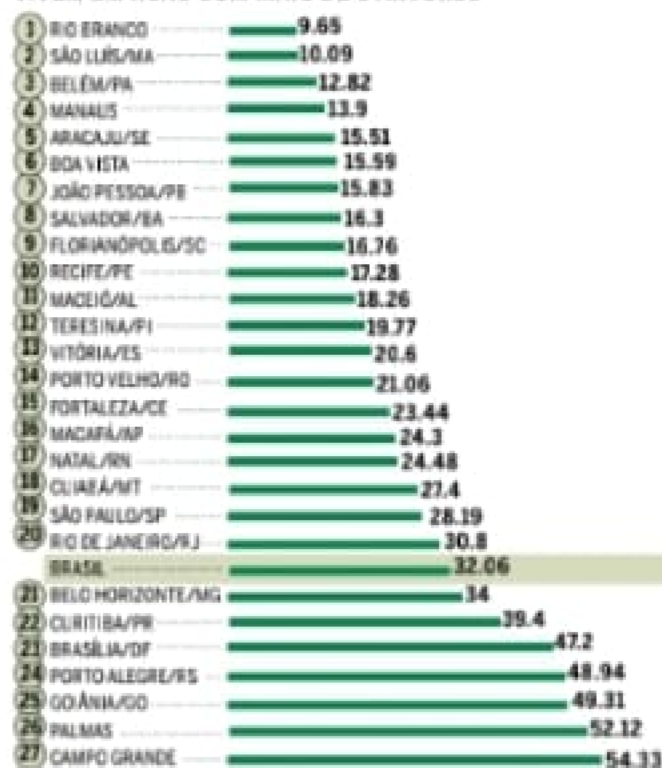
— As cidades da Amazônia foram povoadas, na década de 1970, por pessoas que vieram de regiões com menos arborização urbana, como no Nordeste. E para se firmarem dentro da floresta, abriram buracos no meio da Amazônia. Não é o caso do Cerrado, que tem vegetação diferente, e foi ocupado por pessoas mais do Sul, que viviam em um clima mais frio. Aí chegaram em um local mais quente, e isso pode ter motivado a investirem mais na arborização.

POPULAÇÃO QUE VIVE EM RUAS SEM ÁRVORES



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

PORCENTAGEM DE MORADORES QUE VIVEM EM RUAS COM MAIS DE 5 ÁRVORES



EDITORIA DE ARTE



Passagem verde. Praça de Goiânia que tem 86% de taxa de arborização de vias públicas

CENSO 2022

Na rua brasileira, faltam rampas e ciclovias

Prevenção para alagamentos, bueiros estão ausentes em quase metade das vias urbanas. Calçadas com buracos e outros obstáculos são comuns no Nordeste e mais raras no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso



Na rua onde o brasileiro mora, raramente se encontra uma com ciclovia e rampas de acesso para cadeirantes. Calçadas livres de obstáculos também são uma exceção. Mas a iluminação pública é praticamente garantida, e a maioria das vias são pavimentadas. Já a presença de bueiros, que ajudam a evitar alagamentos, é realidade para apenas metade da população, de acordo com as informações do Censo 2022 sobre características urbanas do Brasil divulgados ontem pelo IBGE.

As informações do Censo detalharam as diferenças regionais e sociais das ruas brasileiras. Em geral, as regiões mais ricas, Sul e Sudeste, possuem as melhores qualificações urbanas. Além disso, a população idosa (de mais de 60 anos) é a que vive em média nas áreas com melhor oferta de infraestrutura urbana entre os aspectos pesquisados.

Na divisão por cor e raça dos brasileiros, a população autodeclarada amarela é a que vivia nas ruas mais qualificadas em 2022, segundo o Censo, em quase todos os quesitos, seguida pela população branca. A população preta brasileira é a que mora nas ruas com piores resultados em cinco quesitos selecionados pelo IBGE, e a população parda em outros três.

As vias mais pavimentadas se concentram no Sul e no Sudeste. Há mais calçadas livres de obstáculos — como buracos, desníveis, entradas para estacionamento irregulares ou pisos quebrados — no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso. Essas barreiras à circulação são mais encontradas no Nordeste, segundo o Censo 2022.

Nas quatro características urbanas levantadas pelo IBGE possíveis de ser comparadas com informações do Censo de 2010, houve evolução nas estatísticas. A iluminação pública, que já existia nas vias de 95% dos moradores há 15 anos, chegou a 97,5% em 2022.

Nesse intervalo de tempo, as ruas com bueiros ou boca de lobo passaram a ser maioria. Em 2010, 41,1% dos moradores estavam em vias com essa estrutura, percentual que subiu para 55%. Calçadas ou passeios que estavam nas ruas de 102 milhões de pessoas em 2010 (68,4%) chegaram a 146 milhões em 2022 (84%).

As rampas para cadeirantes continuam poucas, mas seu número avançou. Em 2010, 5,9 milhões de pessoas moravam em ruas com a rampa (4,6%), quantidade que passou para 26,4 milhões (16,3%). Em um terço das cidades — 1.864 — menos de 5% da população mora em vias com rampas. Em 157 municípios, não existia nenhuma em 2022. Os piores resultados foram no Norte e no Nordeste.

Coordenador do curso de Gestão Ambiental e Geografia do Centro Universitário UniDomBosco, Marcelo Henriques diz que, apesar do avanço em 12 anos, as condições das vias públicas brasileiras ainda estão longe do que exige a legislação.

— Em muitos municípios, a acessibilidade é vista como um gasto extra, e não como uma política pública de inclusão. Faltam diagnósticos técnicos, fiscalização das obras, formação de equipes capacitadas e vontade política para tratar a acessibilidade. Outro ponto importante é que grande parte das cidades brasileiras cresceu com calçadas improvisadas ou mesmo inexistentes — enumerou Henriques.

O Censo 2022 também constatou a baixíssima presença de ciclovias no país: somente 3,3 milhões de brasileiros vivem perto de caminhos sinalizados para bicicletas, o equivalente a 1,9% da população de áreas urbanas. Em 3.012 municípios (54% do total) não foi detectada nenhuma ciclovia ou ciclofaixa.

PREFERÊNCIA PELO CARRO

Henriques lembra que historicamente o Brasil priorizou o transporte por carros, o que norteou a infraestrutura das cidades. Hoje, mesmo com aumento da demanda de ciclistas, faltam políticas públicas e investimentos, em contraste com o que se vê em muitos países, conclui. Ele aponta, entre os fatores que contribuem para manter o quadro, a falta de planejamento integrado, de continuidades de políticas com as trocas de gestões estaduais e municipais, com interrupções de obras, e até a "resistência cultural" à adoção da bicicleta como meio de transporte.

— Apesar do crescimento, a infraestrutura não acompanhou essa demanda — lamentou Henriques. (Lucas Altino)



Eufrázio

Governo faz acordo contra diárias abusivas na COP30

Presidência do evento anunciou a assinatura em breve de um termo para 'equilíbrio nos preços de hospedagem'



RICARDO STUCKERT/PR/14-2-2025

Carência de leitos. Obras do Parque da Cidade é um dos investimentos de Belém para a COP30: área apontada como a mais crítica ainda é a de hospedagem

COP30 AMAZÔNIA

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Diante da disparada de preços para hospedagens durante a COP 30, o governo federal anunciou um acordo com as redes de hotéis de Belém para barrar a cobrança de tarifas abusivas. O problema tem sido um dos grandes desafios na preparação para o evento, e, conforme informou a colunista do GLOBO Bela Megale, gerou incômodos entre o Palácio da Alvorada e o governador do Pará, Helder Barbalho.

Segundo a presidência da COP30, "nos próximos dias" será assinado um termo de ajustamento de conduta (TAC) preventivo para garantir "equilíbrio nos preços de hospedagem". O objetivo será "estabelecer um compromisso formal entre o setor público e os empreendimentos de hospedagem" e definir "regras claras" para garantir "transparência e previsibilidade na política de preços" durante o evento.

O compromisso, fechado na quarta-feira, propõe "assegurar que a capital paraense esteja preparada para receber os milhares de visitantes esperados".

— Tenho dito que vamos realizar a maior e melhor COP de todos os tempos. Mas precisamos buscar equilíbrio nas relações entre todos os envolvidos. O Ministério do Turismo vai utilizar todas as ferramentas disponíveis para equacionar preços e evitar abusos — afirmou o ministro do Turismo, Celso Sabino, após a assinatura do acordo.

50 MIL VISITANTES

A expectativa é que cheguem a Belém cerca de 50 mil visitantes para a COP30, que será realizada na primeira metade de novembro. Mas a cidade dispõe de uma rede hoteleira de apenas 25 mil leitos e aposta em diferentes estratégias para ampliar a oferta, como isenções para lançamento de novos hotéis e alojamentos em escolas. Ao GLOBO, Helder informou que a meta para a conferência será cumprida.

Além disso, o governo federal contratou dois transatlânticos para servirem como hotéis marítimos. Em visita ao Brasil no início deste ano, uma missão da Organização das Nações Unidas (ONU) colocou a garantia de quartos como um dos principais desafios.

De acordo com o blog de Bela Megale, ministros e autoridades envolvidas na organização da COP30 já fizeram apelos a Helder para evitar que o consumidor seja lesado, mas a postura do governador paraense tem gerado extremo incômodo. Sites de reservas de hospedagem trazem acomodações que chegam a ter o custo de R$ 2 milhões para os 15 dias da conferência. As cifras têm preocupado as delegações estrangeiras que virão ao evento.



DIVULGAÇÃO

Desconforto. Ministros pediram a Helder para evitar altas

O governador tem respondido publicamente às críticas com o argumento de que a economia de Belém será beneficiada. Helder também afirmou que considera injusto falar de especulação imobiliária na capital paraense, ao lembrar que os preços de hospedagem aumentam em outras cidades, como o Rio, durante grandes eventos.

CADE ABRE PROCEDIMENTO

Conforme noticiou a coluna Capital, do GLOBO, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) decidiu abrir investigação preliminar para apurar a disparada no preço de hospedagem em Belém. A reação do órgão veio após indícios de possíveis infrações à ordem econômica. O interesse do Cade no tema foi despertado por uma reportagem publicada pelo site UOL com o título "Após curso no Sebrae, anfitriões do Airbnb cobram dez vezes mais para COP30".

A reportagem, publicada há um mês, descreve como 500 moradores da cidade participaram de um curso do Sebrae em parceria com a plataforma Airbnb e, depois disso, multiplicaram por dez o valor das diárias cobradas.

A corrida por leitos durante a COP30 fez disparar os preços de diárias em Belém. É possível encontrar pacotes com preços entre R$ 400 mil e mais de R$ 2 milhões, em residências de luxo no Airbnb. No caso dos hotéis, as diárias médias que costumam custar entre R$ 700 e R$ 1,2 mil podem chegar a R$ 3 mil durante o evento.

Enquanto o governo federal promete transatlânticos, e o estadual atua na construção de vilas e na adaptação de escolas para receber visitantes, contêineres estão sendo convertidos pela iniciativa privada em quartos de hotéis. O primeiro lote prevê a encomenda de 20 unidades, que serão transformadas em 40 quitinetes de 15m².

Cães e gatos vão poder ter sua carteira de identidade

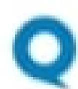
Em cerimônia com Lula, governo lança uma ferramenta para registrar animais de estimação em um banco de dados nacional

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem, no Palácio do Planalto, uma ferramenta criada para registrar cães e gatos em um banco de dados nacional. O Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas) é gratuito e gera um RG Animal único e intransferível, que valerá por toda a vida do pet.

Com o cadastro, os tutores poderão saber a localização do pet em caso de desaparecimento, receber informações sobre campanhas públicas de castração, vacinação e microchipagem, o que deve facilitar o acesso aos serviços de cuidado e bem-estar.

Na cerimônia, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, lembrou que não haverá penalidade para quem não quiser fazer o registro do animal nem custo para quem aderir ao SinPatinhas.



"Quando cuidamos de cães e gatos, evitamos as zoonoses"

Marina Silva, ministro do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, em discurso

— É um processo voluntário. Quando cuidamos adequadamente da população de cães e gatos, a gente evita as zoonoses, doenças que podem passar dos animais para as pessoas — afirmou Marina em seu discurso.

O SinPatinhas foi desenvolvido dentro do ProPatinhas, programa do governo federal de controle populacional de cães e gatos que busca combater o abandono e os maus-tratos.

Entre as ações a serem oferecidas pelo ProPatinhas, estão o apoio à castração e à implantação de microchips em cães e gatos para identificação individual.

MICROCHIP SOB A PELE

O microchip é um dispositivo colocado por veterinários sob a pele dos animais, com um código associado aos dados do proprietário. Para acessar as informações, é necessário utilizar um leitor adequado, normalmente disponível em clínicas veterinárias que fazem o procedimento.

— Durante muito tempo, protetores e protetoras que dedicam sua vida a cuidar de cães e gatos caminharam sozinho, mas isso muda aqui — celebrou a diretora de Proteção, Defesa e Direitos Animais do ministério, Vanessa Negrini. — Com o ProPatinhas e o SinPatinhas, saímos da invisibilidade.



BRENNO CARVALHO

Afago aos pets. Janja acaricia cão no colo de Lula na cerimônia no Palácio do Planalto: RG Animal não será obrigatório

Como vai funcionar o sistema

COMO FAZER O CADASTRO?
De forma eletrônica, pelo endereço sinpatinhas.mma.gov.br.

QUANTO CUSTA?
O registro é gratuito e gera um RG Animal único.

O REGISTRO É OBRIGATÓRIO?
Não. O cadastro é voluntário. Só existe obrigatoriedade de cadastro para quem usa recursos do governo federal para castração e microchipagem.

COMO FUNCIONA O MICROCHIP?
O dispositivo eletrônico é do tamanho de um grão de arroz e é implantado sob a pele do animal. O aparelho possui um número único que pode ser lido por scanner ou aplicativo.

QUEM TEM DIREITO A RECEBER UM MICROCHIP DE GRAÇA?
Pessoas de baixa renda. As outras têm de pagar pelo dispositivo e podem escolher qualquer marca.

QUAL A VANTAGEM DE COLOCAR O MICROCHIP?
A principal é facilitar que o animal perdido seja identificado e devolvido ao tutor, por meio de um número de contato que será informado no registro do animal.

A lei que criou a emissão do RG Animal foi aprovada em novembro pelo Congresso Nacional e sancionada no mês seguinte pelo presidente. O SinPatinhas pode ser acessado com a conta Gov.br, o portal de serviços do governo federal. Todas as informações pessoais estarão protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados e não poderão ser expostas publicamente.

Organizações de resgate de animais e prefeituras também poderão cadastrar os animais sob sua responsabilidade e emitir a carteirinha de identificação, que inclui um QR Code. Esse código poderá ser fixado na coleira do animal, permitindo que, via câmera do celular, qualquer pessoa consiga localizar o tutor.

O Ministério do Meio Ambiente procura estimular tutores com condições financeiras a procurar veterinários para instalar o microchip em seus animações de estimação. Para quem não pode, estão previstas ações em parceria com estados e municípios. Já em maio, o governo prevê um mutirão de microchipagem no Distrito Federal.

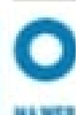
AMPLIAÇÃO

Marina Silva afirmou que as populações mais vulnerabilizadas serão priorizadas na oferta das ações para cuidados com animais.

— Essa política pública da castração ética de cães e gatos é para que a gente não tenha um descontrole da população e que seja feita nas condições sanitárias e clínicas adequadas, e tenha um olhar para as comunidades da periferia, para as comunidades tradicionais, que não têm recursos para acessar esses serviços — declarou a ministra.

A pasta de Marina deve publicar em até 90 dias uma portaria para a adesão de estados e municípios que permitiria a ampliação das ações do ProPatinhas. O programa voltado para animais de estimação foi uma das políticas públicas mais votadas no Plano Plurianual Participativo, quando foi feita uma consulta a conselhos, associações, sindicatos e ONGs para definição de ações do governo federal, ainda em 2023.

Economia



NA WEB

MODÉSTIA À PARTE

Sucesso do Instagram vem do Facebook

Em audiência, Zuckerberg nega que app, comprado em 2012, fosse ameaça a sua rede social



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DECISÃO DA JUSTIÇA

MONOPÓLIO DO GOOGLE

Juíza vê domínio ilegal da big tech em anúncios digitais. Governo quer venda dos serviços

JULIANA CAUSIN E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Se o mercado global de publicidade na internet fosse comparado a um sistema financeiro, o Google seria uma espécie de autoridade monetária, que dita e fiscaliza as regras do jogo. Mas também seria a Bolsa de Valores que intermedeia os negócios de balcão, além da dona da plataforma onde as ordens são executadas e de uma das interessadas nas vendas. Ou seja, a big tech domina todas as etapas da operação.

Esse enorme ecossistema de anúncios digitais foi considerado ilegal ontem. A ação, aberta em 2023 pelo Departamento de Justiça dos EUA e alguns estados, teve três frentes: o servidor de anúncios usado por sites para exibir publicidade, conhecido por DFP; a bolsa de anúncios onde esses espaços são leiloados em tempo real, definindo seus preços, a AdX; e a rede que conecta anunciantes a esses espaços (antigo AdWords, hoje Google Ads).

A juíza Leonie Brinkema concluiu que o Google manteve poder de monopólio em duas delas: na ferramenta usada por editores (DFP) e na bolsa de anúncios (AdX). O DFP foi posteriormente combinado com a AdX na plataforma Google Ad Manager (GAM). Brinkema, no entanto, avaliou que o governo não conseguiu comprovar um monopólio de fato no Google Ads, usado por anunciantes.

"Além de retirar dos rivais a capacidade de concorrer, essa conduta de exclusão prejudicou substancialmente as editoras clientes do Google, o processo concorrencial e, por fim, quem consome informação na internet", afirmou a juíza em sua decisão.



DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG/11.10.2024

Gigante on-line. Empresa argumenta que os editores escolhem o Google porque suas ferramentas "são simples, acessíveis e eficazes"

'ÁRBITRO' DO PRÓPRIO JOGO

Nas mais de 100 páginas do processo, os acusadores do Google lembram que, nos primórdios da internet, os anúncios eram vendidos por acordos diretos entre marcas ou agências e grandes editoras, como jornais. Esse processo lento e complexo evoluiu para as grandes plataformas de gerenciamento e negociação automática de anúncios.

Para operar os negócios, o Google estruturou a própria bolsa de anúncios, voltada para automatizar leilões em tempo real. Um momento-chave foi a compra da DoubleClick, em 2008, que deu ao Google o controle do principal servidor de anúncios usado por sites, que na época atendia nove dos dez maiores portais dos EUA e detinha 60% do mercado.

Nicolo Zingales, professor e coordenador do Núcleo de Estudos em e-commerce na FGV Direito Rio, observa que essa operação fez com que a maior parte dos sites e editores acabasse praticamente obrigada a usar a plataforma:

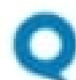
— Na época, houve várias reclamações de que essa aquisição ia dar um poder de mercado muito forte ao Google, porque era como se eles passassem a ser o árbitro de todos os jogos nos quais eles também jogam.

A aquisição fortaleceu o braço do Google voltado para editoras, ajudando-a a dominar os dois lados do balcão de anúncios. Na outra ponta, o Google Ads consolidou-se como a principal ferramenta para empresas. Ao integrar essas três pontas (quem vende, quem compra e quem organiza o leilão), a ação argumentou que a big tech criou um circuito fechado, no qual suas próprias plataformas alimentavam e reforçavam umas às outras.

— Nenhum monopólio é saudável. Então, se o Google tinha de fato um monopólio, o fim deste cenário só trará benefícios a toda a cadeia. As marcas pagarão valores mais competitivos, as agências terão mais opções de compra e, por fim, os produtores de conteúdo serão remunerados de forma melhor — afirma Bruno Dreux, presidente da Associação Brasileira de Propaganda (ABP).

Com presença nessas diferentes etapas, estima-se que a comissão do Google possa chegar a até 55%, explica. Embora não haja dados públicos, o mercado publicitário estima que a big tech, que domina 90% do setor de buscas, tenha entre 25% e 45% das receitas em mídia digital. Nos últimos anos, o Google vem perdendo espaço para rivais como a Meta, dona de Facebook e Instagram, e a ByteDance, que controla o TikTok.

— Com a decisão da Justiça, é possível que ocorra uma decisão no sentido de obrigar o Google a separar suas atuações, por exemplo. Isso vai permitir maiores ganhos para anunciantes e produtores de conteúdo — observa Dreux. — As margens de quase toda a cadeia ficarão melhores, exceto para quem é o detentor do monopólio.



"Se o Google tinha de fato um monopólio, o fim deste cenário só trará benefícios a toda a cadeia. As marcas pagarão valores mais competitivos, as agências terão mais opções de compra e, por fim, os produtores de conteúdo serão remunerados de forma melhor"

Bruno Dreux, presidente da ABP

"As vitórias podem ser parciais, mas esses mercados estão sendo abertos"

Nicolo Zingales, professor da FGV Direito Rio

Em nota, Marcelo Rech, presidente executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), disse que a "decisão judicial confirma o que toda a indústria jornalística vem afirmando há anos, de que há uma ação monopolista do Google e que, por isso, não há alternativa para os veículos que não estão no *search* do Google."

Na ação, o Departamento de Justiça pediu que o Google fosse obrigado a vender parte de seus negócios de publicidade on-line, mas ainda haverá uma audiência para determinar que medida será tomada.

Independentemente da decisão, para especialistas ouvidos pelo GLOBO as autoridades reguladoras globais abriram uma nova era de fiscalização sobre as big techs.

Vicente Bagnoli, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e pesquisador visitante do Instituto Max Planck de Inovação e Concorrência, diz que a decisão de ontem reconhece algo que se construiu ao longo dos anos, com a consolidação de poder do Google no mercado de busca, sistema de venda e intermediação de anúncios. Ele avalia que, apesar do cenário político incerto nos EUA, os processos contra as big techs devem seguir adiante.

— A maioria desses casos começou ainda no (primeiro) governo Donald Trump e avançou no governo Joe Biden. Quando a gente vê um processo como esse, mostra que o trabalho que teve o início continua sendo feito. E o Judiciário é independente para decidir — diz Bagnoli, reconhecendo, porém, que a postura de Trump em relação às big techs ainda é uma incógnita.

Fabricio Bertini Pasquot Polido, professor da UFMG e sócio da área digital do escritório L.O. Baptista, avalia que a demora no avanço de ações como a do Google nos tribunais se deve a uma combinação de fatores políticos. Entre eles, a tolerância histórica de governos americanos com empresas vistas como vitrines da liderança tecnológica dos EUA:

— Além disso, o direito antitruste ainda teve que ser moldado nesse campo específico do direito digital.

'BENEFICIA A INDÚSTRIA'

O advogado Rafael Viola, professor de Direito Digital do Ibmec-RJ e de Direito Civil da Uerj, lembra que hoje há discussões semelhantes na Europa, que envolvem, além do Google, a Meta.

— Isso pode gerar o avanço de novas plataformas de publicidade e permitir maior poder de negociação dos produtores de conteúdo e anunciantes. A decisão beneficia a indústria como um todo — diz Caio Bizerril, professor de pós-graduação da ESPM e especialista em Marketing Digital.

Para Zingales, o caso contra o Google sinaliza uma mudança estrutural na forma de lidar com o poder das grandes plataformas digitais:

— As vitórias podem ser parciais, e o governo Trump pode aceitar uma solução mais branda, mas esses mercados estão sendo abertos.

Em nota, Lee-Anne Mulholland, vice-presidente de Assuntos Regulatórios do Google, avalia que a empresa obteve "êxito parcial no caso" e vai recorrer da parte remanescente. "Discordamos da decisão do Tribunal em relação às nossas ferramentas para editores. Os editores têm muitas opções e escolhem o Google porque nossas ferramentas de tecnologia em anúncios são simples, acessíveis e eficazes."

OS PROCESSOS CONTRA GIGANTES DE TECNOLOGIA NOS EUA

Google, por domínio em anúncios...

A juíza Leonie Brinkema decidiu ontem que o Google praticou monopólio no mercado de publicidade. O Departamento de Justiça havia pedido ao tribunal que obrigasse o Google a vender partes de seu negócio de tecnologia de anúncios. Haverá uma nova audiência para estabelecer o que a empresa terá de fazer.

...e por monopólio em buscas on-line

O Departamento de Justiça processou o Google em 2020 por suposto monopólio nas buscas on-line. Um juiz federal decidiu a favor do governo em 2024 e, no dia 21, tem início uma audiência de três semanas para determinar o que fazer para romper esse monopólio. O governo sugeriu que a empresa venda o Chrome.

Meta, por eliminação de concorrentes

A Comissão Federal de Comércio (FTC, na sigla em inglês) processou a Meta em 2020, argumentando que as aquisições do Instagram, em 2012, e do WhatsApp, em 2014, violaram a lei ao usar estratégia chamada de "comprar ou enterrar" para eliminar concorrentes emergentes. O julgamento já começou e deve ir até julho.

Amazon, por seu marketplace

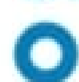
A FTC acusou a Amazon em 2023 de prejudicar pequenos comerciantes que usam seu marketplace para vender a consumidores, cobrando mais caro de vendedores terceirizados. No ano passado, um juiz federal rejeitou a tentativa da Amazon de arquivar o caso. O julgamento está previsto para 2026.

Apple, por seu sistema fechado

O Departamento de Justiça processou a Apple em 2024, alegando que o ecossistema tecnológico integrado da empresa dificulta que consumidores abandonem seus iPhones e iPads. Ela é acusada de bloquear acesso a apps de concorrentes em seus dispositivos. A Apple pediu a um juiz federal que arquive o processo.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Por um novo regime fiscal

Este é um artigo escrito para reflexão do mercado, porque sem seu apoio a ideia não irá prosperar. Tenho 62 anos e, desde os 25, quando publiquei meu primeiro *paper* acadêmico sobre o tema, participo — no começo, perifericamente — do debate sobre política fiscal no país. Posso dizer que fui parte do contexto da discussão acadêmica que levou à adoção do regime de metas fiscais, em 1999.

Anos depois, publiquei na revista Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), do Ipea, o artigo "Do déficit de metas às metas de déficit: a política fiscal do período 1995/2002". Embora o jogo de palavras escondesse uma imprecisão, uma vez que não foi adotada uma "meta de déficit" e sim um "piso de superávit" (primário), o espírito do título sintetiza a mudança que houve há mais de 25 anos, quando a carência de objetivos fiscais foi substituída por um arranjo baseado na adoção de alvos de política que, se não cumpridos, ensejariam um conjunto de "disparadores".

Formam parte desse "ambiente institucional" o sistema de metas/piso (de superávit)/teto (de déficit) e os sucessivos relatórios bimestrais de acompanhamento. Cumpriram sua parte. E, no começo, foram essenciais para escapar da situação dramática pela qual o país passou em 1999.

"Quando as circunstâncias mudam, eu mudo. E o senhor?", disse Keynes, ao ser indagado por que tinha deixado de sustentar uma opinião. Creio que chegou a hora de pensar em mudar esse arranjo, visando ao debate geral para 2027. O atual sistema foi benéfico durante muitos anos, mas ele prejudica muito o processo de planejamento de curto e médio prazo do governo. O gestor, na ponta, não sabe se dois anos depois poderá investir 100 ou 150. E, no ano, ele não sabe ao começar janeiro se entre esse mês e dezembro poderá gastar 100 ou 50. Para uma empresa, isso seria um desastre. Precisamos adotar outra ótica.

A proposta é passar de metas fiscais operacionais para metas indicativas e ter um teto de gastos que de fato condicione a evolução da despesa. O que, para que seja crível, exigiria que seja marcado pela austeridade. Não há aqui como detalhar a ideia, mas sugere-se que seja algo como, por exemplo, IPCA + 1,5%. Alguém pode alegar que, na ausência de uma meta primária, o governo poderia fazer estripulias com a receita, com um festival de desonerações. Minha resposta a isso é: na prática, não, porque o mercado iria punir a irresponsabilidade e os juros de mercado iriam "para a lua".

"Quando as circunstâncias mudam, eu mudo", disse Keynes. Creio que chegou a hora de pensar em mudar esse arranjo

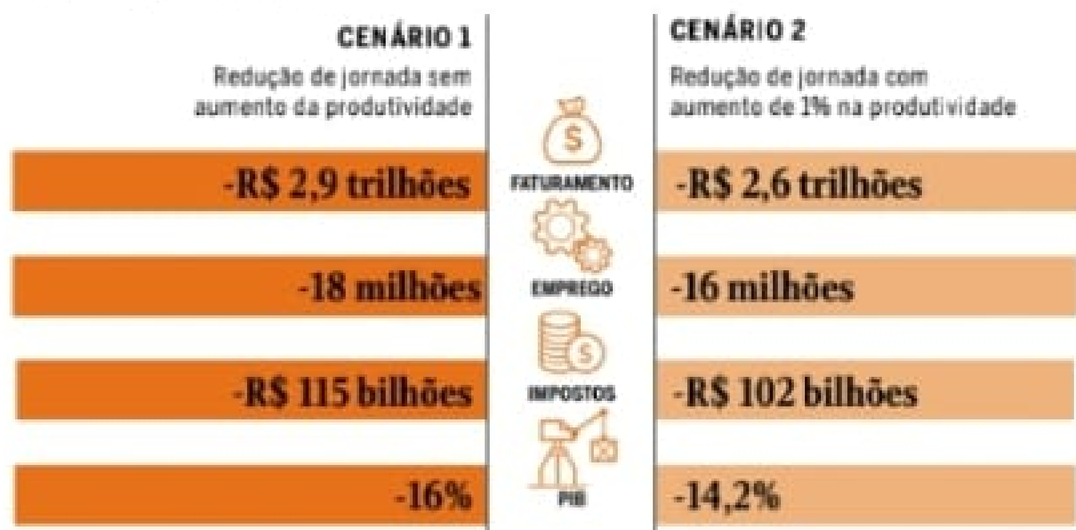
Pela proposta, todo governo, no primeiro ano de gestão, antes do envio da LDO, apresentaria por projeto de lei a taxa de crescimento real do gasto para os anos 2 a 4 de sua gestão e o ano 1 da seguinte. Assim, aconteceria com o resultado primário a mesma coisa que ocorre hoje com o resultado nominal: ele é o que tiver que ser. Nesse caso, o resultado primário seria apenas uma previsão indicativa: se a receita "bombar" no ano, ele será melhor que o esperado, e se a arrecadação for frustrante, será pior. Então, no ano seguinte, se for o caso, o governo tomaria eventualmente as possíveis providências, seja baixando alguns impostos ou reduzindo a dívida, no primeiro caso; ou apertando a política tributária, no segundo.

E, a cada quatro anos, o país refaria o exercício. As coisas foram piores nos últimos 4 anos? Então talvez o crescimento real do gasto terá que cair para 1,0% a.a. Correu tudo muito bem? Então talvez se poderia ir para um quadriênio com o gasto crescendo 2,0% a.a. Desde que a receita seja mantida, as estimativas acerca dela sejam razoavelmente bem-feitas e o número para o crescimento do gasto seja moderado, seria, na linguagem do mercado, um *framework* aceitável. Qualquer analista compreenderia as novas regras do jogo, e isso seria consistente com a sustentabilidade fiscal, ao mesmo tempo, permitindo aos gestores públicos ter um sistema organizado de execução da despesa, sem grandes sobressaltos.

Vale a pena pensar nisso para daqui a dois anos, com Lula ou com quem for eleito.

Fim da jornada 6x1 teria impacto negativo no PIB de até 16%, diz estudo

Fiemg indica que, mesmo com aumento da produtividade, redução da carga de trabalho elevaria desemprego no país







Fonte: Levantamento da Fiemg a partir de dados do Conference Board e da Ilostat - Wages and Working Time Statistics

EDITORIA DE ARTE

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após a proposta de emenda constitucional (PEC) que discute o fim da jornada 6x1 ser protocolada na Câmara dos Deputados, um novo estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) calcula o impacto econômico da medida, que representaria na prática a redução da escala de trabalho para 40 horas semanais. O levantamento conclui que a mudança poderia comprometer de 14,2% a 16% do PIB, com aumento no desemprego e queda na massa salarial.

A federação levou em conta dois cenários ao traçar prognósticos. Na primeira hipótese, o país teria redução de jornada sem aumento da produtividade — indicador que avançou no país apenas 0,9% ao ano, entre 1990 e 2024. O resultado seria uma perda de até R$ 2,9 trilhões no faturamento das empresas, com fechamento de 18 milhões de postos de trabalho e impacto negativo de 16% no PIB.

A segunda hipótese considera a redução de jornada acompanhada de um aumento de 1% ao ano da produtividade, ou seja, acima da média anual das últimas décadas. Ainda assim, o efeito seria uma perda de R$ 2,6 trilhões no faturamento, com menos 16 milhões de empregos e retração de 14,2% no PIB.

Para a Fiemg, sem ganho substancial de produtividade a adoção de jornada mais curta tende a elevar o custo do trabalho e a reduzir a competitividade da indústria nacional. Para pequenas e médias empresas, a mudança levaria a contratações informais ou redução de atividades. O estudo se baseou na metodologia de Insumo e Produto, a partir do Sistema de Contas Nacionais, do IBGE.

MODELOS FLEXÍVEIS

O principal projeto no Congresso que aborda a redução de jornada foi protocolado pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP). A PEC propõe reduzir o limite semanal de horas para permitir a adoção do modelo de quatro dias de trabalho. A parlamentar já reconheceu, porém, que deve buscar um meio termo, com a escala de cinco dias de trabalho semanais.

A proposta menciona argumentos como a necessidade de adotar modelos de trabalho mais flexíveis, adaptação às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas por melhor qualidade de vida.

O criador do movimento Vida Além do Trabalho (VAT), vereador Rick Azevedo (PSOL-RJ), viralizou em 2023 com um vídeo no TikTok com críticas à jornada 6x1. "É escravidão moderna, ultrapassada. Eu fico pensando: eu que não tenho filho, não tenho nada, sou sozinho, não dá para fazer as coisas. Imagina quem tem filho, tem marido, tem casa para cuidar?", disse ele na época.

O estudo da Fiemg associa o debate a respeito da jornada de trabalho à discussão sobre produtividade, classificada como um grande desafio para o país. A produtividade do trabalhador brasileiro equivale a 23% da do trabalhador americano. A produtividade na Argentina é mais alta e corresponde a 40% da de um trabalhador americano. O resultado do indicador no país, pondera o estudo, reflete aspectos como infraestrutura logística deficitária, alta carga tributária, menor nível de educação e qualificação profissional e baixa intensidade tecnológica.

João Gabriel Pio, economista-chefe da Fiemg, destaca ainda que a carga horária efetivamente trabalhada no país — o tempo dedicado, excluindo férias e feriados — é de 39 horas semanais, abaixo da média global de 39,9 horas.

— O Brasil tem carga horária muito menor comparado a países de renda parecida. Países desenvolvidos têm carga horária menor, e a produtividade explica isso. Esses países possuem grande eficiência. Com a mesma quantidade de recursos, capital e trabalho, conseguem produzir muito mais — diz. — (Com a proposta) Você vai precisar de mais pessoas para produzir a mesma coisa. É evidente que muitas empresas têm margem para amortecer esse aumento, mas uma parcela significativa não tem. Se cai a produção de veículos, você usa menos vidro, menos plástico. Há efeito indireto.

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), diz que a redução de jornada é uma bandeira antiga das centrais sindicais. Ele pondera que o modelo tradicional de jornada 6x1 tem enfrentado resistência crescente entre os que ingressam no mercado de trabalho e cita como exemplo a dificuldade do setor de supermercados para preencher vagas:

— São salários baixos e um trabalho tão extenuante que o jovem não quer mais perder os fins de semana e feriados.

PRESSÃO NA INFLAÇÃO

Já o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, avalia que, ao reduzir a carga horária sem diminuir salários, há aumento imediato no custo do trabalho, o que tende a pressionar a inflação e corroer o poder de compra da população.

O estudo cita como consequências aumento de preços, com repasse da alta de custo do trabalho, mais automação, limitação na contratação formal, pressão sobre pequenas e médias empresas e sobre setores intensivos em mão de obra (construção civil, comércio e serviços).

Luiz Alberto Marinho, sócio-diretor da consultoria de negócios Gouvêa Malls, observa uma dicotomia: embora a produtividade no Brasil seja baixa, a demanda por profissionais mais qualificados é crescente.

— O nível de qualificação de quem trabalha em pé muitas horas, quase todos os fins de semana, tende a ser mais baixo, o que vai de encontro à necessidade de atrair mão de obra capaz de entregar mais por meio de um relacionamento com cliente.

Acionistas da LVMH decidem que Bernard Arnault será CEO até os 85 anos

PARIS

Os acionistas do conglomerado de luxo LVMH, dono de marcas como Louis Vuitton, Sephora e Tiffany, aprovaram ontem mudança no estatuto da empresa para permitir que seu atual CEO, Bernard Arnault, de 76 anos, continue no comando até os 85 anos.

A mudança no estatuto, aprovada por 99,18% dos votos, prevê que a idade máxima para o cargo de presidente e diretor executivo suba de 80 para 85 anos. Em 2022, o limite para o cargo já havia sido ampliado de 75 para 80 anos.

CEO de um império de luxo construído à base de aquisições sucessivas, Arnaut está no cargo desde 1989 e não dá sinal de que pretende apontar sucessor. Ele tem cinco filhos — dois do seu primeiro casamento e três de seu matrimônio atual, com Hélène Mercier. Todos os herdeiros (Delphine, de 50 anos; Antoine, 47; Alexandre, 33; Frédéric, 30; e Jean, 26) têm cargos de alto escalão no grupo.

Em novembro, uma reestruturação trouxe de volta Alexandre Arnault à sede da LVMH em Paris, vindo da Tiffany em Nova York.

A empresa anunciou em março que Frédéric Arnault, diretor-geral da Financière Agache — uma das holdings por meio da qual a família controla sua participação na LVMH — assumirá a direção da marca italiana de *cashmere* Loro Piana a partir de junho.



AFP

No topo. Arnault não escolheu sucessor

Com fortuna estimada em US$ 176 bilhões, segundo o ranking de bilionários da Bloomberg, Arnault é a pessoa mais rica da Europa.

Seu conglomerado é o maior grupo de luxo do mundo em faturamento. Em 2024, a LVMH teve vendas de € 84,7 bilhões. Recentemente, a Hermès ultrapassou a LVMH em valor de mercado, com suas ações tendo desempenho melhor na Bolsa de Paris e alcançando avaliação de € 249 bilhões, ou R$ 1,656 trilhão. Mas o faturamento da Hermès é menor — em 2024, somou vendas de € 15,2 bilhões.

Arnault tem forte presença nos círculos políticos franceses, mas causou polêmica ao participar da posse de Donald Trump, nos EUA. A política de tarifas de Trump foi um dos fatores responsáveis pela queda das ações da empresa.

Petrobras reduz preço do diesel em 3,38%

Foi o segundo corte em menos de um mês. Segundo associação de importadores, produto ficou 1% mais barato em relação ao valor cobrado no mercado internacional. Economistas calculam diminuição de 0,01 a 0,02 ponto percentual na inflação

BRUNO ROSA E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

Um dia depois de o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmar que o ambiente era "muito favorável" à redução de preço, a Petrobras anunciou que reduzirá em R$ 0,12 o valor por litro do diesel nas refinarias a partir de hoje. O corte corresponde a uma redução de 3,38%, e o valor nas refinarias será, em média, de R$ 3,43 por litro. O valor final do produto ao consumidor, porém, depende também de outras variáveis, como a incidência de tributos e a margem de lucro das empresas.

Foi a segunda vez em menos de um mês que a estatal diminuiu o valor do combustível. Em 31 de março, a empresa já havia reduzido o preço do diesel na refinaria em R$ 0,17 por litro, uma queda de 4,6%.

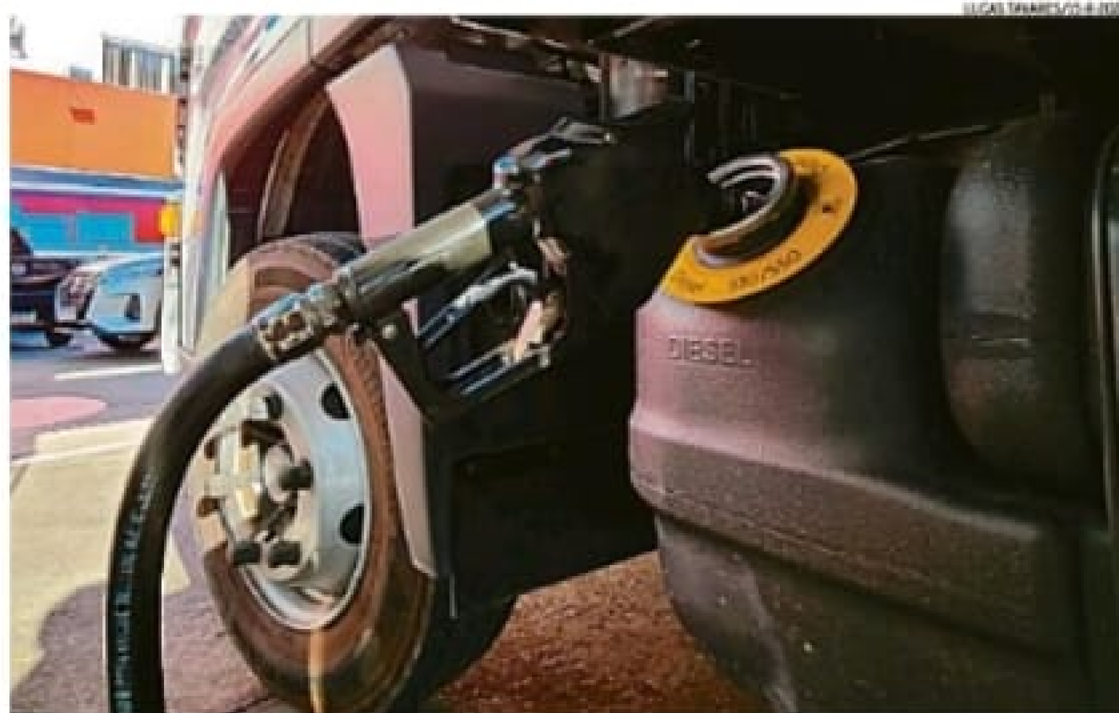
Com a redução anunciada pela Petrobras no preço do diesel, a Abicom, associação que representa os importadores do setor, informou que o combustível vendido pela estatal passou a ficar R$ 0,05 (ou 1%) mais barato em relação ao valor praticado no mercado internacional.

Já a gasolina, cujo preço não sofreu alterações, continua sendo vendida pela Petrobras mais cara em comparação ao mercado externo. Ontem, o valor era R$ 0,02 maior (1%). A Petrobras não reajusta o preço da gasolina desde julho de 2024, quando o valor para as refinarias subiu de R$ 2,81 para R$ 3,01.

EFEITO RESTRITO

A queda no preço do petróleo, especialmente devido à guerra tarifária entre EUA e China, e a possibilidade de que a maior economia americana entre em recessão vinham pressionando os preços dos combustíveis no Brasil.

Na quarta-feira, em evento no Rio, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que analisava possíveis reajustes no preço do diesel a cada 15 dias. Perguntada se uma nova redução no valor do combustível poderia ocorrer em breve, ela afirmou que a empresa leva em conta nessa decisão as cotações do petróleo e do dólar.



LUCAS TAVARES/13-8-2022

De olho. Na quarta-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que analisa preço a cada 15 dias

Embora o diesel não tenha o mesmo impacto que a gasolina no IPCA, o índice oficial de inflação, o combustível tem impactos indiretos, como o frete de produtos agrícolas e o transporte rodoviário. Nas contas de Fábio Romão, economista da LCA Consultores, o impacto no índice de abril deve ser de 0,01 ponto percentual. Sua projeção para o IPCA deste mês é de 0,41% — antes das quedas do diesel, era de 0,42%. Ele avalia que a redução no preço do diesel pode trazer algum alívio na inflação de alimentos, mas nada substancial.

— A alimentação no domicílio subiu 8,2% em 2024, e projetamos que poderá perder parte de sua força em 2025, com alta de 7,5%. Essas quedas do diesel acabam, em alguma medida, reforçando nossa expectativa de que possa haver essa desaceleração parcial — diz Romão.

Samuel Barros, especialista em finanças e reitor do Ibmec-RJ, explica que, como o Brasil é um país que utiliza majoritariamente o transporte rodoviário, uma queda no preço do diesel acaba tendo um efeito cascata no preço de diversos produtos, já que interfere nos custos de frete. Mas esse efeito será limitado, avalia, por fatores como quebra de safra, pragas e um mercado internacional com alta demanda.

— Existe uma expectativa de impacto pequeno da inflação dos alimentos, porque uma parte do preço dos alimentos é logística, transporte, no qual o diesel vai impactar, mas a maior parte é efetivamente o processo produtivo, com fatores como o clima e a relação entre oferta e demanda — afirma, acrescentando esperar queda de 0,2 ponto percentual na inflação do mês.

Solução para o Master deve incluir recursos do FGC

Fundo garantidor seria usado para fazer frente ao passivo da parcela do banco que não seria comprada pelo BRB, diz o Valor

JOÃO SORIMA NETO
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O Banco Master já trabalha com o cenário de buscar ajuda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A operação de compra do banco pelo BRB deixa de lado alguns de seus ativos, como precatórios (dívidas judiciais para as quais não cabe mais recurso), direitos creditórios e ações de empresas em dificuldades. Do total de ativos do banco, o BRB ficaria com R$ 33 bilhões.

Segundo o jornal Valor, o Master já enviou uma carta ao FGC pedindo auxílio financeiro.

No mercado, é dada como certa a participação do FGC, entidade privada mantida pelos bancos para garantir a estabilidade do sistema financeiro, no desfecho das negociações do Master.

Segundo o Valor, na operação com o FGC, seria criado um fundo para ficar com a parte dos ativos e passivos do Master que o BRB deixar de fora do negócio. O FGC emprestaria recursos a esse fundo para fazer frente aos passivos do Master. Nesse caso, o banco de Daniel Vorcaro conseguiria pagar gradualmente os CDBs. O balanço da instituição do ano passado mostrou que ela tem uma concentração de vencimentos de CDBs no primeiro semestre, que somam R$ 7,6 bilhões, enquanto o patrimônio líquido do banco é da ordem de R$ 4,7 bilhões.

Esse modelo em discussão de injeção de recursos no fundo que concentra ativos que não serão repassados ao BRB evitaria soluções mais drásticas, que causassem algum tipo de estresse no sistema financeiro, segundo o Valor.

A carteira do Master está sendo analisada por grandes bancos, incluindo o BTG, que tem interesse em papéis menos líquidos e de precificação mais difícil, como precatórios e direitos creditórios. Se de fato o banco de André Esteves ficar com essa parcela do Master, os recursos do FGC seriam usados pelo BTG para "administrar e gerir" esses passivos. Isso evitaria contaminação do balanço do BTG. O banco de Esteves já usou recursos do FGC quando comprou o Pan, que pertencia à Caixa.



DIVULGAÇÃO

Foco. Recursos do FGC devem ser usados em desfecho na negociação

Mas a estrutura de como seriam usados os recursos do FGC ainda é duvidosa. Paulo Bittencourt, estrategista-chefe da MZM Wealth, *family office* especializado em planejamento financeiro e gestão patrimonial, observa que ainda há pontos a serem esclarecidos.

Ele estima que o FGC poderia liberar até R$ 20 bilhões para a operação com o Master.

— Outro ponto em aberto são as Letras Financeiras (títulos de crédito privados não cobertos pelo FGC). Quem vai ficar com elas com o compromisso de pagar? O FGC vai acabar limitando um certo valor para emprestar, algo como R$ 20 bilhões no máximo — diz.

Uma fonte próxima ao FGC observa que a instituição sempre busca a saída mais "em conta" para seu caixa. Nesse caso, uma linha de financiamento para ajudar o Master e o banco (ou bancos) que ficarem com parte de sua carteira é uma saída mais barata do que pagar diretamente os CDBs da instituição.

Para Luis Miguel Santacreu, analista da Austin Rating, a carta sinaliza uma intenção de decisão à frente:

— Uma vez que você (banco) vai pedir linha de crédito ou auxílio, tem que ter formalização. A carta é a intenção que você tem de formalizar junto ao FGC e, depois, saber se ele vai fazer parte dessa história.

Saint Marché entra com pedido de recuperação extrajudicial

Rede de supermercados voltada para alta renda tem dívida de R$ 528 milhões

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dono de 31 supermercados na capital paulista, e nas cidades de Santos e Campinas, o grupo varejista Saint Marché entrou na Justiça de São Paulo, na noite de quarta-feira, com pedido de homologação de seu plano de recuperação extrajudicial. Trata-se de procedimento que permitirá à empresa renegociar dívidas diretamente com credores financeiros, sem a necessidade de processo judicial. As dívidas financeiras somam R$ 528 milhões.

"O ajuizamento do pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial para reestruturação de passivo financeiro se mostrou como o caminho viável, sem penalizar os demais credores, em especial seus colaboradores e fornecedores, o que contou com a concordância do principal credor financeiro", diz o pedido elaborado pelo escritório de advocacia TWK, ao qual O GLOBO teve acesso.

Voltado para o público de alta renda, o Saint Marché é dono em São Paulo de duas unidades do Empório Santa Maria, além de ter operação de e-commerce. Segundo especialistas, as dívidas cresceram com a expansão mais acelerada durante a pandemia, com investimentos superiores a R$ 100 milhões.

Nesse período, o juro estava em 2%, mas começou a subir até chegar a 11,7%, naquela época (atualmente está em 14,25%). O Saint Marché fez um investimento elevado em uma sociedade com o Eataly, empreendimento gastronômico de luxo, em São Paulo, onde inaugurou unidade do Empório Santa Maria.

Para Alberto Sorrentino, consultor especialista em varejo e fundador da Varese Retail, uma soma de fatores levou a rede Saint Marché ao pedido de recuperação extrajudicial. O consultor destaca que a entrada no Eataly consumiu muitos recursos (estima-se investimento de R$ 40 milhões), e a expansão da varejista foi financiada com muita alavancagem.


DIVULGAÇÃO

Saint Marché. Com dívida elevada, rede foi afetada pelo aumentos dos juros

— No Brasil, a empinada dos juros de 2% para 14,25% fez com que empresas alavancadas sofressem imensamente. Não apenas o Saint Marché, mas várias companhias entraram em recuperação judicial e tiveram que renegociar dívidas — explica.

Do lado positivo, Sorrentino observa que o grupo construiu uma marca importante, com base de clientes de alto valor e potencial.

SEGUNDO MAIOR DO ANO

De acordo com o Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial (Obre), o pedido do Saint Marché é o segundo maior deste ano, ficando atrás apenas da mineradora Araguaia Níquel Metais, que em janeiro pediu recuperação extrajudicial em Minas Gerais, com dívida de R$ 2,4 bilhões. No ano, já são R$ 3,3 bilhões em dívidas renegociadas extrajudicialmente, alta de 800% em relação ao primeiro trimestre de 2024, segundo dados do Observatório.

O processo de recuperação extrajudicial já vinha sendo preparado desde fevereiro, quando o grupo obteve na Justiça a suspensão, por 60 dias, da execução de dívidas. Os sócios controladores do fundo de investimento americano L Catterton, com 65% de participação nas ações, já buscavam comprador para sua fatia. Mas as questões financeiras foram um obstáculo.

Com cerca de 2 mil funcionários, o faturamento do grupo chegou a R$ 1,1 bilhão em 2023. No ano passado, até setembro, o faturamento foi de R$ 971 milhões. Procurada, a rede não comentou.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Petrobras reduz preço do diesel em 3,38%

Foi o segundo corte em menos de um mês. Segundo associação de importadores, produto ficou 1% mais barato em relação ao valor cobrado no mercado internacional. Economistas calculam diminuição de 0,01 a 0,02 ponto percentual na inflação

BRUNO ROSA E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

Um dia depois de o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmar que o ambiente era "muito favorável" à redução de preço, a Petrobras anunciou que reduzirá em R$ 0,12 o valor por litro do diesel nas refinarias a partir de hoje. O corte corresponde a uma redução de 3,38%, e o valor nas refinarias será, em média, de R$ 3,43 por litro. O valor final do produto ao consumidor, porém, depende também de outras variáveis, como a incidência de tributos e a margem de lucro das empresas.

Foi a segunda vez em menos de um mês que a estatal diminuiu o valor do combustível. Em 31 de março, a empresa já havia reduzido o preço do diesel na refinaria em R$ 0,17 por litro, uma queda de 4,6%.

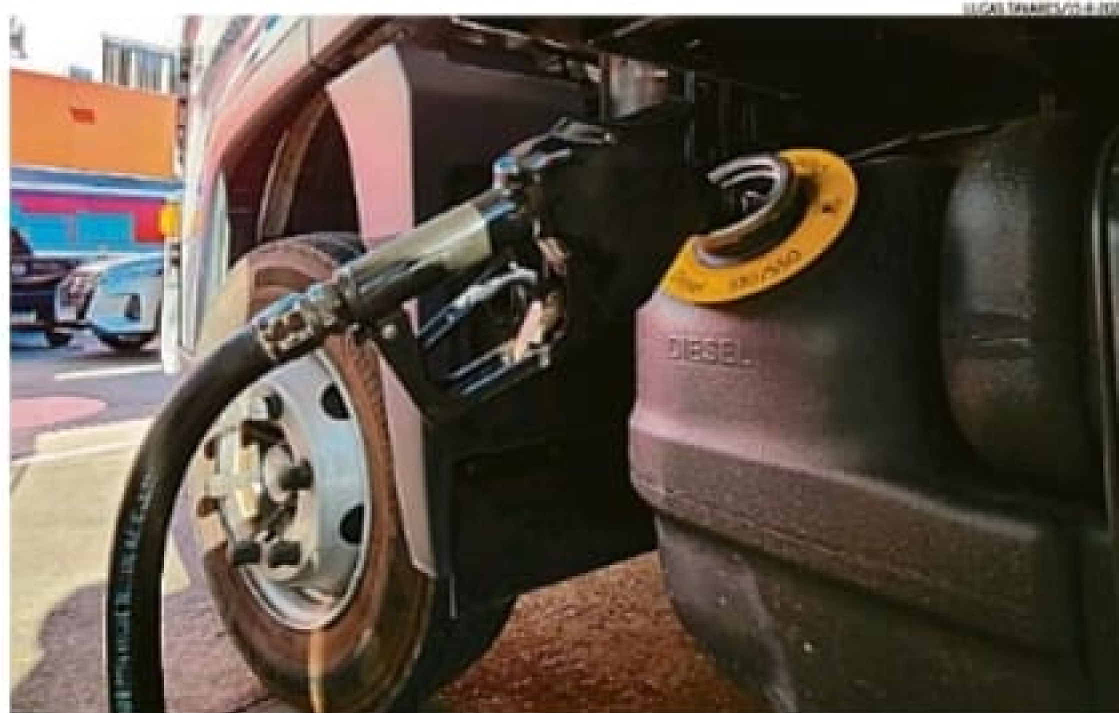
Com a redução anunciada pela Petrobras no preço do diesel, a Abicom, associação que representa os importadores do setor, informou que o combustível vendido pela estatal passou a ficar R$ 0,05 (ou 1%) mais barato em relação ao valor praticado no mercado internacional.

Já a gasolina, cujo preço não sofreu alterações, continua sendo vendida pela Petrobras mais cara em comparação ao mercado externo. Ontem, o valor era R$ 0,02 maior (1%). A Petrobras não reajusta o preço da gasolina desde julho de 2024, quando o valor para as refinarias subiu de R$ 2,81 para R$ 3,01.

EFEITO RESTRITO

A queda no preço do petróleo, especialmente devido à guerra tarifária entre EUA e China, e a possibilidade de que a maior economia americana entre em recessão vinham pressionando os preços dos combustíveis no Brasil.

Na quarta-feira, em evento no Rio, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que analisava possíveis reajustes no preço do diesel a cada 15 dias. Perguntada se uma nova redução no valor do combustível poderia ocorrer em breve, ela afirmou que a empresa leva em conta nessa decisão as cotações do petróleo e do dólar.


LUCAS TAVARES/15-8-2022

De olho. Na quarta-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que analisa preço a cada 15 dias

Embora o diesel não tenha o mesmo impacto que a gasolina no IPCA, o índice oficial de inflação, o combustível tem impactos indiretos, como o frete de produtos agrícolas e o transporte rodoviário. Nas contas de Fábio Romão, economista da LCA Consultores, o impacto no índice de abril deve ser de 0,01 ponto percentual. Sua projeção para o IPCA deste mês é de 0,41% — antes das quedas do diesel, era de 0,42%. Ele avalia que a redução no preço do diesel pode trazer algum alívio na inflação de alimentos, mas nada substancial.

— A alimentação no domicílio subiu 8,2% em 2024, e projetamos que poderá perder parte de sua força em 2025, com alta de 7,5%. Essas quedas do diesel acabam, em alguma medida, reforçando nossa expectativa de que possa haver essa desaceleração parcial — diz Romão.

Samuel Barros, especialista em finanças e reitor do Ibmec-RJ, explica que, como o Brasil é um país que utiliza majoritariamente o transporte rodoviário, uma queda no preço do diesel acaba tendo um efeito cascata no preço de diversos produtos, já que interfere nos custos de frete. Mas esse efeito será limitado, avalia, por fatores como quebra de safra, pragas e um mercado internacional com alta demanda.

— Existe uma expectativa de impacto pequeno da inflação dos alimentos, porque uma parte do preço dos alimentos é logística, transporte, no qual o diesel vai impactar, mas a maior parte é efetivamente o processo produtivo, com fatores como o clima e a relação entre oferta e demanda — afirma, acrescentando esperar queda de 0,2 ponto percentual na inflação do mês.

Solução para o Master deve incluir recursos do FGC

Fundo garantidor seria usado para fazer frente ao passivo da parcela do banco que não seria comprada pelo BRB, diz o Valor

JOÃO SORIMA NETO
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O Banco Master já trabalha com o cenário de buscar ajuda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A operação de compra do banco pelo BRB deixa de lado alguns de seus ativos, como precatórios (dívidas judiciais para as quais não cabe mais recurso), direitos creditórios e ações de empresas em dificuldades. Do total de ativos do banco, o BRB ficaria com R$ 33 bilhões.

Segundo o jornal Valor, o Master já enviou uma carta ao FGC pedindo auxílio financeiro.

No mercado, é dada como certa a participação do FGC, entidade privada mantida pelos bancos para garantir a estabilidade do sistema financeiro, no desfecho das negociações do Master.

Segundo o Valor, na operação com o FGC, seria criado um fundo para ficar com a parte dos ativos e passivos do Master que o BRB deixar de fora do negócio. O FGC emprestaria recursos a esse fundo para fazer frente aos passivos do Master. Nesse caso, o banco de Daniel Vorcaro conseguiria pagar gradualmente os CDBs. O balanço da instituição do ano passado mostrou que ela tem uma concentração de vencimentos de CDBs no primeiro semestre, que somam R$ 7,6 bilhões, enquanto o patrimônio líquido do banco é da ordem de R$ 4,7 bilhões.

Esse modelo em discussão de injeção de recursos no fundo que concentra ativos que não serão repassados ao BRB evitaria soluções mais drásticas, que causassem algum tipo de estresse no sistema financeiro, segundo o Valor.

A carteira do Master está sendo analisada por grandes bancos, incluindo o BTG, que tem interesse em papéis menos líquidos e de precificação mais difícil, como precatórios e direitos creditórios. Se de fato o banco de André Esteves ficar com essa parcela do Master, os recursos do FGC seriam usados pelo BTG para "administrar e gerir" esses passivos. Isso evitaria contaminação do balanço do BTG. O banco de Esteves já usou recursos do FGC quando comprou o Pan, que pertencia à Caixa.



DIVULGAÇÃO

Foco. Recursos do FGC devem ser usados em desfecho na negociação

Mas a estrutura de como seriam usados os recursos do FGC ainda é duvidosa. Paulo Bittencourt, estrategista-chefe da MZM Wealth, *family office* especializado em planejamento financeiro e gestão patrimonial, observa que ainda há pontos a serem esclarecidos.

Ele estima que o FGC poderia liberar até R$ 20 bilhões para a operação com o Master.

— Outro ponto em aberto são as Letras Financeiras (títulos de crédito privados não cobertos pelo FGC). Quem vai ficar com elas com o compromisso de pagar? O FGC vai acabar limitando um certo valor para emprestar, algo como R$ 20 bilhões no máximo — diz.

Uma fonte próxima ao FGC observa que a instituição sempre busca a saída mais "em conta" para seu caixa. Nesse caso, uma linha de financiamento para ajudar o Master e o banco (ou bancos) que ficarem com parte de sua carteira é uma saída mais barata do que pagar diretamente os CDBs da instituição.

Para Luis Miguel Santacreu, analista da Austin Rating, a carta sinaliza uma intenção de decisão à frente:

— Uma vez que você (banco) vai pedir linha de crédito ou auxílio, tem que ter formalização. A carta é a intenção que você tem de formalizar junto ao FGC e, depois, saber se ele vai fazer parte dessa história.

Saint Marché entra com pedido de recuperação extrajudicial

Rede de supermercados voltada para alta renda tem dívida de R$ 528 milhões

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dono de 31 supermercados na capital paulista, e nas cidades de Santos e Campinas, o grupo varejista Saint Marché entrou na Justiça de São Paulo, na noite de quarta-feira, com pedido de homologação de seu plano de recuperação extrajudicial. Trata-se de procedimento que permitirá à empresa renegociar dívidas diretamente com credores financeiros, sem a necessidade de processo judicial. As dívidas financeiras somam R$ 528 milhões.

"O ajuizamento do pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial para reestruturação de passivo financeiro se mostrou como o caminho viável, sem penalizar os demais credores, em especial seus colaboradores e fornecedores, o que contou com a concordância do principal credor financeiro", diz o pedido elaborado pelo escritório de advocacia TWK, ao qual O GLOBO teve acesso.

Voltado para o público de alta renda, o Saint Marché é dono em São Paulo de duas unidades do Empório Santa Maria, além de ter operação de e-commerce. Segundo especialistas, as dívidas cresceram com a expansão mais acelerada durante a pandemia, com investimentos superiores a R$ 100 milhões.

Nesse período, o juro estava em 2%, mas começou a subir até chegar a 11,7%, naquela época (atualmente está em 14,25%). O Saint Marché fez um investimento elevado em uma sociedade com o Eataly, empreendimento gastronômico de luxo, em São Paulo, onde inaugurou unidade do Empório Santa Maria.

Para Alberto Sorrentino, consultor especialista em varejo e fundador da Varese Retail, uma soma de fatores levou a rede Saint Marché ao pedido de recuperação extrajudicial. O consultor destaca que a entrada no Eataly consumiu muitos recursos (estima-se investimento de R$ 40 milhões), e a expansão da varejista foi financiada com muita alavancagem.


DIVULGAÇÃO

Saint Marché. Com dívida elevada, rede foi afetada pelo aumentos dos juros

— No Brasil, a empinada dos juros de 2% para 14,25% fez com que empresas alavancadas sofressem imensamente. Não apenas o Saint Marché, mas várias companhias entraram em recuperação judicial e tiveram que renegociar dívidas — explica.

Do lado positivo, Sorrentino observa que o grupo construiu uma marca importante, com base de clientes de alto valor e potencial.

SEGUNDO MAIOR DO ANO

De acordo com o Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial (Obre), o pedido do Saint Marché é o segundo maior deste ano, ficando atrás apenas da mineradora Araguaia Níquel Metais, que em janeiro pediu recuperação extrajudicial em Minas Gerais, com dívida de R$ 2,4 bilhões. No ano, já são R$ 3,3 bilhões em dívidas renegociadas extrajudicialmente, alta de 800% em relação ao primeiro trimestre de 2024, segundo dados do Observatório.

O processo de recuperação extrajudicial já vinha sendo preparado desde fevereiro, quando o grupo obteve na Justiça a suspensão, por 60 dias, da execução de dívidas. Os sócios controladores do fundo de investimento americano L Catterton, com 65% de participação nas ações, já buscavam comprador para sua fatia. Mas as questões financeiras foram um obstáculo.

Com cerca de 2 mil funcionários, o faturamento do grupo chegou a R$ 1,1 bilhão em 2023. No ano passado, até setembro, o faturamento foi de R$ 971 milhões. Procurada, a rede não comentou.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

SUMMIT
Valor ECONÔMICO
BRAZIL – USA
NEW YORK – 14 MAIO 2025

Summit Valor Econômico Brazil–USA reúne lideranças para debater os novos rumos da geopolítica e da economia global

O Valor Econômico promoverá a 2ª edição do Summit Brazil–USA, reunindo autoridades, empresários e especialistas do Brasil e dos EUA para debater os impactos do novo cenário geopolítico e econômico global. O evento abordará temas como as transformações nas relações bilaterais, os 100 dias do governo Donald Trump, a relação comercial entre os dois países na visão das empresas, a agenda de sustentabilidade e como o governo brasileiro vai se posicionar neste novo cenário. Diante da instabilidade política americana, da alta do dólar e de agendas conservadoras, o encontro propõe uma análise estratégica sobre os desafios e oportunidades para os dois países.

14 DE MAIO DE 2025
8h às 12h45 (Horário de Nova York)
9h às 13h45 (Horário de Brasília)

NOVA YORK - EUA

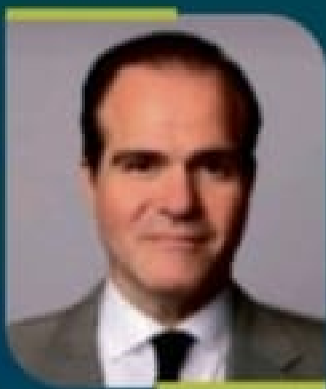


Acesse summitbrazilusa.valor.com.br e veja toda a programação

CONTEÚDO DOS PAINÉIS

- **Talk Especial: Fabrício Bloisi** - CEO da PROSUS, Person of The Year 2025
- **Painel:** Um balanço do novo governo: os 100 dias de Trump
- **Keynote Speaker: Mauricio Claver-Carone** - Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina
- **Painel:** A agenda de sustentabilidade global
- **Painel:** Os planos do governo brasileiro no novo cenário de comércio internacional
- **Painel:** Relações comerciais Brasil-USA na visão das empresas
- **Invest in Brazil**

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Mauricio Claver-Carone
Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina



Simone Tebet
Ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil



Tarcisio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo



Ratinho Junior
Governador do Estado do Paraná



Eduardo Leite
Governador do Estado do Rio Grande do Sul



Jorginho Mello
Governador do Estado de Santa Catarina



Claudio Castro
Governador do Estado do Rio de Janeiro



Ronaldo Caiado
Governador do Estado de Goiás



Dario Durigan
Secretário Executivo do Ministério da Fazenda



Ilan Goldfajn
Presidente do BID



Ana Toni
Diretora-Executiva da COP



Ricardo Zúñiga
Ex-secretário adjunto do Departamento de Estado dos EUA



Joe Ryan
Diretor-Executivo da Crux Alliance



Fabrício Bloisi
CEO da PROSUS, Person of The Year 2025



Abrão Neto
CEO da Amcham Brasil



Gilberto Tomazoni
CEO GLOBAL da JBS



Gustavo Werneck da Cunha
CEO da Gerdau



Christopher Garman
Diretor-Executivo para as Américas da Eurasia

Patrocínio Máster



Patrocínio









Apoio





Parceiro Estratégico



Realização





ENTREVISTA

Celso Amorim

ASSESSOR INTERNACIONAL DA PRESIDÊNCIA

Ex-chanceler avalia que grande risco do tarifaço de Trump é a quebra do multilateralismo e diz que possível vantagem brasileira 'é uma ilusão'

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br

'CHINA OFERECE HOJE MAIS OPORTUNIDADES E MENOS RISCOS AO BRASIL'

O tarifaço do presidente americano Donald Trump representa, na avaliação do assessor internacional da Presidência da República, Celso Amorim, um perigoso risco para o sistema multilateral, um dos pilares da política externa brasileira. Em entrevista ao GLOBO em sua sala no Palácio do Planalto, Amorim analisou o cenário atual e fez um paralelismo com a depressão econômica dos anos 1930 e o pós-Segunda Guerra Mundial.

Semanas antes de embarcar para China e Rússia com Lula, o ex-chanceler defendeu as relações do Brasil com ambos os países.

— A China tem hoje uma disponibilidade de recursos para investimento no exterior que os Estados Unidos não têm. É uma questão pragmática. A China hoje oferece mais oportunidades ao Brasil e menos riscos.

Leia trechos da entrevista.

Em vários dos grupos e blocos nos quais o Brasil participa, entre eles o Brics, a defesa do multilateralismo é uma bandeira forte. Como o senhor avalia o impacto e os riscos que representa o tarifaço?

A ênfase no sistema multilateral é algo muito importante. Esse é o mundo que a gente está vivendo. Estamos vivendo num mundo difícil, desafiante. Mas acho que as percepções estão mudando. Não é tão fácil assim quanto parecia botar um tarifaço para todo mundo.

O grande risco nisso tudo é o sistema multilateral. Na minha opinião, o que os EUA quiseram fazer não foi botar uma tarifa para a China, outra para o Brasil, etc… isso também, mas acho que eles quiseram forçar negociações bilaterais.

Por fora da Organização Mundial de Comércio (OMC)...

Só pode ser. Porque se você vai negociar bilateralmente, digamos que se consiga algo adequado dos EUA. Como se aplica a chamada cláusula da nação mais favorecida , um princípio fundamental do sistema multilateral de comércio internacional?

Ela determina que qualquer vantagem, favor, imunidade ou privilégio concedido por um país-membro da OMC a outro país deve ser estendido, de forma imediata e incondicional, a todos os demais membros.

Essa quebra do multilateralismo está expressamente dita na nota da Casa Branca, onde também são elogiados acordos do século passado. Sabemos que os acordos de 1930 contribuíram para a depressão, que contribuiu para a Segunda Guerra Mundial. Não vou dizer que seja a única causa ou a principal, mas contribuiu. Esse é o risco maior, a ruptura do multilateralismo.

Falar em ruptura do multilateralismo é forte...

Sim, é a coisa mais forte e perigosa de tudo isso. Quando as pessoas dizem que o Brasil pode ter uma vantagem comparativa, eu acho que isso é uma ilusão. A quebra do sistema multilateral traz um prejuízo muito maior do que a eventual vantagem comparativa que, talvez, você possa ter.

Se tiver uma tarifa sobre um produto com o qual competimos com a China, ou outro que tenha uma tarifa maior do que a nossa, temos uma vantagem. Mas sem multilateralismo nunca ganharíamos um caso como o que ganhamos, o do algodão com os EUA, ou o açúcar com a União Europeia (UE).

Não teríamos conseguido um bom acordo, ou acordo razoável, como conseguimos com o Canadá no caso dos aviões. Não teríamos conseguido legitimar o uso de genéricos como legitimamos. Tudo isso foi no âmbito multilateral. Quando a gente fala do âmbito multilateral, não é uma religião, é uma coisa prática.

O senhor crê na possibilidade de um Trump mais moderado?

Acho que começa a haver uma percepção diferente, mesmo nos EUA, por parte de economistas americanos, industriais, empresários. De qualquer maneira, deu uma sacudida forte.

Há risco de recessão global?

Obviamente criou uma tempestade global, os mercados despencaram. E continuam muito instáveis. A Europa está preocupadíssima. Até mesmo os EUA podem cair numa recessão, aliás, o país é o principal ameaçado. É isso que eu temo.

No passado, isso foi o prelúdio da Segunda Guerra Mundial. Houve necessidade de fomentar a indústria armamentista para levantar as economias. O consumo dos indivíduos, das famílias, não era suficiente para levantar as economias. Só começam a se levantar quando começa a haver a perspectiva da guerra. Espero que dessa vez não se chegue a isso.

Em que grupo ou bloco o Brasil pode fazer mais articulações para resistir?

Acho que a América Latina tem que ter uma personalidade, tem que ser capaz de dar sua opinião. É claro que nós temos aqui um *soft power*. Nunca vamos ter um *hard power*, nem sequer do ponto de vista econômico. Os países têm relações distintas, é muito complexo.

Mas, de qualquer maneira, a reafirmação de que somos uma zona de paz e que não vamos estar envolvidos em um conflito é importante. O Brics tem um peso grande na economia mundial, é óbvio. Quando se move ou faz alguma coisa, todo mundo presta atenção.

Em breve o senhor irá com Lula à China e à Rússia.

O Brics proporciona aproximações bilaterais ou trilaterais. O Brasil tem hoje uma relação com a China muito mais forte. Com a Rússia talvez não tanto por causa da guerra, mas, mesmo assim, é muito forte. Temos muito bom diálogo, embora não concordemos com tudo.

Temos um grande superávit comercial com a China, ao contrário dos Estados Unidos, com o qual temos déficit. Se você incluir serviços, propriedade intelectual, o déficit aumenta muito mais ainda. Isso é uma coisa que eles devem ter presente quando forem negociar.

A China tem hoje uma disponibilidade de recursos para investimento no exterior que os EUA não têm. É uma questão pragmática. A China hoje oferece mais oportunidades ao Brasil e menos riscos. No início do século XX, o Barão do Rio Branco desviou recursos da Europa para os EUA, porque os americanos tinham mais disponibilidade para isso do que a Europa. A gente não é quem desvia, mas a gente equilibra.

Como diz o GPS, estamos recalculando...

É uma boa expressão.

Negociação sobre aço é a mais avançada com os EUA

Embora não haja previsão de acordo no curto prazo, técnicos do governo brasileiro estão otimistas com possibilidade de volta das cotas

ELIANE OLIVEIRA eliane.oliveira@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As negociações entre Brasil e Estados Unidos estão mais avançadas para o comércio de produtos siderúrgicos, que desde o mês passado têm uma tarifa adicional de 25% aplicada pelos americanos. Embora não haja perspectiva de acordo a curto prazo, interlocutores do governo brasileiro estão otimistas quanto ao restabelecimento de um sistema de cotas, que permita que uma quantidade limitada de aço entre nos EUA sem a sobretaxa.

Em 2018, durante o primeiro mandato de Donald Trump, o aço chegou ser taxado, mas o Brasil obteve um acordo de cotas de exportação. Pelo que foi acertado, podiam ser vendidas ao mercado americano 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado e 687 mil toneladas de laminados sem o imposto. Em seu retorno à Casa Branca, Trump anunciou a tarifa de 25% para produtos siderúrgicos e alumínio importados de todos os países.

TARIFA RECÍPROCA DE 10%

O governo brasileiro também negocia o fim da tarifa de 10% a todos os produtos exportados pelo Brasil ao mercado americano. Técnicos que participam das conversas afirmam que essa é a parte mais difícil, dada a posição do presidente dos EUA de insistir em manter o imposto para todos os parceiros internacionais.

Diante desse cenário, o governo brasileiro quer ou reduzir a tarifa de 10%, ou excluir o máximo de produtos dessa sobretaxa. Brasil e Reino Unido estão entre os países que ficaram com o menor percentual. Trump aplicou taxas mais elevadas para União Europeia (UE) e nações asiáticas.

As reuniões entre técnicos brasileiros e do Escritório de Comércio dos EUA (USTR) ocorrem semanalmente, e o canal de diálogo deve permanecer aberto, independentemente da costura de possíveis acordos entre Trump e outros países. Mas fontes a par do assunto avaliam que um acordo pode levar meses, porque os americanos estão em várias outras frentes de negociação.

Em uma situação extrema, um plano de retaliação não seria descartado, com medidas como a elevação de tarifas para produtos importados dos EUA, a taxação ou o bloqueio de verbas geradas pela exibição de filmes produzidos em Hollywood e a cassação de patentes de medicamentos não controlados. Recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) também é uma opção, mas o organismo está fragilizado.

Trump diz confiar em acordo comercial com União Europeia

Presidente se reúne com premier italiana na Casa Branca e ameaça Powell

WASHINGTON, PHNOM PENH E RIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se reuniu ontem na Casa Branca com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, e disse que espera alcançar um acordo comercial com a União Europeia (UE).

— Haverá um acordo comercial. Espero firmemente por isso, mas será um acordo justo. Não temos pressa. Vamos ter pouquíssimos problemas para chegar a um acordo com a Europa ou com qualquer outro — disse Trump.

Meloni se disse otimista com a possibilidade, mas enfatizou que Trump também precisará negociar com outras lideranças:

— Não posso fazer esse acordo em nome da União Europeia — disse Meloni.

Ainda no Salão Oval, Trump foi perguntado por jornalistas sobre suas críticas ao presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Jerome Powell:

— Se eu quiser que ele saia, ele sairá de lá rapidinho, acreditem — ameaçou Trump.

Mais cedo, o presidente já tinha publicado na sua rede Truth Social um ataque a Powell dizendo que o presidente do Fed está sempre "atrasado e errado" e deveria reduzir os juros nos EUA, como fez ontem o Banco Central Europeu (BCE), que baixou a taxa básica na zona do euro pela sétima vez em um ano, para 2,25%.

"Os preços do petróleo estão caindo, os mantimentos (até os ovos!) estão mais baratos, e os EUA estão ENRIQUECENDO COM AS TARIFAS. O Jerome Powell ATRASADO DEMAIS E ERRADO. O atrasado deveria ter reduzido as taxas de juros, como fez o BCE, há muito tempo. E ERRADO. Ele divulgou ontem um relatório que foi mais um completo desastre!", escreveu Trump.



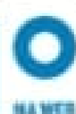
Salão Oval. A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, no encontro com Trump

Na véspera, Powell alertou que as tarifas de Trump deverão gerar "inflação mais alta e crescimento mais lento", e o Fed "esperará por maior clareza" antes de considerar qualquer ajuste dos juros.

Em Phnom Penh, capital do Camboja, o presidente chinês, Xi Jinping, deu início ontem à última etapa de sua viagem por três países da região e pregou a ideia de uma "família asiática" para conter as pressões comerciais dos EUA. Xi enfatizou que a China "apoiará as nações da região no combate ao unilateralismo e ao protecionismo".

No mercado financeiro, as Bolsas americanas encerraram o pregão de ontem sem sinal único em meio a uma nova rodada de piora dos juros de longo prazo. O Dow Jones caiu 1,33%, o S&P 500 subiu 0,13%, e o Nasdaq recuou 0,13%. No Brasil, o Ibovespa foi influenciado pelo vencimento de opções na véspera do feriadão de Páscoa e Tiradentes. Depois de começar a sessão em queda, o índice fechou com alta de 1,04%. O dólar caiu 1,03%, cotado a R$ 5,80.

Mundo



NA WEB

EM RECUPERAÇÃO

Papa Francisco visita prisão em Roma

Pontífice argentino não pôde realizar o tradicional ritual de lavagem dos pés



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APERTANDO O CERCO

Governo Trump ameaça Harvard de vetar alunos estrangeiros e avalia cortar isenção fiscal

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

O cerco do governo de Donald Trump às instituições de ensino superior nos EUA continua se acirrando, e o republicano dobrou a aposta contra a Universidade Harvard, que passou a liderar a linha de frente contra o avanço autoritário no país ao rechaçar as exigências feitas pela Casa Branca para manter o financiamento federal. O governo agora ameaça impedir a matrícula de estudantes estrangeiros caso a direção da universidade não entregue dados de alunos ao Departamento de Segurança Interna. Além disso, as autoridades federais iniciaram uma avaliação para revogar a isenção fiscal de Harvard, disseram fontes à imprensa internacional, o que representaria uma escalada significativa na ofensiva contra a mais tradicional instituição de ensino superior dos EUA.

"Se Harvard não puder certificar que cumpre integralmente os requisitos de informação, a universidade perderá o privilégio de matricular estudantes estrangeiros", diz um comunicado de quarta-feira assinado pela secretária de Segurança Interna, Kristi Noem. Ela também exigiu "informações relevantes" sobre cada titular de visto de estudante em Harvard que esteve envolvido em atividades "ilegais" ou "perigosas", e "sobre a manutenção de pelo menos o mínimo de cursos exigidos por cada portador de visto de estudante para manter o status de estudante não-imigrante".



JOSEPH PREZIOSO/AFP

"Finalmente!". Manifestante em Cambridge segura um cartaz elogiando a Universidade Harvard por enfrentar Trump após várias instituições terem capitulado

CONTESTAÇÃO NA JUSTIÇA

Por sua vez, Sarah Kennedy-O'Reilly, porta-voz de Harvard, disse que a universidade estava ciente da carta de Noem, que, segundo ela, "vem na esteira da nossa declaração de que Harvard não abrirá mão de sua independência nem de seus direitos constitucionais. Continuamos a defender essa declaração".

Tal medida faz parte de uma ofensiva mais ampla contra universidades, acusadas por Trump de promoverem o antissemitismo e a "doutrinação ideológica" esquerdista. A demanda também ocorre em um momento em que o governo revogou o visto, nas últimas semanas, de centenas de estudantes estrangeiros (mais de 500, segundo a CNN), levando a uma série de ações judiciais federais buscando anular as decisões. Destes, ao menos 130 já contestaram a revogação na Justiça federal da Geórgia, de acordo com documentos judiciais aos quais AFP teve acesso.

A ação afirma que as autoridades de imigração cancelaram "abrupta e ilegalmente" o status de estudante a partir de uma base especializada de dados de registro (Sistema de Informação de Estudantes e Visitantes de Intercâmbio, Sevis), apesar de seus vistos cumprirem "plenamente" os requisitos. Alguns teriam sido identificados de maneira equivocada como pessoas com antecedentes criminais, acrescenta o documento.

O cancelamento da condição de estudantes "os impediu de continuar os estudos e manter um emprego nos Estados Unidos" e os deixou "em risco de prisão, detenção e deportação", alega a ação, que exige a correta reincorporação dos demandantes ao Sevis e a restituição do seu status legal.

US$ 2,2 BI CONGELADOS

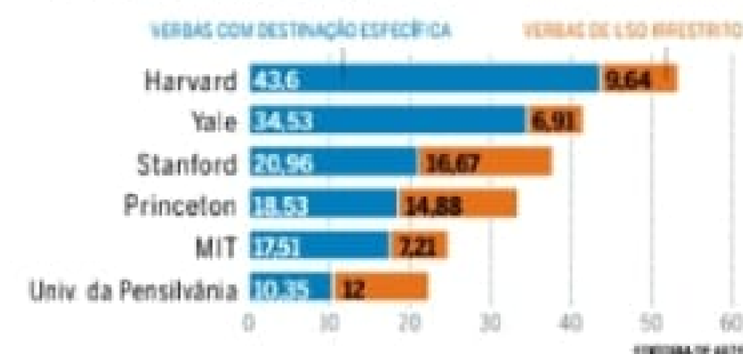
Harvard, a mais antiga e mais rica instituição de ensino superior dos EUA, foi a primeira universidade a se opor abertamente às demandas do governo Trump, o que levou outras universidades de elite a também começarem a contestar os cortes de financiamento e as interferências da Casa Branca. A instituição está no olho do furacão desde que se recusou, na segunda-feira, a acatar as exigências para fazer mudanças radicais em suas práticas de governança, admissão e contratação. A decisão veio após o anúncio do governo sobre uma revisão de quase US$ 9 bilhões (R$ 50 bilhões) em contratos e subsídios federais destinados à instituição e suas afiliadas.

Em represália, Trump anunciou o congelamento de US$ 2,2 bilhões (R$ 13 bilhões) de fundos federais e ameaçou retirar benefícios fiscais. As exigências para a manutenção do financiamento incluíam o desmantelamento de programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI), a proibição de atletas transgêneros competirem em equipes femininas, reestruturação da governança universitária, além da revisão em departamentos e programas que "alimentam o assédio antissemita", assim como mudanças para "pôr fim à captura ideológica".

Nos dias seguintes, Trump subiu os ataques, afirmando que a universidade é uma "piada" e "não merece mais receber recursos federais".

FUNDO PATRIMONIAL DAS UNIVERSIDADES MAIS RICAS DOS EUA

Instituições bilionárias são alvo de cruzada ideológica de Trump (Em US$ bilhões)



EDITORIA DE ARTE

Segundo fontes relataram ao New York Times, alguns funcionários da Receita Federal (IRS) informaram a colegas que o Departamento do Tesouro solicitou à agência, na quarta-feira, que considerasse a revogação da isenção fiscal de Harvard. O IRS e o Departamento do Tesouro não quiseram comentar.

A legislação federal proíbe o presidente de solicitar direta ou indiretamente que a Receita investigue ou audite alvos específicos. Qualquer tentativa de retirar a isenção de Harvard enfrentaria contestação legal. Por sua vez, em nota, Harvard declarou que não há base legal para a medida, que "poria em risco nossa capacidade de cumprir nossa missão educacional". E acrescentou que "o uso ilegal desse instrumento, de forma mais ampla, teria consequências graves para o futuro da educação superior nos Estados Unidos".

A escalada de tensões tem fomentado a circulação de boatos na universidade, elevando o clima de insegurança e incerteza, sobretudo em meio ao temor de uma possível incursão da agência de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE, na sigla em inglês) nos campi nos próximos dias. Segundo um docente, que preferiu manter o anonimato, estudantes e professores estrangeiros têm recebido instruções de como agir caso isso aconteça.

— Há um manual do Harvard International Office com orientações, além de reuniões on-line em que os participantes têm sua identidade preservada, com orientações de como proceder, tudo baseado nos preceitos legais de defesa — relatou ao GLOBO.

CLIMA DE APREENSÃO

O docente relata ter certo receio do que pode ocorrer, embora tenha se empenhado para se manter fora de exposição, evitando usar redes sociais e participar de novos atos de protesto. Ele conta que participou de alguns recentes, mas deixou de ir por recomendação de colegas em meio à crise instaurada com o governo.

— O alvo prioritário são os estudantes e talvez um ou outro professor que tenha participado mais diretamente das manifestações do ano passado, porque é a forma que o governo tem para, obviamente de maneira mentirosa, justificar um suposto antissemitismo dessas pessoas — diz. — Eles transformaram qualquer crítica ao Estado de Israel em antissemitismo, sendo que, na verdade, muitos estudantes e professores, são críticos ao governo Trump e ao genocídio de Israel em Gaza.

Com New York Times e AFP

'Como vou te abraçar?': foto de menino palestino ganha prêmio

World Press Photo destaca imagem para o NYT que retrata guerra em Gaza

A fotógrafa Samar Abu Elouf, que ganhou o prêmio World Press Photo 2025, revelou à organização ter ouvido da mãe do pequeno Mahmoud Ajjour, de 9 anos, as primeiras palavras do menino ao perceber que havia perdido os dois braços num ataque israelense em Gaza, onde ele morava.

— Uma das coisas mais difíceis que a mãe de Mahmoud me explicou foi que, quando Mahmoud percebeu que seus braços estavam amputados, a primeira frase que ele disse a ela foi: "Como vou conseguir te abraçar?" — relembrou ela.

A foto de Samar para o New York Times foi anunciada ontem como "foto do ano" pela World Press Photo. O menino foi levado de Gaza para Doha, no Catar, após uma explosão ter decepado um braço seu e mutilado o outro, no ano passado. A fotógrafa também é de Gaza e precisou deixar a região em dezembro de 2023, pouco após o início da guerra entre Israel e o Hamas, iniciada com o ataque do grupo terrorista ao país em outubro daquele ano que deixou mais de 1.200 mortos e 251 reféns. Mais de 50 mil palestinos já morreram em Gaza nos bombardeios israelenses, que também deixaram mais de 110 mil feridos. Agora, Samar retrata palestinos gravemente feridos em Doha.



SAMAR ABU ELOUF/NEW YORK TIMES/2024

Futuro comprometido. Mahmoud Ajjour, de 9 anos, teve os braços amputados após ataque israelense

— É uma foto silenciosa que fala alto. Ela conta a história de um menino, mas também de uma guerra maior que impactará gerações — disse Joumana El Zein Khoury, diretora executiva da World Press Photo.

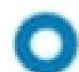
O júri elogiou as questões levantadas pela foto sobre o futuro de Mahmoud. O menino agora está aprendendo a jogar no celular, escrever e abrir portas com os pés, disse a organização.

"O sonho de Mahmoud é simples: ele quer usar próteses e viver sua vida como qualquer outra criança", disseram os organizadores da World Press Photo em nota.

O júri analisou 59.320 fotografias de 3.778 fotojornalistas para selecionar 42 fotos premiadas de todo o mundo.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO





@janainafigueiredo.jornalista X/janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Mercosul sai da zona de risco

Quando os países do Mercosul e a União Europeia (UE) fecharam as negociações para um acordo de livre comércio, em dezembro de 2024, a grande incógnita era a Argentina de Javier Milei. Diplomatas brasileiros temeram, até o último minuto, que Milei boicotasse o entendimento. O presidente argentino, finalmente, se uniu a seus sócios do bloco e todos respiraram aliviados. Mas as dúvidas sobre a permanência da Argentina no Mercosul persistiram.

Após a reunião de chanceleres realizada semana passada, em Buenos Aires, essas dúvidas, em palavras de uma fonte do governo brasileiro, "diminuíram de forma considerável". A decisão do Brasil de ceder ao pedido dos argentinos de ampliar a lista de exceções da Tarifa Externa Comum (TEC, usada para importações de produtos de fora do bloco) foi, segundo as fontes consultadas, "dos males, o menor". A Argentina, em princípio, não deveria mais insinuar desejos de avançar na negociação de um acordo de livre comércio com os EUA de Donald Trump. Haverá, sim, a negociação de um acordo sobre investimentos e ampliação de mercado para alguns produtos. Mas nada que viole regras do Mercosul.

Milei tampouco avançou com a ameaça de sair do Acordo de Paris, como fez Trump. Outro alívio para o Mercosul, já que essa eventual decisão poderia complicar a situação com a UE, que nos últimos anos condicionou a conclusão das negociações com o bloco a temas relacionados à preservação do meio ambiente.

Tanto para sair do Mercosul como do Acordo de Paris, Milei precisaria passar pelo Congresso, onde não tem maioria e acaba de sofrer derrotas sensíveis. A nomeação de dois juízes da Corte Suprema por decreto presidencial foi derrubada e, quase simultaneamente, foi criada uma Comissão Parlamentar para investigar o escândalo da criptomoeda Libra, promovida por Milei em sua conta na rede X.

Apesar de sua aproximação dos EUA de Donald Trump, Milei não mais contesta a existência do Mercosul, e o bloco não corre risco de ruptura

A realidade parece se impor na Argentina. O Brasil fez uma concessão em termos comerciais e ainda analisa o impacto que essa concessão poderia ter em termos de preços internos. O martelo será batido nas próximas semanas, em reuniões de negociadores e, novamente, chanceleres, no início de maio.

Mas o Mercosul, frisaram fontes, "se salvou de uma ruptura". Se havia dúvidas sobre Milei e sua posição sobre o bloco, essas dúvidas foram afastadas quase totalmente. Funcionários de seu governo continuam falando, em reuniões informais, em "flexibilizar as regras do Mercosul", mas nem o Paraguai, que em outros âmbitos tem se aliado ao governo argentino, apoia essas demandas. No último encontro em Buenos Aires, houve tensão entre os chanceles do Paraguai e da Argentina. Dentro do Mercosul e sobre esse ponto, o Paraguai está do lado do Brasil, o que faz total sentido. Afinal, o Paraguai, sozinho, não teria o mesmo poder de negociação.

O Brasil está ciente de que Milei poderá conseguir melhores condições do que seus sócios do bloco nas negociações comerciais com os EUA de Trump, após o tarifaço que atingiu a todos por igual. Faz parte do jogo. Assim como faz parte do mesmo jogo Milei ter conseguido um acordo inédito com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o segundo obtido pela Argentina em sete anos. Está claro que sem Trump na equação isso não teria sido possível. O presidente argentino tem apoios robustos.

Mas o importante para o Brasil é que a existência do Mercosul, frisaram fontes em Brasília, não é mais questionada. O resto, é jogo de cena.

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

'Ali quem manda é ela'

Em trechos de apuração para livro sobre a Odebrecht, a colunista Malu Gaspar relata o papel da ex-primeira dama peruana Nadine Heredia, asilada no Brasil, no enredo que levou à sua condenação e à do marido, o ex-presidente Humala



No exílio. Esposa do ex-presidente peruano Ollanta Humala, Nadine Heredia deixa o aeroporto de Congonhas: condenados por corrupção

A pouca mobília no pequeno apartamento em que a futura primeira-dama do Peru, Nadine Heredia, recebeu o chefe da Odebrecht no país, Jorge Barata, naquela tarde de março de 2011, não deixava dúvida de que o local estava desabitado havia algum tempo. Embora o predinho de três andares no bairro de Miraflores, área nobre de Lima à beira do Oceano Pacífico, fosse exclusivamente residencial, o local se convertera em uma espécie de bunker de campanha, onde o candidato a presidente Ollanta Humala, do Partido Nacionalista, fazia suas reuniões privadas.

A legenda esquerdista fundada por ele mesmo cinco anos antes nunca tinha vencido uma eleição presidencial. E, por um bom tempo, pareceu que não seria desta vez. Humala começara a campanha como azarão e passara quase todo o tempo em quarto lugar nas pesquisas, atrás de Alejandro Toledo, Luis Castañeda e Keiko Fujimori. Naquele dia, porém, a vitória já não era mais uma possibilidade remota.

MAÇOS DE DINHEIRO

Nadine abriu a porta e conduziu Barata e Raymundo Serra, seu auxiliar direto, até um dos quartos. Era um ritual conhecido. Antes de chegarem ao que efetivamente interessava — o momento em que Nadine abria o armário, pegava a mochila de Barata e despejava lá dentro os muitos maços de dinheiro — conversavam um pouco sobre política.

Os fatos daquele dia me foram relatados por fontes que deram entrevistas para o livro "A Organização", em que conto como a Odebrecht se transformou na maior empreiteira do Brasil e acabou no centro do maior escândalo de corrupção já documentado no planeta até então. O livro foi lançado no final de 2020, mas as cenas relatadas aqui ainda não haviam sido publicadas.

Em 2011, Nadine Heredia e Jorge Barata eram duas das figuras mais poderosas do Peru. Formada em Comunicação Social e doutora em Ciências Políticas na Sorbonne, ela tinha sido fundamental na ascensão de Humala. Já ele fizera a Odebrecht se tornar a maior do país e era visto pelo empresariado local como uma espécie de fazedor de reis.

Como a lei peruana não permite doações de empresas, todo o dinheiro que a Odebrecht dava à campanha era caixa dois, entregue em espécie ou em forma de pagamento por serviços. Em ambos os casos, era Barata quem cuidava de tudo. Antes de começar a levar dinheiro a Nadine, ele já havia mandado depositar pouco mais de US$ 1 milhão nas contas dos marqueteiros brasileiros Valdemir Garreta e Luis Favre, que faziam a campanha de Humala por indicação de João Santana.

Em determinado momento, porém, Nadine disse que estava precisando de dinheiro em espécie, no Peru. Para atendê-la, o Departamento de Operações Estruturadas passou a enviar os recursos a Lima por doleiros. A cada duas semanas, aterrissavam na mesa de Barata algo entre US$ 200 mil e US$ 300 mil, que ele punha na mochila e levava ao "bunker". Os desembolsos eram debitados da planilha "Italiano", em uma rubrica que o Marcelo Odebrecht batizara de "Programa OH".

EX-CAPITÃO GOLPISTA

Foram algumas poucas visitas no semestre, cada uma no máximo 20 minutos. Mesmo quando ainda estavam em desvantagem nas pesquisas, Nadine caprichava nos relatos dos avanços da campanha, como a provar que o investimento não seria em vão. Barata e Serra não acreditavam na vitória, mas davam corda, aproveitando para entender melhor a estratégia do casal Humala e saber as fofocas da campanha — não raro, para contar ao pessoal de Keiko Fujimori, a adversária por quem quase todo o empresariado torcia.

Se pudesse escolher, Barata não daria nenhum peso peruano a eles. Só estava ali por ordem de Marcelo Odebrecht, que por sua vez atendia a um pedido de Lula.

Naquele dia de março, porém, uma novidade. Quando o papo acabou, ao invés de se despedir, Nadine disse que Humala estava esperando por Barata no quarto ao lado.

Fazia tempo que ele vinha pedindo para conversar com o candidato. Tinha de começar a construir uma "relação de confiança" antes da eleição. A vontade era nenhuma. Mas, já que estava desembolsando US$ 3 milhões, o mínimo que podia conseguir em troca era acesso privilegiado ao potencial presidente.

Ex-capitão do Exército, com uma rebelião militar e uma tentativa de golpe no currículo, Humala vinha tentando reverter a imagem de estatista radical. Barata duvidava que algo tivesse mudado, mas tinha que conferir pessoalmente.

No Peru, os marqueteiros Garreta e Favre recorreram ao expediente de Lula em 2002 e ofereceram aos eleitores um Humala "paz e amor", com direito até à uma "Carta ao povo peruano" para acalmar o mercado. Na conversa, o candidato disse que não planejava nenhuma medida estatizante. Garantiu que, se ganhasse, continuaria o programa de liberalização econômica de Alan Garcia. Ao final, mandou um recado para Marcelo: "Agradeça a ele por mim". A conversa não levou mais do que dez minutos. Mas, ao invés de aliviar, agravou ainda mais a descrença de Barata. "Estamos fodidos", pensou ele ao deixar o apartamento.

O primeiro país que Humala visitou depois de vencer foi o Brasil. Foi recebido em Brasília por Dilma Rousseff e, em São Paulo, por Marcelo Odebrecht e seu time.

Na noite de 10 de junho, um carro da Odebrecht apanhou Humala e Nadine no Hotel Unique, nos Jardins, em São Paulo, e os levou à casa de Marcelo no Morumbi. Já ali Barata e os Odebrecht perceberam que, com doação e tudo, o relacionamento com o novo presidente não seria fácil.

DISCUSSÃO EM JANTAR

Instalados nos confortáveis sofás da sala, Humala e Nadine ouviram Marcelo contar a história da Odebrecht no Peru, citando empreendimentos e valores que ele parecia desconhecer. Até que se falou da licitação do segundo trecho do metrô de Lima, vencida pela Odebrecht, no consórcio com a peruana Graña y Montero.

A concorrência estava sob ataque no Peru. A revelação de que a Odebrecht havia doado uma estátua do Cristo Redentor para um parque construído nos arredores de Lima pelo presidente Alan Garcia, que estava de saída, incendiou o clima político. Muita gente, inclusive Humala, defendia anular a licitação e fazer outra. Barata, que conhecia bem o bastidor do negócio, achava que o vice de Humala trabalhava pelas concorrentes brasileiras da Odebrecht nos outros consórcios.

Por isso, quando Humala começou a fazer críticas à licitação, o clima pesou. Começou uma discussão em que Marcelo e Barata defendiam que o resultado havia sido limpo, enquanto Humala expressava descrença. Como não interessava a ninguém que o jantar terminasse em briga, foram mudando de assunto. Atento ao fato de Nadine não demonstrar nenhum interesse pelos assuntos das mulheres e à constância com que Humala se socorria dela com o olhar antes de dar uma opinião, Marcelo comentou com Barata, quando o casal foi embora: "Ali quem manda é ela."

Ao final, o contrato do metrô foi mantido.

O trecho completo está disponível no blog

Cientistas detectam possíveis sinais de vida fora do Sistema Solar

LONDRES

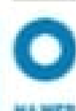
Cientistas detectaram possíveis sinais de vida fora do Sistema Solar ao identificar na atmosfera do exoplaneta K2-18b dois gases — dimetil sulfeto (DMS) e dimetil dissulfeto (DMDS) — que, na Terra, são produzidos exclusivamente por organismos vivos, especialmente fitoplâncton marinho, segundo dados divulgados na quarta-feira (16) por meio de observações do Telescópio Espacial James Webb.

A descoberta, publicada na revista Astrophysical Journal Letters, representa a evidência mais forte até agora de uma possível bioassinatura — isto é, um indicativo de atividade biológica — fora do nosso sistema planetário. Embora os pesquisadores enfatizem que não se trata da confirmação de vida alienígena, os resultados são considerados um marco na busca por organismos vivos em outros mundos.

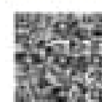
K2-18b é um planeta 8,6 vezes mais massivo que a Terra e com cerca de 2,6 vezes seu diâmetro. Ele orbita uma estrela anã vermelha localizada a aproximadamente 124 anos-luz de distância, na constelação de Leão, e está situado na chamada "zona habitável", onde a presença de água líquida é possível condição essencial para a vida como conhecemos.

Mas os cientistas adotam uma postura cautelosa. Para que a detecção possa ser considerada definitiva, são necessárias mais observações. Além disso, estudos complementares devem avaliar a possibilidade de os gases terem origem em processos abióticos, ou seja, não biológicos.

Saúde


NA WEB

SEM CONCHINHA
'Divórcio do sono' pode ajudar casal
Inquietude ao dormir tem várias causas; uma das soluções é separar camas


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PORTA DE ENTRADA

Tradição nacional, colher de pau tem risco maior de contaminação

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

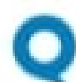

PEXELS

Nos trends. Falar sobre os riscos da colher de pau virou tendência nas redes sociais

A colher de pau é um daqueles utensílios queridinhos na cozinha brasileira. Todo mundo tem uma na cozinha ou conhece alguém que não a troca por nada. Além da praticidade, ela ocupa um lugar afetivo na memória, já que para muitas pessoas, está associada à comida caseira gostosa, aquela de mãe ou de vó. Inclusive, há quem jure de pé junto que comida preparada com ela fica mais gostosa.

No entanto, recentemente o objeto se tornou alvo de controvérsia nas redes, com muitas pessoas contraindicando o uso devido a um suposto risco de contaminação. O alerta faz sentido? Especialistas ouvidos pelo GLOBO explicam que, de fato, esse tipo de utensílio está mais sujeito a ser contaminado por microrganismos.

— A colher de madeira é mais propícia a microfissuras conforme o uso cotidiano. Essas fissuras acabam se tornando depósito de água e restos de comida e podem criar o ambiente perfeito para a proliferação das bactérias. Mesmo com a limpeza correta, o acesso a essas microfissuras é impossibilitado por serem "arranhões" milimétricos que a esponja não atinge —, explica o microbiologista clínico Matheus Rodrigues, líder de microbiologia na Rede D'Or. — Outra questão é que também há a possibilidade de criação de biofilme bacteriano nessas microfissuras, o que dificulta a ação completa do detergente.



"A colher de madeira é mais propícia a microfissuras. Essas fissuras acabam se tornando depósito de acúmulo de água e restos de comida"

Matheus Rodrigues, microbiologista clínico

"Para nós, brasileiros, a colher de pau traz aconchego, lembrança"

Bruna Moreira, chef

De acordo com a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), o mesmo alerta vale para utensílios de cozinha feitos de bambu.

— Já vi muita propaganda dizendo que o bambu tem uma substância antimicrobiana, mas a questão não é essa substância, é a ranhura natural do material — afirma.

Os riscos não se limitam à contaminação biológica, uma vez que a própria integridade física das colheres de madeira é um problema. Por exemplo, com o passar do tempo e o desgaste, pequenas lascas de madeira podem se soltar do utensílio, cair na comida e colocar em risco quem a ingere.

LEGISLAÇÃO

No que diz respeito ao uso desses utensílio em estabelecimentos comerciais, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) esclarece que "a resolução de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos não faz referência direta aos utensílios de madeira". No entanto, o item 4.1.17 do documento determina que "as superfícies dos equipamentos (...) e utensílios utilizados na preparação (...) dos alimentos devem ser lisas, impermeáveis, laváveis e estar isentas de rugosidades, frestas e outras imperfeições que possam comprometer a higienização dos mesmos e serem fontes de contaminação dos alimentos".

Em São Paulo, uma portaria da Secretaria Municipal de Saúde expressamente não permite o uso de equipamentos e utensílios de madeira no preparo de alimentos, exceções incluem "preparações reconhecidamente típicas nacionais". Essa preocupação ocorre porque a manipulação de alimentos em superfícies contaminadas está entre as principais causas de intoxicação alimentar.

Por isso, a chef Bruna Moreira, do Engenho Mocotó, em São Paulo, explica que no restaurante o uso da colher de pau é vetado. Já na sua casa, a história é outra.

— No restaurante, fazemos isso por conta da legislação que diz que não pode usar o utensílio em cozinhas profissionais. Mas na minha casa eu uso. Acho que ela tem muitos benefícios e utilidades. Acho melhor para mexer no fundo de alguma panela, por exemplo, e mais confortável que o metal — diz Moreira.

Em relação ao "sabor especial" do alimento preparado com colher de pau, a chef acredita que isso pode estar associado à cultura e à memória afetiva.

— Recentemente, vi um estudo sobre materiais que são mais aconchegantes e a madeira é um deles. São materiais que transmitem acolhimento. E acho que para nós, brasileiros, (*a colher de pau*) tem essa coisa do aconchego, da lembrança, e isso pode até se transmitir no sabor, porque a comida tem memória afetiva, que leva a gente para outros lugares.

De acordo com a Anvisa, os materiais indicados para utensílios destinados ao contato com alimentos podem ser "do tipo metálico, celulósico ou de materiais plásticos e revestimentos poliméricos". Rodrigues recomenda o uso de utensílios de silicone, que são resistentes e fáceis de higienizar. Outra boa opção é o inox.

CUIDADOS

No entanto, se você é daquelas pessoas que não abre mão da colher de pau, como a chef Bruna Moreira, é preciso tomar alguns cuidados para reduzir o risco de contaminação, que incluem desde higienização correta até substituição frequente do objeto.

Para a higienização, Primi recomenda lavar com água e sabão para tirar o excesso de sujeira. Em seguida, colocar numa solução de água clorada por 10 a 15 minutos. A medida é de uma colher de sopa de água sanitária que também possa ser utilizada para higienizar alimentos, para cada cinco litros de água. Em seguida, deixar secando ao sol ou em um ambiente bem ventilado.

Nada de só enxugar com o pano de prato e guardar ou deixar em cima da pia molhada. Deixar a colher secar bem antes de guardá-la é um passo fundamental para evitar a proliferação de microrganismos.

Outro cuidado fundamental é a troca periódica. A frequência vai depender do tanto que você usa a colher, mas Moreira recomenda descartar e comprar uma nova assim que a colher começar a ficar com fissuras.

— Isso já é um ponto para bactérias se proliferarem — afirma a chef. — Acho que esses cuidados vão fazer com que a gente consiga continuar usando a colher de pau e preservar um pouco dessa cultura, porque eu acho que o uso da colher de pau é cultural no Brasil e a gente não pode desconsiderar isso.

Veganos podem ter carência de 2 aminoácidos essenciais, diz estudo

Um novo estudo mostrou que pessoas que optaram pelo veganismo podem não conseguir obter os níveis necessários dos aminoácidos lisina e leucina — mesmo ingerindo uma quantidade suficiente de proteínas.

Isso é um motivo de preocupação, pois ambos os aminoácidos, que funcionam como "blocos de construção" das proteínas, fazem parte do grupo chamado "aminoácidos essenciais".

E esse conjunto, que também inclui triptofano, valina, fenilalanina, treonina, isoleucina, metionina e histidina, não é produzido naturalmente pelo corpo humano. Ou seja, são obtidos apenas pela alimentação.

A equipe de pesquisadores explica que os alimentos de origem vegetal, base do veganismo, apresentam níveis mais variados de aminoácidos indispensáveis em comparação com fontes animal. No Brasil, não há dados precisos, mas estima-se que 7 milhões de pessoas sejam adeptas do veganismo, segundo a Sociedade Vegetariana Brasileira.

A pesquisa, publicada na revista científica PLOS One, analisou diários alimentares detalhados de 193 veganos de longa data que moram na Nova Zelândia. A partir deles, descobriram que três quartos dos participantes atingiram as necessidades diárias totais de proteína. Considerando o peso corporal, a ingestão de todos os aminoácidos indispensáveis também atingiu a cota.

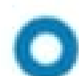
Contudo, diferentemente de pesquisas anteriores, a equipe levou em consideração a digestibilidade. Com isso, foi descoberto que apenas metade dos participantes atingiu as necessidades diárias de lisina e leucina.

Entre os tipos de alimentos consumidos pelos participantes, leguminosas foram os que mais contribuíram para a ingestão geral de lisina.

"Alcançar alta qualidade proteica em uma dieta vegana exige mais do que apenas consumir proteína suficiente — também depende do equilíbrio e da variedade adequados de alimentos vegetais para fornecer todos os aminoácidos nas quantidades de que nosso corpo necessita", escreveram os autores.

Além disso, os pesquisadores ressaltaram que a falta de aminoácidos essenciais pode afetar de forma negativa o equilíbrio da quantidade de proteínas, a manutenção dos músculos e outras funções fisiológicas.

RECEITA DE MÉDICO




Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Prevenção de infarto e AVC

O Brasil avança em muitas frentes, mas tropeça de forma grave naquilo que mais impacta a vida de sua população: o coração. Mesmo com os avanços da medicina e o acesso cada vez maior à informação, as doenças cardiovasculares seguem liderando o ranking de causas de morte no Brasil, responsáveis por cerca de 380 mil óbitos em 2022, segundo o DataSUS. Isso representa 1 em cada 3 mortes no país.

O infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral (AVC) respondem por uma fatia expressiva dessas mortes. Globalmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que as doenças cardiovasculares causem mais de 17,9 milhões de mortes por ano — sendo 85% por infarto ou AVC. E o mais alarmante: mais de 75% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda, onde a desigualdade no acesso ao cuidado e à prevenção é gritante.

No Brasil, essa desigualdade se traduz em realidades concretas: uma pessoa que sofre um AVC na zona rural do Norte ou Nordeste pode levar horas — ou dias — para receber atendimento especializado. As chances de morte ou de sequelas permanentes aumentam drasticamente. Enquanto isso, nos grandes centros, protocolos de atendimento rápido, como o "código AVC", muitas vezes garantem a reversão completa do quadro.

Além disso, muitos brasileiros não reconhecem os sinais de alerta. Dados do Ministério da Saúde mostram que apenas 47% da população identifica corretamente os sintomas de um AVC. Dor no peito, perda de força, fala embolada e assimetrias faciais são confundidos com cansaço, labirintite ou "nervoso". E o tempo, nesse contexto, é músculo. É cérebro. É vida. O desconhecimento continua sendo letal.

Mas o problema começa ainda antes. Está na hipertensão silenciosa, no diabetes mal controlado, no colesterol elevado não monitorado, na alimentação pobre em nutrientes e rica em ultraprocessados, no sedentarismo, no abuso de álcool e cigarro. Em 2023, o Vigitel (pesquisa anual que monitora a saúde da população brasileira) estimou que mais de 25% dos adultos brasileiros têm pressão alta, e que o excesso de peso atinge quase 60% da população. Os fatores de risco estão em todos os lares, mas a prevenção ainda é exceção.

O que se vê é uma medicina que atua quando a doença já se instalou, e não quando ela poderia ser evitada

A chamada atenção primária à saúde — pilar da prevenção — permanece desvalorizada. A maioria dos municípios ainda opera sem equipes completas da Estratégia de Saúde da Família. O rastreamento de fatores de risco é pontual e fragmentado. O que se vê é uma medicina que atua quando a doença já se instalou, e não quando ela poderia ser evitada.

Não é o destino do Brasil morrer de infarto e AVC. Existem caminhos claros e viáveis. É preciso investir em campanhas de informação e educação; incorporar programas de rastreio de risco cardiovascular; garantir que cada unidade básica de saúde possa detectar, orientar e acompanhar pacientes com hipertensão, dislipidemia e diabetes. Ampliar a oferta de exames básicos como eletrocardiograma e ecocardiograma na atenção secundária. E, no nível hospitalar, fortalecer o atendimento de urgência com protocolos baseados em evidências, como o uso precoce de trombolíticos ou trombectomia mecânica no AVC isquêmico.

Também é fundamental que o Brasil atualize sua política de incorporação tecnológica com base em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), garantindo que medicamentos e intervenções eficazes estejam disponíveis de forma equitativa — sem que sejam acessíveis apenas a quem pode pagar por um plano privado ou tratamento particular.

Infarto e AVC continuarão existindo. Mas não precisam ser uma sentença. A diferença entre a vida e a morte, entre a autonomia e a dependência, está na prevenção, no diagnóstico precoce, no acesso ao cuidado certo, na hora certa. E isso depende de decisões políticas, de investimento público, da valorização do SUS, da educação em saúde, e de uma sociedade que se reconheça como corresponsável.

Contemplar arte ajuda na saúde mental, revela pesquisa

Trabalho compilou dados de 38 estudos para mostrar como fruição artística afeta senso de significado e alivia o estresse


PEXELS

Tipo terapia. Ver obras de arte em um museu pode estimular a curiosidade, a reflexão e ajudar a enfrentar as próprias emoções, concluíram pesquisadores

Simplesmente observar arte visual, visitar um museu ou ter alguma arte em seu quarto de hospital pode melhorar o bem-estar, principalmente com o envolvimento repetido, o que pode aumentar o significado que sentimos na vida.

A conclusão é de um novo estudo internacional liderado por pesquisadores da Universidade de Viena, o primeiro a avaliar de forma abrangente como, quando e por que a observação de arte contribui para a saúde mental.

Nas últimas décadas, a ideia de que as artes podem contribuir para a saúde mental ganhou força. Embora a criação artística seja há muito vista como benéfica para o bem-estar emocional e psicológico, os efeitos da simples observação de arte permanecem amplamente inexplorados. Os resultados até o momento foram dispersos e inconsistentes, com poucos estudos examinando as condições sob as quais essa fruição pode ser eficaz.

A nova revisão, publicada na revista científica Journal of Positive Psychology, sintetizou dados de 38 estudos envolvendo 6.805 participantes, com o objetivo de determinar não apenas se a observação de arte melhora o bem-estar, mas também quando, em que condições e por meio de quais processos psicológicos isso ocorre. Esses 38 estudos, publicados entre 2000 e 2023, foram extraídos de quatro grandes bases de dados.

Os pesquisadores encontraram as evidências mais fortes de benefícios no bem-estar eudemônico — um senso de significado, propósito e desenvolvimento pessoal.

"As pessoas costumam pensar na arte como um luxo, mas nossas descobertas sugerem que participar de atividades artísticas — seja como parte de um hobby ou por meio de uma intervenção direcionada — pode contribuir significativamente para o bem-estar", diz MacKenzie Trupp, autora principal e pesquisadora da Universidade de Viena e da Radboud UMC, Instituto Donders.

A visualização de arte para o bem-estar pode ocorrer em uma ampla gama de contextos — de museus e hospitais a salas de estar e plataformas online. Os estudos revisados incluíram exposições únicas e programas mais longos com múltiplas sessões. Os participantes se envolveram em diversas atividades, incluindo visualização individual, sessões guiadas e tarefas reflexivas, como registro em diário, avaliação emocional ou discussão.

MECANISMOS

Embora estudos anteriores tenham sugerido benefícios como melhora do humor ou redução do estresse, o campo carecia de síntese e clareza conceitual. Os pesquisadores identificaram cinco mecanismos psicológicos que ajudam a explicar essa relação com o bem-estar.

Os mecanismos afetivos incluem a regulação emocional e a experiência de prazer, desencadeada por respostas estéticas. Os mecanismos cognitivos envolvem atenção, memória e aprendizagem — a arte pode incitar a reflexão ou estimular a curiosidade.

Os mecanismos sociais descrevem como experiências artísticas compartilhadas promovem a conexão e reduzem os sentimentos de isolamento. Os mecanismos autotransformadores permitem a reflexão pessoal, o reforço da identidade e um senso de significado. Por fim, os mecanismos de construção de resiliência apoiam o enfrentamento emocional e a restauração, especialmente em ambientes clínicos ou de alto estresse.

Para ajudar a padronizar e aprimorar estudos futuros nessa área, os autores desenvolveram as Diretrizes para Relatos de Pesquisa em Atividades Artísticas Receptivas (RAARR) — um novo conjunto de critérios para garantir que futuras intervenções e pesquisas possam ser melhor comparadas, avaliadas e replicadas.

Aprenda a fazer camarões ao alho e mel para a Páscoa

Prato agridoce pode ser uma opção diferente para celebrar o feriado, com acompanhamento de arroz no vapor e vegetais verdes

LIDEY HEUCK *Do New York Times*

Que tal preparar um jantar que fica pronto em menos de 30 minutos para o almoço de Páscoa? Esta opção conta com ingredientes como mel e molho de soja. Além disso, o molho tem duplo papel: serve como marinada agridoce e para acompanhar os crustáceos ao servir.

Embora camarões grandes sejam melhores opções (e sejam os mais tolerantes quando se trata de tempo de cozimento), os tamanhos menores também funcionam. Se o seu camarão cozinhar antes da hora de adicionar o molho à frigideira, transfira ele para uma travessa e reduza o molho sozinho antes de despejá-lo. Sirva com arroz cozido no vapor e uma salada de vegetais verdes ou pepino.


CHRISTOPHER TESTANI/NYT

Sabores ricos. Camarão é marinado em molho de soja e mel antes de dourar

Ingredientes

A receita rende até 4 porções. Para preparar, você vai precisar de:

Meio quilo de camarão extragrande ou jumbo, descascado e limpo (com ou sem cauda);
1/3 xícara de mel;
3 colheres de sopa de molho de soja;
1 colher de sopa de alho picado (de 2 dentes grandes);
1/2 colher de chá de gengibre fresco ralado;
1/8 colher de chá de pimenta vermelha moída, mais um pouco a gosto;
1/4 colher de chá de amido de milho;
1 colher de sopa de azeite extra virgem ou óleo vegetal; e
Cebolinha em fatias finas, para servir.

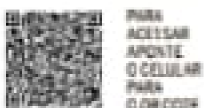
Preparação

Passo 1
Ponha o camarão em uma tigela.
Passo 2
Em uma tigela pequena, misture o mel, o molho de soja, o alho, o gengibre e a pimenta vermelha moída; bata até obter uma mistura homogênea.
Despeje 3 colheres de sopa da marinada sobre o camarão e misture bem. Deixe marinar por pelo menos 15 minutos em temperatura ambiente ou até 1 hora na geladeira.
Passo 3
Enquanto o camarão marina, misture o amido de milho com o restante da marinada e reserve.
Passo 4
Retire o camarão da marinada, coloque em papel-toalha e seque delicadamente; descarte qualquer resíduo da marinada na tigela.
Passo 5
Aqueça uma frigideira grande (30 cm) em fogo médio-alto. Uma frigideira de ferro fundido ajudará o camarão a dourar mais profundamente do que uma frigideira antiaderente. Adicione o óleo, girando para cobrir a frigideira, e disponha os camarões na frigideira em uma única camada. Cozinhe por 2 minutos, até dourar levemente no fundo, depois vire os camarões e cozinhe por mais 1 minuto.
Passo 6
Adicione a marinada reservada à frigideira e cozinhe por 1 a 2 minutos, até o molho engrossar. Se os camarões forem menores e já estiverem cozidos antes de adicionar o molho, transfira eles para a travessa e deixe o molho reduzir sozinho. Despeje o molho sobre o camarão cozido.
Passo 7
Transfira o camarão e o molho para uma travessa, polvilhe com cebolinha e sirva.

Rio



OPERAÇÃO EM COPACABANA
'Sei esperar a justa punição', diz juíza
Tuí a Melo comentou ação policial em busca de suspeitos da morte de seu marido



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE PIRES NA MÃO

UFRJ tem rotina de problemas estruturais e pouco dinheiro: dívida chega a R$ 61 milhões

ANNA BUSTAMANTE
anna.bustamante@oglobo.com.br

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA



Colapso. O teto na Faculdade de Letras, no Fundão, parcialmente desabado, bem ao lado do bandejão: orçamento da UFRJ para este ano é de R$ 406 milhões, sendo R$ 311 milhões só para custeio

Referência nacional em ensino, ciência e inovação, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a primeira do Brasil, resiste como pode em meio à falta de recursos. Prédios com problemas crônicos, salas e auditórios com goteiras e mofo são apenas as faces mais visíveis da penúria. Na semana passada, alunos tiveram que assumir o funcionamento de bandejões em meio a uma greve de funcionários terceirizados. No dia a dia, estudantes e professores convivem ainda com elevadores quebrados e aulas suspensas por falta de luz ou água. Com R$ 61 milhões em dívidas, a universidade precisa escolher quais contas serão pagas.

De acordo com o reitor Roberto Medronho, que assumiu o cargo em 2023, uma inspeção recente apontou que 75% dos 154 prédios da UFRJ precisam de obras de recuperação para continuar funcionando. O custo estimado das intervenções é de R$ 1 bilhão. Este ano, o repasse do Ministério da Educação (MEC) à UFRJ será de R$ 406 milhões — R$ 14 milhões a mais que em 2024. Segundo o reitor de Finanças, Helios Malebranche, esse valor cobre apenas o funcionamento básico da universidade. Do total, R$ 311 milhões são destinados ao custeio de contas como água, luz e segurança.

O GLOBO percorreu as principais unidades da universidade — a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, onde fica também o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; o campus da Praia Vermelha, na Urca, e o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), no Centro. O que se viu foi um cenário de infraestrutura sucateada, muitos baldes espalhados por salas e corredores e serviços básicos comprometidos.

A UNIVERSIDADE EM NÚMEROS





EDITORIA DE ARTE



Em agonia. Goteiras na entrada do Hospital do Fundão: de 15 elevadores, só quatro estavam em operação na segunda-feira

ALUNOS NO BANDEJÃO

Na sexta-feira passada, funcionários terceirizados dos restaurantes universitários entraram em greve por atraso de salários. A paralisação afetou seis bandejões: quatro na Cidade Universitária, um na Praia Vermelha e outro no IFCS. Os próprios alunos assumiram a cozinha, servindo comida e lavando pratos. As refeições foram gratuitas — sem a cobrança habitual de R$ 2.

— Os trabalhadores não têm culpa, estão exigindo o que é deles por direito, mas dependemos da comida também — disse Amanda Garcia, de 23 anos, estudante de Letras.

Desde 2022, a empresa responsável pela operação dos bandejões é a Nutrienergy, contratada por R$ 14 milhões até 2026. Ao site g1 a empresa alegou passar por dificuldades por conta de um "faturamento abaixo do esperado". Dados do Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União mostram que a UFRJ já repassou cerca de R$ 3 milhões à empresa este ano.

Na segunda-feira, a empresa pagou metade dos salários atrasados e prometeu quitar o restante até hoje.

— Estamos absolutamente em dia com a empresa. Quando temos culpa assumimos. Quando cortaram a energia, no ano passado, foi porque nós não pagamos — disse Roberto Medronho.

Na esteira de problemas com terceirizados, alunos e servidores do Centro de Ciências da Saúde precisaram levar o próprio lixo para casa porque a empresa de limpeza teve que ser trocada.

No Fundão, o abandono da Escola de Educação Física salta aos olhos. Em maio do ano passado, parte do muro do ginásio desabou. Desde então os alunos têm se virado como podem. Não foi o primeiro incidente. Em setembro de 2023, parte da marquise do prédio já havia caído danificando quatro salas de aula. A universidade informou que em razão dos dois desabamentos os cursos de graduação em Educação Física e em Dança "não receberam novos alunos no primeiro semestre de 2025", mas que "haverá ingresso de novos estudantes no segundo semestre deste ano".

Taiane Santos, de 28 anos, aluna do último período de Educação Física, teve que adiar a formatura. Ela também conta que, sem vestiários, os alunos improvisam com toalhas para conseguir se trocar após as aulas práticas.

Em toda a Cidade Universitária, elevadores funcionam mais como enfeites. No hospital universitário, dos 15 elevadores, somente quatro estavam funcionando na segunda-feira. Mesmo assim, alguns tinham botões quebrados. Em nota, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pela unidade, informa que "quatro elevadores estão em processo de substituição" e que nos próximos 30 dias contratará a "modernização dos demais".

Na Faculdade de Letras, baldes espalhados para conter goteiras e faixas de interdição já são encarados pelos estudantes como parte da "decoração". Em um dos auditórios, o cheiro de mofo domina o ambiente.

No prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) pelo menos seis salas do quinto andar exibem avisos de risco de queda das cerâmicas das paredes. O Centro Tecnológico (CT), um dos prédios da Cidade Universitária que até então apresentava menos problemas, também não escapou dos efeitos das chuvas mais recentes. Na semana passada, as aulas precisaram ser suspensas. Um vídeo mostra a água escorrendo pelas paredes.

Na Praia Vermelha, estudantes de Relações Internacionais assistem às aulas em contêineres. No IFCS e no Instituto de História , no Centro, o cenário também é de abandono. Salas e banheiros seguem sem forro no teto, e a falta de ar-condicionado nas salas de aula é atribuída a problemas nas instalações elétricas.

ORÇAMENTO SÓ PARA CUSTEIO

Medronho reconhece que a situação é "dramática" e que as instalações prediais enfrentam "graves problemas". O reitor ressalta que o orçamento aprovado para este ano é insuficiente para manter a universidade em funcionamento, quanto mais para realizar as reformas urgentes. Um gráfico que compara os valores repassados à UFRJ desde 2011 mostra que, naquele ano, a universidade recebeu R$ 737 milhões. Desde então, os repasses caíram 44,9%.

O MEC diz que esses problemas decorrem da política implementada em gestões passadas, de 2016 a 2022, que "reduziu drasticamente os valores para manutenção e investimentos". O ministério diz ainda que " vem fazendo, desde 2023, um esforço consistente para recuperar o orçamento das universidades federais".

Tempo

BRASIL
Alerta para temporais no PR e no MS. Atenção para chuva forte no RS e SC. Chove forte e com raios em SP, MT, MG, GO e no DF. Instabilidades seguem no AM, AC e RO.

RIO
Condição para chuva moderada entre o Centro e Sul Fluminense. Na Capital, o dia amanhece com sol entre muitas nuvens. À tarde, pode chover fraco e de maneira isolada.

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Probabilidade de chuva
HOJE	23°/24°	22°/26°	24°/25°	Baixa
AMANHÃ	22°/23°	21°/25°	23°/24°	Alta
DOMINGO	22°/23°	21°/25°	23°/24°	Alta
SEGUNDA	21°/22°	20°/24°	22°/23°	Alta
TERÇA	22°/23°	21°/24°	23°/23°	Baixa
QUARTA	23°/24°	22°/26°	24°/25°	Baixa
QUINTA	22°/25°	21°/27°	23°/26°	Média

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Glória e Urca.
Informações: Inea

Ondas - De 1,0 a 1,3 metro. Vento de Sudeste. Melhores opções: Canto do Recreio e P11.
Informações: Ricosurf

Ventos - Sem rajadas de vento significativas.

CLIMATEMPO

Governo estadual prevê mais três anos de déficit

Rombo seria de R$ 56,5 bilhões no período de 2026 a 2028, mas o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas, do governo federal, poderá reduzir esse valor. Além dos débitos com a União, orçamento será afetado com o fim do dinheiro da Cedae

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

No projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o governo do Rio prevê, mais uma vez, fechar os próximos três anos com déficit. Apesar de receitas líquidas de R$ 109 bilhões a R$ 117 bilhões, o rombo previsto nas contas públicas fluminenses é de R$ 56,5 bilhões de 2026 a 2028, sendo quase R$ 16 bilhões somente no primeiro ano. Este valor, no entanto, pode ser reduzido caso o Rio entre no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), regulamentado esta semana pelo presidente Lula (PT), que refinancia os débitos dos estados com a União.

O Rio aderiu ao Regime de Recuperação Fiscal — outro acordo de refinanciamento firmado com o governo federal — em setembro de 2017, quando sua dívida estava em R$ 81,7 bilhões. Atualmente, deve à União R$ 196,6 bilhões. Pela regra em vigor, o valor do débito é reajustado anualmente pelo IPCA mais 4%, o que faria essa dívida chegar a R$ 234,8 bilhões em 2028, segundo projeções da Fazenda fluminense. Já o Propag reduz os juros para até zero, a depender de contrapartidas.

O texto do novo programa foi sancionado em fevereiro, mas com vetos de Lula. Os trechos suprimidos desagradaram a governadores, como Cláudio Castro (PL), que articula a derrubada desses vetos pelo Congresso. Nesta semana, o Planalto regulamentou o texto. Para aderir ao Propag, os estados precisam enviar um ofício ao Tesouro Nacional com a manifestação do chefe do Executivo indicando o interesse de obter esse benefício até o fim do ano.

"Há dedicação por parte da administração estadual junto à União na renegociação do estoque da dívida, com vistas a obter um menor desembolso anual e não inviabilizar o compromisso do estado em investimento, na manutenção das políticas públicas e no reconhecimento da importância do servidor público estadual", escreveu Castro na mensagem enviada à Assembleia Legislativa (Alerj) junto com o projeto da LDO.

LIMINAR JÁ REDUZ PARCELAS

Segundo a Secretaria estadual de Fazenda, a estimativa de pagamento da dívida incluída no projeto não considera uma eventual adesão ao Propag nem efeitos de uma liminar obtida pelo Rio no Supremo Tribunal Federal que permite ao governo pagar até o fim do primeiro semestre deste ano parcelas com o mesmo valor de 2023. Em 2024, por exemplo, sob o efeito da liminar, foram quase R$ 5 bilhões pagos à União — 66% apenas de juros e encargos. Para este ano, a projeção é de até R$ 9,1 bilhões.

O deputado Luiz Paulo (PSD), membro da Comissão de Orçamento da Alerj, projeta que o pagamento anual da dívida do Rio com a União pode cair de R$ 11,5 bilhões para cerca de R$ 2 bilhões em 2026, caso seja confirmada a adesão ao Propag.

— A situação evidentemente se agrava em 2026. Mas tem saída, e ela é evidentemente o Propag. Com isso, o déficit total (*com a União e outros credores*) cairia para cerca de R$ 6 bilhões, que continua alto, mas bem menor. E como administrar esse restante? Combatendo a sonegação, aumentando a receita e controlando a eficiência interna do gasto público — diz ele.

A previsão para este ano é de um déficit bem alto: R$ 14,6 bilhões. E, desde 2020, o Rio tem tido receitas "extras", que ajudaram a manter as contas em dia. Na mensagem do projeto da LDO, Castro cita o repasse de R$ 4,8 bilhões do governo federal para o Rio durante a pandemia. De 2021 a 2025, o dinheiro da venda da Cedae também reforçou o caixa. Mas "as projeções para 2026 demonstram um cenário desafiador para o Rio, por se tratar de um exercício em que não há previsão de ingressos extraordinários", ressalta o governador. Por outro lado, o governo aposta no aumento da arrecadação de ICMS.

Cruz da primeira missa no país é apresentada a fiéis no Rio

Peça com 525 anos foi levada para missa na Catedral Metropolitana, na Lapa

MÁRCIA FOLETTO

Preservação. Dom Orani Tempesta preside uma celebração diante da cruz usada na primeira missa no Brasil, em 1500

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

Em peregrinação pelo país, a cruz usada na primeira missa no Brasil, há 525 anos, foi apresentada ontem a centenas de fiéis na Catedral Metropolitana de São Sebastião, no Centro, onde Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio, celebrou a Santa Missa do Crisma. Em 1500, ano do início da colonização, foi o frade e bispo português Henrique de Coimbra quem fez a primeira eucaristia do país, na Praia da Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália, na Bahia. O dia era 26 de abril de 1500 (6 de maio, no calendário atual).

— Recebemos a cruz com muita alegria. A igreja busca dialogar com as culturas e realidades e assim foi nos 525 anos que essa cruz rememora. De um lado, também recorda a todos nós os 525 anos de evangelização no nosso país. Nós pedimos a Deus que o sinal da cruz em plena Semana Santa no Rio nos traga paz e nos ajude a anunciá-lo aos irmãos e irmãs como senhor e salvador de todos. Que Deus nos ajude e nos guie para construir uma sociedade mais justa, humana, fraterna e em paz — disse o cardeal em sua homilia.

A mensagem da missa de ontem foi sobre a Eucaristia, celebração da Igreja Católica que lembra a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Para a aposentada Manoela Gomes dos Santos, de 83 anos, essa é a mais importante mensagem cristã:

— Eu amo a Eucaristia, sou representante na Igreja da Penha. Fiquei muito emocionada de saber que a cruz da primeira missa do país está aqui; vi a entrada dela. Eu pedi muita paz com a vinda dessa cruz para cá. Foi há tanto tempo... Hoje vê-la aqui é uma bênção — contou a fiel.

Com cerca de 40 centímetros, a cruz não tem qualquer ornamento e foi feita de ferro fundido em Portugal, onde hoje fica guardada.

SUL É O PRÓXIMO DESTINO

A trajetória da cruz em solo brasileiro faz parte do evento "Brasil com Fé — celebrando os 525 anos da primeira missa no Brasil, Terra de Santa Cruz", organizado pelo movimento homônimo, pelo Santuário Cristo Redentor, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, e pelo Instituto Redemptor.

Ontem, a cruz foi levada para o Rio Grande do Sul, em um ato simbólico para fortalecer a fé no estado, profundamente impactado com as chuvas em 2024. A cruz voltará para o Rio de Janeiro amanhã, direto para o Memorial José de Anchieta, em Maricá, onde uma celebração vai reunir indígenas de Maricá e do Rio.

Em seguida, a cruz será levada ao Santuário do Cristo Redentor, onde às 16h30 começa uma cerimônia em homenagem aos povos indígenas. Na segunda-feira, a peça vai para Brasília.

Caiçaras criticam ação do Inea em praia de Paraty

Moradores do Saco de Mamanguá dizem que órgão estadual demoliu imóveis sem notificação

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Moradores da comunidade caiçara Saco do Mamanguá, no litoral de Paraty, na Costa Verde, criticam a demolição de imóveis na região determinada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Entre os dias 1º e 3 deste mês, agentes do órgão puseram abaixo construções na praia, uma das mais conhecidas da cidade.

— Para a gente, foi muito violento. Nunca vi nada assim — disse uma caiçara durante reunião na última segunda-feira entre moradores e representante do Inea e do Instituto Chico Mendes (ICMbio).

O Inea afirma que os imóveis estavam em área de proteção ambiental, mas a população alega que sequer foi avisada com antecedência.

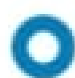
— Por que os agentes do Inea chegaram desse jeito, com essa violência? A gente queria uma posição formal do órgão. A gente sabe que tem algumas coisas irregulares, sim. Mas nunca vieram aqui para informar o que a gente poderia fazer, o que poderia ser construído — disse o presidente da Associação de Moradores e Amigos do Mamanguá, Gil Corrêa, em entrevista à TV Globo.

O prefeito de Paraty, Zezé Porto, disse que também não foi avisado e que solicitou ao Inea a suspensão das ações até que possa entender melhor o que está acontecendo. A Defensoria Pública do estado deu um prazo de 15 dias para o órgão estadual esclarecer algumas dúvidas.

Em nota, o Inea disse que a ação de demolição se limitou a construções irregulares inacabadas que se tornariam estabelecimentos comerciais. Os imóveis, continuou, estavam sendo erguidos na área da Reserva Ecológica Estadual da Juatinga. O instituto negou que tenha demolido casas, como afirmam moradores.

O Inea destacou ainda que a corregedoria do órgão foi acionada, mas até o momento não identificou qualquer irregularidade cometida pelos agentes na operação. Além da remoção, o Inea informou ter vistoriado uma residência, onde encontrou material para caça ilegal de animais silvestres.

A 250 quilômetros do Rio, o Saco do Mamanguá é como um fiorde de oito quilômetros de extensão, com 33 praias e oito comunidades caiçaras, que vivem da pesca, da agricultura e do turismo.



THIAGO GOMIDE



oglobo.com.br/rio
gandeiro@oglobo.com.br

Paquetá bucólica? Conta outra

Quando alguém argumenta comigo que Paquetá é bucólica, logo de cara respondo que a história não mostra isso. Muito pelo contrário. A Ilha dos Amores, como alguns chamam, esconde uma trajetória marcada pelos tiros, festejos populares, azares no relacionamento, prisão de poderoso, enriquecimento do Silvio Santos e até troca de favores entre um rei e um traficante de escravizados. Isso sem contar antigos moradores famosos e até um cemitério de passarinhos.

Uma horinha separa o centro do Rio de Janeiro de Paquetá. Percebendo que esse tempo era enorme e a travessia de barca era monótona, Silvio Santos resolveu animar a viagem. Além das apresentações dele mesmo, havia shows musicais e até baile. Para ganhar dinheiro, vendia bebida e comida. Rapidamente se tornou um dos maiores vendedores de guaraná e cerveja do Rio. Quem comprava algum produto, ganhava uma cartela e um lápis. Quanto mais compras, mais cartelas. Sabe para quê, né? Para o bingo. No dia de São Roque, padroeiro da Ilha, o ex-morador da Lapa fazia um super extra. O fluxo chegava a quintuplicar.

E a festa de São Roque não para

O príncipe-regente Dom João VI não pensava duas vezes quando o calendário marcava o dia 16 de agosto: atravessava a Baía de Guanabara para aproveitar as homenagens a São Roque, santo no qual o futuro Rei de Portugal, Brasil e Algarves tinha imensa fé. Não era incomum ver o poderoso bebendo água da fonte que fica na praça logo em frente. Alguns ainda a consideram milagrosa. A devoção e o carinho passaram por gerações. O filho Dom Pedro I e o neto Dom Pedro II também apareciam regularmente, promovendo ainda mais esse cantinho tão especial da nossa cidade.

Mas nem sempre foram flores

Construída em 1697, a capelinha de São Roque nem sempre testemunhou festejos populares. Por muito tempo, um apartheid marcou a trajetória: as entradas de negros e brancos eram por portas diferentes. Só em 1848 que aconteceu a unificação. Já na República, esse templo da fé se tornou um necrotério. Os mortos da Revolta da Armada (1891 a 1893) eram levados para os arredores da capela. Carroças passavam a noite recolhendo os corpos. No começo do século XX, uma grande reforma, ainda bem, afastou o ar funéreo e limpou as marcas de sangue que ainda persistiam no chão.

Já que falei de Dom João VI

Durante o período que ficava na ilha, Dom João VI tinha um destino certo para repousar: o imponente solar de um comerciante de pessoas escravizadas. Pensando nas benesses de contribuir para o bem-estar da realeza, Francisco Gonçalves da Fonseca fazia o possível e o impossível para receber da melhor maneira. O troco por tanta gentileza viria com o recebimento de patentes militares, o que dava prestígio e rendia bons negócios. O Solar de Francisco, somente no século XX, acabou se tornando famoso como Solar Del Rey. Tombado pelo Iphan em 1938, a residência foi durante um período biblioteca pública e hoje está só no bagaço. Pena.

Prisão em frente à praia

Guardas ficavam de prontidão na frente da casa de José Bonifácio. Um dos grandes articuladores da Independência do Brasil e do pensamento de país unificado, Bonifácio ficou em prisão domiciliar e passou os últimos anos de vida na ilha — ele morreria em Niterói, em 1838. De temperamento forte, perseguiu adversários políticos. E sofreu também quando Dom Pedro I bateu de frente com a Assembleia. Acabou exilado na Europa. Na volta ao Brasil, mais problemas. Dessa vez com lideranças que se dividiam no poder — ainda criança, Dom Pedro II não podia assumir o trono. Resultado: acusado, entre outras coisas, de planejar golpe, ficou em prisão domiciliar, em Paquetá. A vigilância precisava ser constante. Não à toa a praia em frente à casa dele ganhou o nome de Praia da... Guarda, hoje também chamada de Praia José Bonifácio.

Não jogue a pedra

Cena corriqueira na ilha é ver muitas pessoas jogarem pedras miudinhas no topo da enorme Pedra dos Namorados. Uma lenda é a explicação para isso: caso a pedrinha fique no topo, sinal que terá casamento à vista. Porém, se ela rolar e for para a areia da Praia José Bonifácio, serão anos de solteirice. Nos feriados, chega a ter fila de pessoas querendo saber o futuro. Nos 30 minutos que esse colunista ficou de butuca, poucas não rolaram rumo ao chão. Fica a dica.

A pedra mais famosa

"A Moreninha", obra clássica do romantismo brasileiro, marcou a carreira de Joaquim Manoel de Macedo. Foi lançada em 1844, quando ele tinha 24 anos. Há quem defenda que ele escreveu em dias. Apesar do livro não ter referência a Paquetá e portanto à pedra que recebe o nome do livro famoso, o carinho que o autor nutria pela ilha acabou fazendo com que uma história ganhasse fôlego com o passar do tempo e atraísse turistas: Paquetá o teria inspirado para a criação do romance, que muitos acreditam até hoje ser autobiográfico. Se for, adianto, a pedra teria sido testemunha de cenas pra lá de *calientes*.

Viva Paquetá

Passar um dia na ilha é uma das coisas mais gostosas no Rio. É para beber com calma. Comer com calma. Andar com calma. Conhecer ou observar mais uma vez tudo que escrevi e ainda a casa em que o abolicionista Joaquim Nabuco morou, o curioso Cemitério dos Pássaros e admirar a obra de um gênio pouco conhecido, Pedro Bruno. No altar da Capela de São Roque, há obra desse artista que é tão Paquetá. Viva Paquetá, essa terra de rei, imperador e apaixonados.

Carro de deputado federal é atacado a tiros em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio

O deputado federal Sargento Portugal (Podemos) teve o carro atingido por tiros na manhã de ontem, na comunidade de Antares, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio. Ele estava a caminho de um projeto social que seria inaugurado na região quando disparos foram feitos contra o veículo, um Jeep Commander blindado. Nem ele, nem o motorista foram feridos, mas o carro ficou com pelo menos cinco marcas de bala. O caso é investigado pela 36ª DP (Santa Cruz). Antares tem sofrido disputas entre milicianos e traficantes do Comando Vermelho.

José Portugal Neto, o Sargento Portugal, tem 48 anos e, em 2022, venceu a primeira eleição que disputou. Eleito com 33.368 votos, é policial militar e se apresenta como "cristão, conservador, patriota, pró-vida e pró-família". Em seu perfil, afirma lutar contra as "dezenas de mazelas" que a PM sofre, por ser de uma família de policiais. Pelas redes sociais, o deputado classificou a ocorrência como uma "tentativa de intimidação".

PRÊMIO faz diferença O GLOBO 100

CATEGORIA EDUCAÇÃO

QUEM CONTRIBUI PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA ESTÁ AQUI!

EDUCAMÍDIA
Um programa do Instituto Palavra Aberta que forma profissionais para educação midiática, fornecendo suporte e ferramentas para que crianças e jovens sejam capazes de consumir informação de forma segura e responsável.

RENAN FERREIRINHA
Secretário de Educação do município do Rio de Janeiro. Foi relator na Câmara dos Deputados do projeto que proíbe os telefones móveis no ambiente escolar.

ZARA FIGUEIREDO
Doutora em Educação que está à frente da Secretaria de Educação Continuada, de Alfabetização de Jovens e Adultos e de Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação, onde conseguiu retomar programas e políticas públicas desmontadas pelo último governo.

O seu voto ajuda na escolha dos vencedores nas 14 categorias da premiação.

PATROCÍNIO Firjan SESI
APOIO Naturgy
REALIZAÇÃO O GLOBO 100



Vote até 27/04 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo [illegible]2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Que foto, Foletto!

Que foto da Marcia Foletto da adolescente tapando os olhos da irmãzinha de 7 anos para ela não ver os policiais descendo o morro com um cadáver do confronto na comunidade! Rio... Rio... até quando?

JUSTINO VIEIRA
RIO

Realmente emblemática a foto da criança que tem os olhos fechados pela irmã mais velha para não ver a retirada de cadáveres da comunidade. Um flagrante que mostra muitas coisas. A população do Rio tentando se proteger, do jeito que dá, do horror cotidiano. O descaso das autoridades, que deveriam oferecer proteção, e que acabam evitando ver o que está acontecendo. E o trabalho da imprensa, triste, mas necessário, de divulgar os descaminhos que cruzam as ruelas dos morros cariocas.

ISABEL PENTEADO
RIO

A foto é estarrecedora. Não se trata de discutir se a operação poderia ter sido de outro jeito. E sim de constatar a brutalidade à qual crianças daquela comunidade estão expostas. Que lembranças guardarão, que traumas permanecerão em suas vidas e que efeitos dali advirão? Todos ali de certo terão sofrido com as cenas, mas ver criança tão pequena ser testemunha daquele cenário é devastador.

ELIANA VIANNA
RIO

Fidelidade não canina

A ideia de um grupo político de centro que negocia apoio em troca de cargos e verbas existe desde a redemocratização. À época de Collor, os interesses se confundiam. Com FH, também havia algumas convergências entre PSDB, PMDB e PFL. A coisa se complicou no Lula pós-mensalão. Como a necessidade (fugir do impeachment) faz o hábito, a barganha se institucionalizou (quem diria, com o PT), e esse grupo começou a ganhar ministérios e musculatura "institucional". Com o tempo, não se negociava mais no varejo. Os interesses difusos agora tinham um líder (o apogeu foi com Eduardo Cunha). Novos tempos. Dilma não entendeu isso e pagou o preço. Mas a "modernidade" nunca para, e os bilhões em emendas que agora irrigam a permanente campanha eleitoral de nossos nobres parlamentares relativizaram a importância de cargos no Executivo. Ser ministro ainda é um luxo (indicações, verbas, prestígio, jatinhos da FAB à disposição, passeios "oficiais" mundo afora), mas dá para sobreviver (se reeleger) bem somente com as emendas parlamentares. Por isso a fidelidade não precisa mais ser canina. Por isso tantas assinaturas da base do governo no projeto de anistia. Sem falar, claro, no apelo ideológico do tema.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ

Tocando violino

"Em 2027, deve faltar recurso até para cumprir os pisos de Saúde e Educação" (17 de abril). Só olhar para o lado e tem R$ 50 bilhões em emendas parlamentares... a solução mora tão perto, mas infelizmente temos a Câmara mais birrenta de todas as legislaturas. Aliás, travar pautas para dar prioridade a anistia? O povo tem tanta prioridade, mas a desses usurpadores da República é a mesma: manter a aficionada base em transe, mostrando embates com muito texto preparado e edições apenas para o corte movimentar a bolha. Brasil afunda, e eles tocam o violino. Patéticos!

VINÍCIUS MARTINS
PORTO ALEGRE, RS

Né?

As projeções oficiais do governo dão conta de que não haverá verba para Saúde e Educação a partir de 2027. Não liga, não, gente. Até lá, a gente vê como é que fica. Né, emendas parlamentares? Né, orçamento secreto? Né, supersalários, com seus penduricalhos?

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Fé trambiqueira

Há dois tipos de ateus. Os que praticam uma ética filosófica com o próximo e os que fingem crer em Deus, para esconder suas vidas duplas, ganâncias, trambiques e enganar os que têm fé. Esses não fazem ideia do que é a metáfora do renascer da Páscoa nas atitudes. Dizem-se cristãos, mas pregam ódios, covardias, preconceitos, mortes e ditaduras. Matariam Jesus de novo, chamando-o de comuna, negro, nordestino, pobre, índio, gay e por ele defender os injustiçados que merecem viver em paz, bem e felicidade.

JOÃO BOSCO EGAS CARLUCHO
GARIBALDI, RS

Legalidade urgente

Dia 27 de abril celebramos o Dia da Empregada Doméstica. É um momento de reflexão sobre a realidade enfrentada por essas trabalhadoras, que ainda lutam por direitos e reconhecimento. De acordo com dados do IBGE, o emprego doméstico perdeu 300 mil vagas no trimestre encerrado em fevereiro de 2025. A informalidade aumentou para 76,35%. A maioria dos trabalhadores atua como diaristas, em condições precárias e sem acesso a proteção social mínima. Existe a necessidade de estimular tanto empregadores quanto empregados a estarem na legalidade. Isso é mais urgente do que nunca.
Neste momento há expectativa pela aprovação no Congresso Nacional do abono do PIS para os empregados domésticos, único direito que falta para haver de fato a igualdade. É uma luta antiga levada a cabo, entre outros, pelo Instituto Doméstica Legal. A formalização é um passo crucial para a valorização das empregadas domésticas.

MARIO AVELINO
RIO

Negócio varonil

Pagar fisicamente promessas feitas em horas de desespero ou doenças é muito comum. Vemos isso nos romeiros de Aparecida do Norte, nas procissões do Círio de Nazaré e em inúmeras outras manifestações de fé pelo mundo afora. O que não pode é misturar crenças religiosas com política! Vemos maus exemplos disso pelo mundo todo, e nosso país não é exceção. Ainda mais quando envolve uma clara ideia de submissão feminina ao másculo Legendário.
E, quando aparece um banco para "administrar o dinheiro do reino", a coisa fica fora da fé e vira um bom negócio...

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

Na rota do inferno

Costuma-se associar o fraco desempenho do sistema de ensino brasileiro à insuficiência de verbas, mas o problema maior pode ser o mau aproveitamento dos recursos. No Rio de Janeiro, escolas são fechadas dia sim, outro também por causa de operações policiais. A pretexto de prender um ou dois assaltantes, a polícia impede centenas de moradores de realizar atividades normais de estudo, trabalho e saúde. Ou seja, o policiamento de rua não consegue coibir assaltos *in loco*, então sai "correndo atrás do prejuízo" para aparecer na mídia com espalhafato. Por melhores que fossem nossas escolas públicas, de que adiantariam se as aulas vivem sendo canceladas? A aprendizagem é um processo contínuo, integrado, altamente vulnerável a essas sucessivas e desnecessárias interrupções. Uma sociedade que prioriza pegar ladrões de automóveis ou de celulares em detrimento da educação de suas crianças está no caminho do inferno.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Alunos estragados

A leitora Elódia Xavier (17 de abril), preocupada com a qualidade dos formandos em Medicina, pergunta por que não se aplica uma prova para avaliá-los ao final do curso. Na minha opinião de professor e médico por 50 anos, respondo que existem muitas razões contra um exame de ordem para os recém-formados.
A principal razão é que o exame puniria o aluno ruim que gasta quase R$ 1 milhão para se formar em Medicina. Entretanto, a punição deveria ser para a faculdade ruim que forma aluno ruim. Essa, sim, deveria ser penalizada, não o aluno. A Vigilância Sanitária sabe que restaurante que faz comida estragada tem de ser fechado. Não adianta só jogar a comida fora.

RENATO B. DE ALENCASTRO GRAÇA
RIO

Saída política

Bruno Henrique, os rastros que você deixou na manipulação de resultados da bets são evidentes. A condenação provavelmente acontecerá. Só vejo uma saída: os advogados do Flamengo engabelarem o máximo que puderem o julgamento, esperar as eleições e você se candidatar a um cargo político. Eleito, aguardar o julgamento no STF e... podemos esquecer, porque não vai dar em nada. Infelizmente é assim mesmo que funciona a nossa Justiça, é só ver a lista de safados que cometeram crimes muito mais graves e foram inocentados pelo STF.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

É um absurdo que as bets aceitem apostas que dependam de um desempenho negativo do atleta, como, por exemplo, receber cartões, ser expulso, levar gols (em se tratando de goleiros) etc...
Todas essas modalidades de apostas em que há grande risco de que ocorram fraudes deveriam ser proibidas.
Apostas só seriam permitidas quando baseadas em desempenhos positivos do atleta, como, por exemplo, número de gols marcados durante uma partida.

MANOEL LUIZ DA C. GONÇALVES
ARARUAMA, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



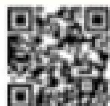
Menu de navegação

Como navegar


A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado


Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

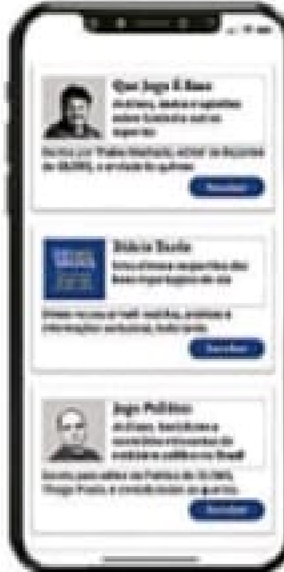

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto


Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

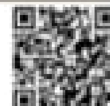
O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)



HÁ 50 ANOS

Saigon cada vez mais perto da queda
18/4/1975



O GLOBO
Kissinger acusa URSS e China de violarem os acordos de paz de Paris

Tropas do Exército norte-vietnamita acercaram-se ontem da cidade de Gia Dihn, a 15km de Saigon, confirmando a tese de estrategistas do Senado norte-americano que disseram em documento secreto que a situação militar do Vietnã do Sul é "irreversível" e que Saigon estará completamente cercada a partir do início de maio.
O New York Cosmos, dos Estados Unidos, fez ontem, em Roma, uma proposta definitiva para que Pelé volte a jogar futebol: US$ 4 milhões — cerca de Cr$ 30 milhões — por um contrato de três anos.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Padaria artesanal para os cariocas

15% desconto


DIVULGAÇÃO

Com unidades na Tijuca, em Laranjeiras e no Flamengo, a Artigrano Padaria Artesanal oferece 15% OFF ao assinante em seus produtos, que formam o maior delivery de pães artesanais do Rio. Veja mais on-line.

Ingressos mais baratos nos cinemas

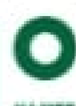
60% desconto


DIVULGAÇÃO

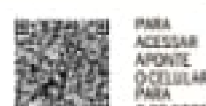
Ingressos para as sessões da rede Cinemark, com salas em 16 estados, saem com até 60% OFF para o Clube e chegam a custar somente R$ 25,50. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.371): 6 . 7 . 8 . 11 . 13 . 15 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24. **QUINA** (concurso 7.xxx): 29 . 32 . 39 . 57 . 61.



Eufrázio



Esportes

O NA WEB
COPA DO BRASIL
CBF detalha tabela da 3ª fase
Confira os dias e horários dos jogos de Botafogo, Fla, Flu e Vasco
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Apesar de protesto, Fla não mudará política de ingressos

Com valores mais altos que os do ano passado, diretoria alega razões técnicas e esportivas, e enxerga tom político

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Os protestos de torcedores contra os preços dos ingressos praticados pelo Flamengo nos jogos no Maracanã não farão a diretoria rubro-negra rever a estratégia de valores. O objetivo é maximizar receitas e reduzir custos no estádio em 2025. Em um ano de ajustes financeiros, a administração do presidente Luiz Eduardo Baptista — alvo de ofensas na partida contra o Juventude, na quarta-feira — mantém a convicção de que, para investir em uma equipe forte e ainda sonhar com um estádio próprio, será preciso que o torcedor pague mais caro.

O ticket médio do rubro-negro segue entre os maiores do Brasil. Na primeira rodada do Campeonato Brasileiro, por exemplo, foi de R$ 69,19. A gestão Bap, que assumiu em janeiro, aumentou o preço dos ingressos entre 11% e 50% em relação ao mesmo período de 2024. O valor do setor Norte subiu de R$ 80 para R$ 100, mas, no jogo de quarta-feira, voltou ao patamar anterior. O menor preço contra o Juventude foi de R$ 20, para sócios-torcedores no setor Sul, em dia de inauguração do novo plano de sócios do clube.

Nessa conta, segundo a diretoria, entram os maiores custos no Maracanã em relação a segurança, quadro móvel com ambulância, entre outras despesas variáveis — que crescem conforme o aproveitamento dos setores. Tanto que, em algumas partidas, o Flamengo fechou os setores Leste Superior e Sul, retirando 10 mil lugares do estádio, pois precisaria pagar por todos os serviços dessas áreas como se estivessem totalmente preenchidas, mesmo quando não estão. No duelo contra o Juventude, a prática se repetiu. Foram 31.445 torcedores presentes no jogo, com renda de R$ 2.296.245,00.

O Flamengo acredita que a véspera do feriado de Páscoa influenciou na baixa procura, além do baixo apelo do confronto em razão do adversário pouco expressivo, e que a precificação não é exatamente o problema. Contra o Inter, na estreia do Brasileiro, foram 45.528 pagantes. Já contra o Central Córdoba, pela Libertadores, houve 53.095 presentes. Há quem diga, no clube, que o fim das vendas físicas desde o ano passado — o acesso ao estádio é feito só por biometria facial — também é um dos fatores da baixa procura pelos setores mais baratos.

Embora Bap tenha sido procurado e não tenha comentado a repercussão, internamente entende-se que houve uma articulação de opositores para que algumas torcidas organizadas capitaneassem o protesto, que não se repetiu na pequena amostragem de jogos no Maracanã em 2025.

— É um assunto que não é meu, é da diretoria. Não tenho nada a ver com isso. A única coisa que peço é que a torcida nos apoie, que o torcedor nos acompanhe. Precisamos muito dele no estádio para poder performar melhor. Os jogadores se motivam muito mais — disse Filipe Luís.

Danilo reforçou o coro e pediu o apoio do torcedor:

— A torcida do Flamengo é uma questão cultural, excede o clube, a cidade e o estado. É muito mais legal jogar com o Maracanã cheio, o Flamengo é do povo. Espero que nossa diretoria possa encontrar um caminho bacana para que o Maracanã possa estar cheio o maior número de vezes possível.



MARCELO THEOBALD

Questão de logística. Clube não abriu Setor Sul do Maracanã contra Juventude, na quarta-feira, para reduzir custos, em razão da menor procura por ingressos

Mais sobre caso Bruno Henrique

> A Polícia Federal suspeita que o jogador do Flamengo Bruno Henrique tenha apagado mensagens do celular com o intuito de "eliminar evidências". O aparelho telefônico do jogador foi apreendido em novembro do ano passado, durante uma operação de busca e apreensão que resultou no indiciamento do atleta por fraude e estelionato em esquema de apostas esportivas.

> Segundo as investigações, o total apostado pelos demais nove investigados foi de R$ 5.732,44, com um total ganho de R$ 17.007,01. Levando em conta o que foi apostado, o lucro total foi de R$ 11.274,57.

> Outra suspeita é sobre a participação do atacante em apostas fraudulentas relacionadas a corridas de cavalo. O assunto aparece nas mensagens trocadas entre Bruno Henrique e seu irmão, Wander Junior, que também foi indiciado. Em trecho da conversa, Wander questiona o irmão: "Tá apostando vitória ou cartão, algo assim?". O jogador responde: "Não é nada disso não. Parada de cavalo".

Com Fla e Franca, semifinais da BCLA serão disputadas hoje

Já campeãs continentais, equipes dominam basquete brasileiro na década

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O Maracanãzinho recebe, hoje e no sábado, a fase final da Champions League Americas de Basquete (BCLA), com a participação de Flamengo e Franca, que se enfrentam em uma das semifinais às 21h10 de hoje. O vencedor faz a decisão amanhã, contra quem passar do duelo entre Boca Juniors e Instituto de Córdoba. Os argentinos jogam às 18h10.

O rubro-negro buscará o terceiro título continental, após ser campeão da Liga das Américas de 2014 e da BCLA em 2020/21 — foi vice em 2019/20, 2022/23 e 2023/24. Primeiro colocado do grupo com o Boca e o Toros de Chiriqui-PAN, a equipe treinada pelo argentino Sergio Hernández despachou o Paisas Basketball-COL nas quartas.

Por sua vez, o Franca venceu a BCLA na temporada 2022/23, superando o rubro-negro na final, e quer o segundo título sul-americano. A equipe paulista também liderou sua chave, com Instituto e CDC Leones-CHI, e superou o Quimsa-ARG no mata-mata.

O duelo digno de final antecipada reúne os dois times que dominam o basquete brasileiro nesta década. Campeão do NBB em 2019 e 2021 — a temporada de 2020 foi cancelada em função da COVID-19 —, o Flamengo foi sucedido pelo time de Helinho Garcia, que conquistou as últimas três edições.

Na última terça-feira, o time paulista venceu por 97 a 91 um confronto direto entre eles na última rodada da fase classificatória do NBB. A revanche não demorará muito, acontecendo em palco continental na casa rubro-negra, que foi selecionada para receber o Final Four.

Dois dos times mais tradicionais do basquete argentino, Boca e Instituto, buscam o título inédito. O Quimsa é o maior campeão, com duas taças.

Quem vencer este Final Four do Rio de Janeiro ainda garantirá vaga no Mundial, que será disputado em Singapura, entre 20 e 25 de setembro. A decisão será às 21h10 de amanhã.



Decolou. Argentino Franco Balbi, armador do Fla, em jogo no Maracanãzinho

VASCO

Payet permanecerá no clube até julho

Ainda que tudo indique que Payet esteja, de fato, vivendo seus últimos meses no Vasco, o fim da relação não está tão próximo quanto parece. Apesar de o contrato do francês com o clube estar registrado no Boletim Informativo da Federação do Rio de Janeiro até o dia 5 de maio, há uma cláusula no vínculo com o cruz-maltino que estende sua duração até o fim de julho. A informação foi divulgada pelo ge. Na chegada de Payet ao Vasco, em agosto de 2023, as partes não conseguiram regularizar o contrato com o prazo inicialmente acordado por conta de uma questão burocrática com o passaporte do atleta. Ainda assim, o acordo combinado entre o francês e o clube segue válido. Assim, Payet segue no clube por mais três meses, pelo menos.

BOTAFOGO

CBF remarca jogo contra o Ceará

A CBF alterou a data do jogo entre Botafogo e Ceará, pela 10ª rodada do Brasileirão. A partida, que estava marcada para o dia 24 de maio, foi transferida para 4 de junho, às 20h, no estádio Nilton Santos. O alvinegro já buscava a mudança, pois, na data original, não poderia atuar no Rio em razão do clássico entre Fluminense e Vasco. Com um calendário apertado nos meses de abril e maio — período em que o clube disputa Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil —, o adiamento foi bem avaliado internamente, segundo apuração do GLOBO. A mudança permitirá um "respiro" para o elenco. Após essa partida, o Botafogo dará início à preparação para o Mundial de Clubes. A estreia será dia 15 de junho, contra o Seattle Sounders-EUA.

FLUMINENSE

Clube supera largada dos últimos títulos

São quatro vitórias em quatro jogos. O recorte ainda é pequeno, mas a confiança mudou no Fluminense. O bom começo do time tricolor sob o comando de Renato Gaúcho animou a torcida. E não é para menos. Com nove pontos, o clube faz seu melhor começo de Brasileiro nesta década — igualou as largadas de 2014 e de 2017 e superou as de 2010 e 2012, anos dos dois títulos nos pontos corridos (nas duas vezes, conquistou seis pontos). A última derrota foi justamente na estreia da Série A, contra o Fortaleza, partida que decretou a demissão de Mano Menezes. Desde então, já foram cinco vitórias seguidas, sendo três pelo Brasileiro e duas pela Sul-Americana (uma delas com Marcão de interino).

BRASILEIRÃO

Corinthians demite Ramón e mira Dorival

A quarta rodada do Campeonato Brasileiro provocou a queda de mais dois técnicos. Ontem, o Corinthians demitiu o argentino Ramón Díaz, no dia seguinte à derrota para o Fluminense por 2 a 0 na Neo Química Arena. Ainda na noite de quarta-feira, o Grêmio havia anunciado a demissão do também argentino Gustavo Quinteros, que não resistiu à goleada por 4 a 1 para o Mirassol fora de casa. O nome preferido do clube paulista é Dorival Júnior, sem clube desde que foi desligado da seleção brasileira. O Corinthians já fez contato com o treinador. Já o Grêmio abriu conversas com Mano Menezes, ex-Flu, um dos quatro técnicos demitidos neste Brasileiro — o outro foi Pedro Caixinha, ex-Santos.

APESAR DE PROTESTOS
Fla não mudará política de ingresso
PÁGINA 29

MAIS UM DEMITIDO
Corinthians mira Dorival Júnior
PÁGINA 29

ENTREVISTA

Luís Castro / TREINADOR

Sem clube desde que deixou Al-Nassr, ex-comandante do Botafogo reflete sobre 'crise existencial' longe dos gramados e avalia momentos da seleção brasileira e de Neymar

BERNARDO COIMBRA, JOÃO PEDRO FRAGOSO E THALES MACHADO
esporteglb@oglobo.com.br

Primeiro técnico do Botafogo na era SAF, Luís Castro foi o convidado da semana no "Toca e Passa", o videocast do GLOBO. Atualmente sem clube, após a saída do Al-Nassr, da Arábia Saudita, o treinador falou sobre a relação com John Textor, a "crise existencial" que enfrenta durante as férias e o momento da seleção brasileira.

O que você tem feito neste período sem trabalhar?

Foram 28 anos diretos como treinador. E muitas vezes as temporadas se ligam umas às outras, como quando saí do Al-Duhail e fui para o Botafogo, e depois para o Al-Nassr. Prometi que iria descansar até junho ou julho e depois pensaria no futebol outra vez. Então, tenho aproveitado de diversas formas. O último jogo ao vivo a que assisti foi em Madri, Atlético x Barcelona, pela Copa do Rei. Tenho observado futebol, tenho tido tempo para a família, para os amigos e até para o país.

Você já disse que gosta da pressão, mas que os jogos te destroem. Segue assim?

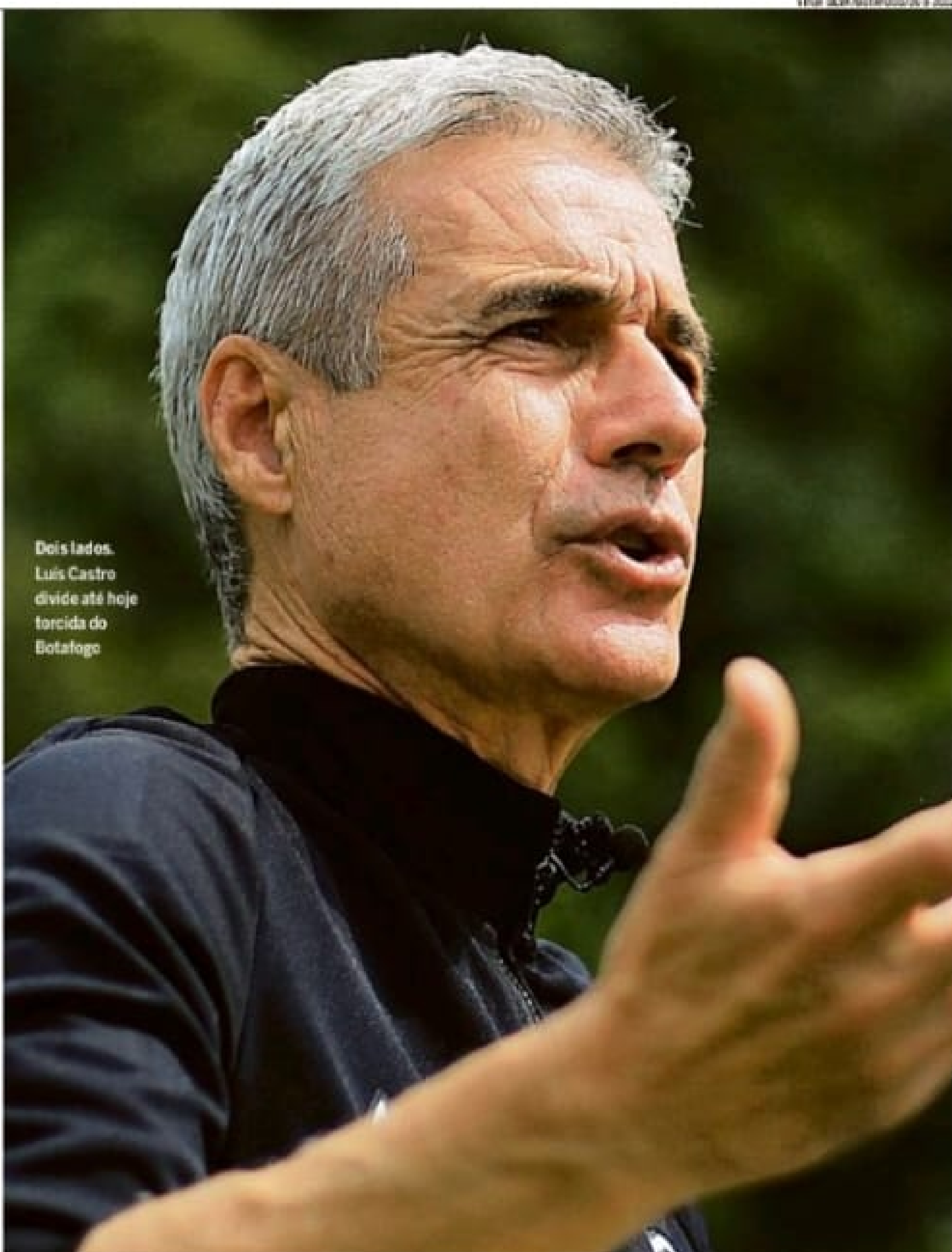
Os jogos ferem, mas eu tenho uma paixão grande por eles e pelo treino. Continuo como no começo, com a mesma determinação. Os meus primeiros dias sem treino em Portugal (após a saída do Al-Nassr) foram de muita instabilidade interior, porque não tenho treino, não tenho jogo, então, não tenho perspectiva. Há clubes que sondam, mas entro naquele "vou ou fico", e aí penso que tenho que descansar, porque prometi isso a mim mesmo. Mas isso provoca certa instabilidade dentro de mim.

Como uma crise existencial?

Exatamente. Uma coisa é estar fora dos treinamentos nas férias. Mas as férias dos treinadores são para planejar elenco, pré-temporada... Todos os dias entramos em contato com o diretor de futebol. A família diz: "Está de férias e não larga o telefone?". Sim, estou de férias, mas continuo sendo treinador. Só deixei de ser agora porque não estou em nenhum clube. Então, quando você para, sente essa instabilidade. Mas já estou animado com a volta.

Voltar ao Brasil é possível?

Acompanho o futebol brasileiro. Quando passamos por um país, ficamos mais próximos. Quando falam de nós por onde passamos, é sinal de que deixamos algo de bom. E aqui tenho visto tudo que tem acontecido. É legal, muito mais agora, que não estou em atividade. Isso me permite olhar de forma mais atenta para o que fazem e acompanhar essas dinâmicas e o que os clubes buscam no campeonato.



VITOR SILVA/BOTAFOGO/26.9.2022

Dois lados. Luís Castro divide até hoje torcida do Botafogo

'GOSTO DE SER DOMINADOR. SE FOR SÓ MAIS UM, NÃO QUERO'

Algum treinador ou trabalho de clube chama sua atenção?

Abel Ferreira, no Palmeiras, e Filipe Luís, no Flamengo, estão tendo um bom início de temporada, embora Abel tenha perdido para o Ramón (Díaz, ex-técnico do Corinthians) no Estadual. Filipe, desde que chegou, tem estado em alto nível. Rogério Ceni, que tem um futebol muito característico, bem apoiado, chega na frente e defende bem junto, com boas variações por dentro e fora. É questão de tempo até conseguir os resultados que quer. E tem o Roger (Machado), que vai muito bem desde o ano passado. Teve uma curva ascendente fantástica com o Internacional. Roger tem uma coisa: a forma como os jogadores se comportam em campo é muito confortável. As coisas são naturais. Veja o Alan Patrick. Esse velho, no bom sentido, é impressionante. Foi meu jogador no Shakhtar. Tem os olhos nos pés, enxerga de costas.

E como será seu futuro?

Já estou com saudades para caramba. Está difícil (aguardar até julho). Queria cumprir o que tenho na minha cabeça, ficar de férias com a minha família. Mas não sei o que vai acontecer.

O que você tem em mente?

Já tive abordagens de África, Europa, América, Ásia... E respondo a mesma coisa: gosto de uma visão apaixonada de quem dirige o clube. Não gosto daquela visão fria. Gosto de viver em sintonia com presidente, CEO, diretor. Gosto de ter tudo alinhado e com boa organização. E outra coisa: gosto de ser dominador. Construir, indicar, participar e ser ouvido. Não gosto de ser só mais um. Se for assim, não quero. São os desafios intensos que me movem.

No Botafogo, você ficou muito incomodado, em certos momentos, com xingamentos.

Respeito muito o coração da torcida. Não há problema com essa manifestação de emoção e sentimento. Se o estádio não está gostando de algo, ele vai se manifestar. Uma coisa é ficar surpreendido por não estar habituado, mas a solução foi rapidamente fazer reflexões e perceber que é algo aceitável. Essas manifestações são genuínas. No dia em que isso acabar, acabou o futebol. Não estou incentivando a vaia. Enquanto treinador, prefiro aplauso. Mas estou preparado para suportar quando ela for espontânea, por falharmos num jogo. Isso está resolvido.

Há torcedores do Botafogo que querem sua volta e outros que não gostam de você pela forma como saiu do clube.

É muito interessante, porque eu saí do Botafogo da mesma forma que saí do Al-Duhail para o Botafogo (risos). Exatamente da mesma forma: respeitando todas as linhas do contrato que eu e a administração assinamos de livre vontade.

Com John Textor, a relação é...

É ótima. Sempre foi. Até mesmo no acordo de saída. É como deve ser o futebol: à luz daquilo que acertamos no contrato quando iniciamos o caminho.

Conversaram recentemente, certo? Como foi esse papo?

As pessoas que amam futebol gostam de falar sobre ele. Se você me ligar, não vamos falar de economia, vamos falar de futebol. Não vamos falar de cirurgia. Mas também dá para falar sobre samba, que é ótimo (risos).

Tem chances de reeditar essa parceria com Textor?

Não sei o que vai acontecer na vida. Neste momento, o Botafogo está com o Renato Paiva e muito bem. É como disse: há uma parte que me ama e outra que me odeia, e não quero ser divisor entre o clube. Não posso ser o polo instabilizador.

Você tinha uma expectativa muito grande de trabalhar com o Cristiano Ronaldo. A realidade a justificou?

Trabalhar com ele é realmente surpreendente, pela dimensão que tem enquanto profissional de futebol. Sentimos, em cada segundo do contato com ele, que se dedica totalmente à profissão. Ele compreende cada uma das particularidades que tem um jogador: nutrição, sono, pré e pós-treino, jogo, não comer açúcar, não beber álcool... Para tudo ele tem um método e uma rotina. Trabalhei com ele com muito agrado. A minha expectativa foi grande não só por ele, mas por trabalhar com outros jogadores de nível mundial, como Mané, Otávio, Alex Telles, Talisca... Não só no Al-Nassr, mas nos outros times do país, como o Al-Hilal, que tinha uma constelação de grandes jogadores. Foi bom.

Você viu a passagem do Neymar pelo Al-Hilal de perto. É possível traçar um paralelo entre a postura dele e a do Cristiano?

Cada jogador transporta com ele muitas especificidades, uma identidade própria que não devemos comparar. É como perguntar quem é melhor entre Neymar, Messi, Cristiano, Maradona, Pelé, Garrincha ou Beckenbauer. Cada um tem uma característica. Neymar é um jogador fabuloso. Tem uma capacidade técnica que parece que o corpo fala com a bola. Na Arábia Saudita, ele fica marcado pela lesão. Teve essa infelicidade que não o deixou ser a estrela que é.

Você sempre valorizou a história da seleção brasileira. Como vê a crise atual? A resposta para ela pode estar em um técnico português?

O futuro da seleção não reside só na escolha do técnico, e sim naquilo que é o envolvimento de todos. Não há milagres para conseguir sucesso. Tem que haver uma organização e uma sintonia de esforços, um país em torno da seleção. Hoje há aquela desconfiança, às vezes falta sintonia, e acho que a seleção precisa de líderes que juntem. A principal função dele é unir e projetar na seleção os patamares que ela merece. Há muitos anos o sucesso da seleção está ligado à história dela, e não ao presente. Esse impulso vai acabar por acontecer, porque o Brasil continua sendo um grande formador de jogadores para o mundo.

E se a CBF te ligasse?

É muito prestigiante trabalhar na seleção brasileira. Não se trata de ganhar isso ou aquilo, é prestígio. Não é que eu esteja fazendo conjecturas. É prestigiante como são as seleções portuguesa, francesa, espanhola, inglesa, argentina.... É algo para que qualquer treinador tem que estar preparado e sempre com olhos de ver.

Eufrázio

O GLOBO | Sexta-feira 18.4.2025

SEGUNDO CADERNO

segundocaderno@oglobo.com.br

ENTREVISTA RICARDO DARÍN, ATOR

'PASSAMOS POR UMA CRISE DE CONFIANÇA'

ARGENTINO FALA SOBRE PROTAGONISTA NA SÉRIE 'O ETERNAUTA', O OSCAR DO BRASIL E SUA AUSÊNCIA NAS REDES SOCIAIS: 'ELAS GOVERNAM NOSSA VIDA'

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ator argentino Ricardo Darín, de 68 anos, gosta de mandar recados. Ainda no começo desta entrevista deu uma pausa na conversa para desejar aos brasileiros os parabéns pela premiação do Oscar de melhor filme estrangeiro para "Ainda estou aqui", dirigido por Walter Salles. Antes de desligar a videochamada, que fez de Buenos Aires e para a qual chegou antecipadamente, ainda lembrou de um segurança que o acompanhou numa viagem para São Paulo e de quem ficou "muito amigo". Disse que sabia que ele leria a entrevista e, portanto, deixou um abraço. E ainda arrematou: "você é paulista?"

A figura sorridente e simpática em nada se parece com o duro personagem Juan Salvo, protagonista que Darín viverá na série "O Eternauta", que será lançada na Netflix no próximo dia 30. Nela, uma ameaça mortal em formato de neve tóxica cobre Buenos Aires e obriga os poucos sobreviventes, como Juan, a se organizarem em grupos que precisam lidar com toda sorte de inimigo externo que aparece, inclusive outros humanos. A história foi adaptada dos célebres quadrinhos homônimos de Héctor Germán Oesterheld (1919-1977) e Francisco Solano López (1928-2011) lançados pela primeira vez entre 1957 e 1959, na Argentina. A história tem forte correspondência com a política do país, sobretudo porque Oesterheld é um desaparecido político dos anos de ditadura militar. Darín, porém, acredita que a história de pânico e temor contada no enredo rompe fronteiras e pode encontrar identificação em diversas partes do mundo.

— Acho que todos nós estamos passando por uma crise de confiança — pondera o ator, que fala também sobre sua ausência nas redes sociais, o futuro do Brasil pós-Oscar e a vontade de ver mais produtos de ficção na TV aberta.

Por que você quis fazer parte do projeto da série 'O Eternauta'?

Pela seriedade dos integrantes, da produção, de Bruno Stagnaro (*o diretor*) e dos produtores. Dava para perceber que havia uma intenção muito séria, que seria um projeto grande. Outra coisa que me deu ânimo foi perceber que o conteúdo da história tem uma atualidade impressionante. Dá para relacionar o que acontece com esses personagens com o que deve estar acontecendo com muitas pessoas ao redor do mundo, por diferentes motivos. Essa sensação horrível de sentir uma ameaça externa sem entender exatamente do que se trata. Algo que gera pânico, muito medo. E, quando isso acontece com a gente, a primeira reação é ficar meio paralisado, esmagado, congelado. Acho que isso tem muita representatividade hoje em dia.

Parece muito com a Covid também, ou com um cenário de guerra, ou de recessão política. Tudo isso pode ser relacionado, não é?

Muitas vezes, ao longo das filmagens, esse paralelo nos chamava a atenção com relação ao que sentimos ao viver em um mundo em que havia a emergência da Covid. Essa coisa de ter uma pandemia, de estar isolados em casa sem poder sair, sem acesso às coisas de que precisávamos. Aproveitando que estamos falando, queria te parabenizar e a todos os brasileiros pelo Oscar por um filme tão maravilhoso como "Ainda estou aqui".

Você gostou do filme?

Não só gostei como fiquei muito feliz. Primeiro por Walter Salles, de quem gosto demais e a quem admiro muito. Tive a sorte de conhecê-lo pessoalmente. Ele já me convidou duas vezes para participar de um projeto, e eu não consegui — coisa que lamento muito. Tomara que um dia a gente consiga. Também gosto muito de Fernanda Torres, que é uma atriz incrível, algo que vem de berço, afinal é filha de Fernanda Montenegro, que também está no filme. Fiquei muito feliz mesmo que tenham sido reconhecidos e que tenham ganhado o Oscar — algo que não aconteceu conosco com "Argentina, 1985".

Acha que o Oscar pode ter impacto positivo para todo o cinema brasileiro?

Acho que é exatamente o que o cinema brasileiro precisava. Não só para recuperar a memória do que foi feito no período ditatorial no país, mas também para resolver um sentimento que eu percebi, principalmente entre os mais jovens, de uma certa crítica ao cinema brasileiro, como se tivessem se esquecido dos grandes filmes que o Brasil produziu ao longo de décadas. Antes, nós argentinos consumíamos muito cinema brasileiro, muito mesmo. Depois, por questões de distribuição, esses filmes pararam de chegar. Por outro lado, sei que o Brasil consome muito cinema argentino. Quando houve a ruptura dessa ponte *(de distribuição de filmes brasileiros)* quem mais saiu perdendo fomos nós, porque perdemos a chance de ver filmes maravilhosos. Por isso, o que aconteceu com o Walter Salles e o filme dele me deixa muito feliz. Muito feliz mesmo.

Você parece ter especial atração por filmes que retratam regimes ditatoriais. "Argentina, 1985", em que você é um dos atores, também tem essa temática. No caso de 'O Eternauta', um dos autores é um desaparecido político...

A primeira coisa que faz uma história ser atraente é que ela seja bem feita, bem contada. Estamos falando de dois filmes que são assim. Porque especialmente depois do que a gente viveu na América do Sul com as ditaduras, ocorreu que todo mundo sentiu a necessidade de falar sobre o que tinha acontecido. "Ainda estou aqui" e "Argentina, 1985" são dois filmes que têm foco na parte humana, no seio familiar. Nos faz pensar: o que aconteceu com essas pessoas? Acho que esse é um ângulo diferente de olhar para as coisas. Gera um outro foco, uma nova perspectiva. E isso é o que faz com que a gente tenha acesso a esse tipo de episódio de outra maneira. Quando a gente conta, com qualidade, o sofrimento e a dor das pessoas, focando especificamente no que aconteceu com cada uma delas, a chance de que isso seja compreendido, acolhido e sentido em qualquer parte do mundo é muito maior. As pessoas conseguem se colocar no lugar dos protagonistas. É isso que acontece com "Ainda estou aqui".

'AS REDES DÃO A CHANCE DE DIZER O QUE PENSAMOS. MAS HÁ OS HATERS', PÁG. 3

'Los hermanos'. Para Darín, que afirma ter gostado muito de 'Ainda estou aqui', o prêmio para o filme de Walter Salles "recupera a memória do que foi feito no período ditatorial no país"

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

LUXO É O QUE O DINHEIRO NÃO COMPRA

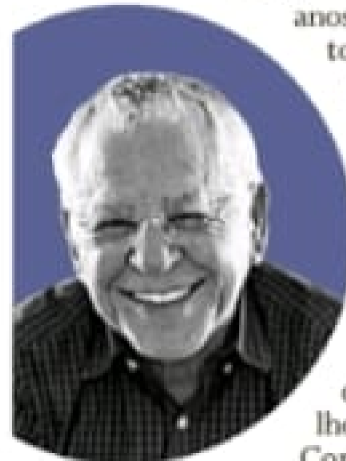
Aos 94 anos, trabalhador incansável de brilhante carreira como produtor, diretor e ator, Clint Eastwood construiu fama, fortuna e sabedoria. E depois de uma vida de sucesso em ambientes de riqueza em Hollywood, ele concluiu: "Luxo é o que o dinheiro não pode comprar".

Comprar tempo, o bem mais precioso, é uma ilusão. Como comprar paz, amor, serenidade, sabedoria, experiências, boas memórias...? Isso é que é luxo, e não tem nada a ver com dinheiro.

Aos 88, Clint já dava sua receita para uma velhice ativa e produtiva, na véspera de uma filmagem às 5 da manhã do seu enésimo filme: "Quando saio de casa de manhã, fecho bem a porta. Não deixo o velho entrar." O passado, o já vivido, o antigo.

Um ícone da longevidade lúcida e criativa, da possível harmonia entre a decadência física e o crescimento espiritual, Clint fez tudo que quis, quando quis e como quis, de caubói de Sergio Leone ao brutal Dirty Harry ou ao herói romântico de "As pontes de Madison", ele conquistou a liberdade de escolher.

E escolheu bem: 50 anos ininterruptos de filmes de grande sucesso, ninguém fez tantos. E continua dirigindo e atuando, sem deixar o velho entrar.



Com Clint aprendo que o trabalho é fundamental, sem tempo livre para pensar besteiras. Bom para a saúde mental. Cabeça vazia é oficina de vocês sabem quem, e meio caminho andado vocês sabem para onde.

COMO SEMPRE DIGO, ENVELHECER É BIOLÓGICO, FICAR ANTIGO É CULTURAL. A NOSTALGIA É O VENENO QUE MAIS ENVELHECE

Ele foi a grande inspiração da palestra que fiz para um congresso médico, discutindo o envelhecimento e minhas experiências.

Como sempre digo, envelhecer é biológico, ficar antigo é cultural. A nostalgia é o veneno que mais envelhece. *Ah, no meu tempo...* tá morto e não sabe. Não confundir com memória e história, é só apego ao passado que, como se sabe, só existe dentro de cada um.

A lamentação e a reclamação, pelo que vi, ajudam a envelhecer mal. Passei 20 dias num hospital, três cirurgias na coluna, dores e incômodos, sem reclamar de nada. Aceitando. Fazendo o que os médicos mandavam. Não por estoicismo, mas porque não adianta nada, até piora. Com certeza ajudou muito na minha cura. Uma metáfora que serve para um envelhecimento ativo, ou, como diz a polícia, positivo e operante. Câmbio. Um urologista confirmou que hoje, com os remédios e as próteses, só é impotente quem quer. Sexo é vida.

Não sou exemplo para nada e espero que minhas experiências ajudem cada um a encontrar seu caminho sem deixar o velho entrar. A curiosidade, o amor à novidade e a vontade de saber são combustíveis fundamentais para manter a chama acesa, e, às vezes, mais brilhante.

Triste e patético é o "velho metido a broto", tentando *looks* e atitudes modernas. Aprendi com Costanza Pascolato que "elegância é adequação" e me oriento por esse conceito geral, não pela roupa, pelo lugar, mas pela atitude, a conversa, a personalidade. Aos 85, a própria Costanza é o melhor exemplo.

Enfim, é a aceitação das perdas e limitações, e a entrega total à vida com a experiência que só o envelhecimento traz.

Sim, faço exercícios cinco vezes por semana. Cool jazz na caixa.

CRÍTICA DE LIVRO 'DIANTE DA DOR DOS OUTROS', DE SUSAN SONTAG • **ÓTIMO**

ICONOGRAFIA DO SOFRIMENTO HUMANO

DIVULGAÇÃO



Vida real. Cena de "Sem chão", vencedor do Oscar de melhor documentário: imagens da ocupação de Israel na Cisjordânia incomodaram a opinião pública

NOVA EDIÇÃO DE ENSAIO CLÁSSICO DA PENSADORA AMERICANA PERMITE REFLEXÕES ATUAIS SOBRE O PODER DAS IMAGENS EM TEMPOS DE GUERRA

GABRIEL TRIGUEIRO
Especial para O GLOBO

Lançado em 2003, "Diante da dor dos outros", de Susan Sontag, é uma obra que justifica o uso do clichê "a frente de seu tempo". Ela reflete, com vanguardismo e sofisticação, sobre os aspectos éticos da fotografia e da guerra. O livro foi publicada no Brasil no mesmo ano em que foi lançado nos EUA, e, após sete reimpressões, ganha agora a sua segunda edição, com projeto gráfico novo. No momento em que vivemos, com a abundância de fotos que retratam a violência da invasão russa no território ucraniano, bem como o conflito entre israelenses e palestinos em Gaza, as reflexões de Susan Sontag nos ajudam a compreender uma realidade complexa e fraturada.

FORÇA DA AMBIGUIDADE

Em 1922 o jornalista americano Walter Lippmann escreveu: "As fotos têm hoje o tipo de autoridade sobre a imaginação que a palavra impressa tinha no passado e que, antes dela, a palavra falada tivera. Parecem absolutamente reais".

Fotos, no entanto, são ambíguas. A mesma foto antiguerra, sem o contexto adequado, pode ser interpretada como o registro cru do heroísmo de uma campanha militar.

O fotojornalismo de guerra surgiu, é importante lembrar, quando o governo britânico enviou o fotógrafo Roger Fenton para cobrir positivamente a Guerra da Crimeia, no início de 1855, no momento em que o conflito subtraía, cada vez mais, a popularidade do príncipe Albert.

Ainda sobre o status ambíguo da fotografia, há um exemplo histórico recente que ilustra esse ponto à perfeição. Quando Donald Trump se apresentou, há dois anos, no sistema prisional do estado da Geórgia, e sua mugshot (foto de ficha-mento criminal) foi divulgada na internet, não faltaram ingênuos para profetizar o fim de seu sonho de retorno à presidência. Ignoraram a natureza espetacularizada da democracia americana e o fato de que o sujeito possuía uma carreira como astro de reality show. Poucas horas após a divulgação da foto, ela já era comercializada em camisetas e canecas por sua própria campanha. Em menos de 24 horas, o comitê Republicano arrecadou mais de US$ 4 milhões com os produtos.



'Diante da dor dos outros' **Autora:** Susan Sontag. **Tradução:** Rubens Figueiredo. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 112. **Preço:** R$ 74,90.

Como último livro de Sontag publicado em vida, ele condensa os traços que a definiram como uma intelectual única: a combinação de inteligência ágil, que debate com erudição as interseções entre estética e política, e uma escrita autoconsciente e corajosa.

"Diante da dor dos outros" é um livro em diálogo com "Ensaios sobre a fotografia", sua obra do fim da década de 70, em que defendia que a saturação de imagens de pessoas sofrendo havia gerado, paradoxalmente e como consequência, um aumento da apatia da sociedade. Nessa época, fotojornalistas em zonas de conflito eram tratados pela autora como voyeurs covardes que faziam "turismo de guerra".

Acontece que a Sontag de 2003 refuta ponto a ponto a Sontag dos anos 70. Ela agora aborda o fotojornalismo de guerra como uma forma corajosa de dar voz às vítimas, e uma ferramenta útil para que elas controlem, ainda que de forma limitada, a sua própria narrativa.

Sontag constata que o cinismo diante das fotos de conflitos decorre de uma mistura de provincianismo e privilégio de classe, gozada por uma elite intelectual que, por morar na parte mais rica e segura do mundo, não vive em primeira mão, mas apenas através de imagens, a dor sentida de modo concreto e real pelos outros. Daí declarações cheias de afetação sobre "a morte da realidade" e "a sociedade do espetáculo", em completa dissonância com o fato de que antes de atravessar qualquer filtro midiático, e de ser deglutida por uma linguagem de entretenimento e publicitária, há uma realidade pura e simples, de dor e de morte.

Em uma entrevista de 1978, Sontag defendeu que os intelectuais ocidentais deveriam "aceitar o fato de que são parte da classe dominante e usar isso como base para liderar campanhas específicas sobre questões reais". "Diante da dor dos outros" combate a ideia de que há algo moralmente condenável em experimentar à distância o sofrimento alheio, "despido de sua força crua".

Não há nada de errado em ganhar distância do fenômeno que você pretende analisar. Aliás, é o desejável e a única atitude intelectualmente responsável. A sinuca de bico da fotografia é o seu sequestro por uma lógica binária, que é a um só tempo cruel e reducionista: se é muito explícita no registro gráfico da brutalidade que expõe, é denunciada como exploratória e insensível. Mas se é lírica, ou se busca alguma beleza na imagem que representa, é chamada de idealista e em descompasso com a realidade.

É conveniente lembrar do caso recente em que Hamdan Ballal, um dos diretores do longa "Sem chão", denúncia sobre a ocupação militar de Israel na Cisjordânia que venceu o Oscar de melhor documentário em 2025, foi linchado e sequestrado por colonos e soldados israelenses. Quem se atreveria a dizer para Ballal, e para os palestinos retratados sob ocupação, que a imagem de pessoas em sofrimento não importa?

O MELHOR QUE NOS RESTA

A iconografia do sofrimento sempre desempenhou papel central nas narrativas religiosas no Ocidente. Não é à toa que Sontag aponta semelhanças entre a imagética cristã e o fotojornalismo de guerra. "Seria difícil não discernir os contornos da 'Pietà' na foto de W. Eugene Smith, de uma mulher em Minamata embalando no colo sua filha surda, cega e deformada, ou o modelo de 'A descida da cruz' em diversas fotos de Don McCullin, de soldados americanos agonizantes no Vietnã", recorda.

Para Sontag, representar as pessoas no inferno não significa amainar suas chamas, nem tampouco retirar as pessoas de lá. Mas é uma atividade importante, porque é um lembrete eficaz da capacidade de crueldade e degradação moral da qual o ser humano é capaz de chegar. Na ausência de Deus, o fotojornalismo de guerra talvez não seja um substituto à altura, e tampouco o mais adequado, mas ainda é o melhor que nos resta.

Gabriel Trigueiro é doutor em História Comparada pela UFRJ e escreve na newsletter "Nada de errado nisso"



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes (interino), Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Amaury Lorenzo e Pri Helena pelas cenas como Chico e Cacá na reta final de "Volta por cima". Aliás, um elogio também para a atuação dele no filme "Vítimas do dia", do Globoplay.



Para o fato de os participantes do "BBB 25" terem que votar no confessionário em plena reta final do programa. Nesta semana, havia duas opções de voto, numa casa claramente dividida.



ESTEVAN AVELLAR/TV GLOBO

De cara nova

Isadora Cruz durante as gravações da nova abertura do "Fantástico", que estreia no dia 27. A participação da atriz revisita a versão de 1987 e representa o nascimento, a potência feminina e a reconstrução do mundo a partir da mulher

Veterana

Arlete Salles, que viveu as gêmeas Frida e Catarina em "Família é tudo", renovou seu contrato com a Globo.

Troca de funções

O "Esporte espetacular" do dia 27 reunirá grandes estrelas para um quadro em homenagem aos 60 anos da Globo. Elas trocarão de lugar com a equipe do programa para mostrar como funcionam os bastidores. A nadadora Ana Marcela Cunha assumirá o papel de editora da atração. Gabriel Medina, o de repórter cinematográfico. Todos estarão sob o comando do chefe José Roberto Guimarães.

Vai ao ar na segunda

Convidada de estreia da nova temporada do "Conversa com Bial", Regina Duarte falará sobre a censura da novela "Roque Santeiro" durante a ditadura militar. Ela contou que um grupo foi até Brasília pedir a liberação da obra na época: "O presidente Geisel nem nos recebeu". Mais no site.

Audiência

A Globo alcançou seus melhores índices no "Brasileirão" em 2025 anteontem. Em São Paulo, Santos e Atlético-MG rendeu 17 pontos. No Rio, Flamengo e Juventude marcou 30.

Dinâmica

Sergio Guizé, Tati Machado e outros nomes da Globo vão participar de uma ação amanhã dentro da casa do "BBB 25". Eles apresentarão aos confinados as novidades da grade da emissora.

Bíblica

Fernando Sampaio estará em "Paulo, o Apóstolo", série da Record. Ele será um marinheiro.



ESTEVAN AVELLAR/TV GLOBO

Família

Felipe Rocha, Miá Mello e Georgiana Góes com a diretora Manuh Fontes (de azul) nos bastidores do filme "Coisa de novela", que vai ao ar na Sessão da Tarde no próximo dia 28. Felipe e Miá serão irmãos, filhos da protagonista (Susana Vieira). Georgiana fará a mulher do ator, mãe de Laura (Valentina Herszage). Na trama, após receber um diagnóstico de saúde preocupante, uma mulher decide realizar o sonho de participar de um folhetim



DIVULGAÇÃO

Encontro no palco

Os atores Julia Lund, João Cortês e Igor Fortunato na preparação para o espetáculo "O fim de Eddy", adaptação para o teatro de três livros do autor francês Édouard Louis. A direção é de Luiz Felipe Reis. Estreia em junho no Sesc Copacabana

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'DARIA A VIDA PARA DEFENDER QUEM EU AMO'

Você não está nas redes sociais. Como se comunica com os mais jovens?
As redes sociais começaram a governar nossas vidas. O que elas têm é um imediatismo que outros meios não oferecem. Lembro que, quando começaram a surgir, vi um amigo criando uma conta. Perguntei por que ele estava fazendo aquilo. E ele me respondeu: é a única chance que eu tenho de me defender das mentiras de certos meios. Então ele criou uma dessas contas e passou a ter a chance de dizer o que pensava. É isso que as redes oferecem. Claro que também existem os *haters*. Gente que fica atrás das telas tentando odiar tudo que aparece no mundo, muitas vezes sem nem saber direito do que está falando. Mas acredito que isso faz parte de uma nova era. E é preciso pensar muito bem antes de postar alguma coisa, antes de responder. É importante lembrar que tudo ali é muito imediato. A repercussão vem na hora.

Há um cenário de crise de confiança também...
Todos nós estamos passando por uma crise de confiança. Todos os dias recebemos informações, dados, vídeos de situações em que pessoas de boa-fé, que confiam nos outros, acabam sendo traídas, enganadas. Vivemos situações de insegurança que, em muitos casos, têm a ver com a confiança, com o fato de que pessoas do bem não estão pensando no mal. E esse talvez seja um dos maiores problemas da Humanidade hoje.

Qual é o seu palpite sobre a recepção dos argentinos para receber a história de 'O Eternauta'? É um enredo bem conhecido aí.
Não tenho a menor ideia. Minha maior pretensão é que, tomara, tenhamos a sorte de chegar aos jovens, que estão muito dedicados aos videogames. É um território que precisamos recuperar. Porque o espectador experiente, o espectador adulto que já tem um certo olhar treinado, eu sei que estará com a gente. O público jovem é um território que precisamos reconquistar.

Sua carreira começa com seriados para a TV aberta. Você tem vontade de voltar a fazer esse tipo de produto?
Aconteceu uma mudança muito grande nos espectadores. A televisão aberta está tendo cada vez menos produções de ficção. O que mais se vê são programas de entretenimento, telejornais, programas de jogos, de competições e afins. A ficção tende a desaparecer da TV aberta, o que é lamentável. E agora temos a possibilidade de entrar nas casas com uma história importante, envolvente, por meio das plataformas, que de certa forma captaram essa necessidade e preencheram essa ausência de histórias importantes na TV aberta. É isso que está acontecendo. Essa é a nova dinâmica, essa é a nova era, e a gente precisa se adaptar. Quando recebi o convite pensei: bem, é a oportunidade de voltar à TV com outro ângulo.

A essa altura da carreira, como escolhe um personagem?
Achei os personagens da série muito interessantes e considero que eles provavelmente vão gerar empatia no público, porque, no fim das contas, são pessoas comuns, gente normal, como a gente costuma dizer. É uma forma de mostrar o que poderia acontecer com qualquer um de nós numa situação parecida. Eles não são super-heróis, não são figuras extraordinárias. São pessoas com seus próprios problemas, seus conflitos, colocadas numa situação que não é só extrema, mas também totalmente inesperada. A gente nunca está realmente preparado para esse tipo de coisa.

O que quer levar às pessoas agora?
Acho que muitos momentos dessa história empurram a gente a pensar. O que eu faria numa situação como essa? Se a minha família estivesse sendo atacada, se estivesse em perigo, o que eu faria? Eu teria coragem? Ficaria paralisado? Ou agiria pensando no que seria mais adequado? Me parece que a série convida a esse tipo de reflexão.

E o que você faria numa situação assim?
Daria minha vida para defender as pessoas que eu amo. Tenho certeza disso. *(Mariana Rosário)*

ALEXANDRA FORBES

rioshow@oglobo.com.br

ROLINHO FRITO, UÍSQUE E ROSA-CHOQUE

Quando eu tinha 18 anos amava varar madrugadas no Sirena, a boate no litoral paulista que fez história. Lá conheci o Marcos Campos, o Marcão, uma das figuras por trás de grandes hits da noite paulistana, como a Disco e o Único.

Daí minha alegria ao descobrir, esta semana, seu bar Kotchi, nos Jardins. O Japão, das minhas grandes paixões, é o fio condutor.

Seu sócio, o celeb-chef Makoto Okuwa (dos restaurantes homônimos em Miami e São Paulo), criou um menu enxuto de comidinhas de inspiração asiática. Outra sócia de peso, Inés de los Santos, do premiado bar Conchinchina, em Buenos Aires, assina a carta de drinques. Completam o elenco dois amigos do Marcão que, como ele, batem ponto lá quase toda noite.

Marcão criou uma playlist de sete mil músicas que passeiam do Japão a Israel, do house à MPB, mas segunda-feira o som foi outro. Diferentes vertentes de jazz japonês escolhidas a dedo pelo craque no tema Camilo Rocha, para harmonizarem-se com uma sucessão precisamente calculada de pratinhos mais e menos asiáticos e coquetéis à base do uísque japonês Hibiki. Se eu temia cansar-me de tantas misturas etílicas, o time na cozinha e o bartender Alex Mesquita (do concorrido Elena, no Rio) deram tamanho show de sensibilidade gustativa e olfativa que nem vi passarem as horas!

Minha noite sensorial foi a segunda etapa da série de eventos que se repete a cada ano, batizada de Listening Sessions pela Suntory (a gigante japonesa de destilados que fabrica também os uísques Yamazaki). A turnê inclui show (mini) de luzes. Talvez amarelo ouro combinaria mais do que o rosa-choque com o harumaki (rolinho frito recheado) servido com coquetel com notas de pera e camomila e piano suave — mas seria querer demais que até as cores fossem bem harmonizadas. O inusitado show se repetirá em um bar carioca e em outro em Brasília, e os ingressos são vendidos on-line, embora tenha ouvido dizer que esgotaram-se. Só falta haver cambistas na portas dos bares... Seria a glória para os defensores do menu-degustação!

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Um novo ciclo começará agora onde a consciência de suas próprias habilidades trará grande intuição e desejo de colocá-las em prática. As experiências espirituais e coletivas serão especialmente valiosas.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Um chamado por equilíbrio interior atravessará sua rotina de maneira silenciosa e potente. Ao revisar atitudes diárias e nutrir o que lhe fortalece, você iniciará ajustes que ressoarão profundamente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A urgência de prazer e descanso será evidente ao longo do dia. Ao se permitir viver momentos de deleite e bem-estar, você reconhecerá o quanto merece sentir-se bem. A alegria também é um direito cultivado.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Um desconforto silencioso poderá indicar que ajustes no ambiente profissional se fazem necessários. O que antes era tolerável, agora pedirá mudanças reais. Repagine sua rotina com coragem e praticidade.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Uma energia revigorante irá atravessar seu dia, oferecendo dinamismo e contentamento. Use esse impulso para concluir pendências ou dar vida a novos planos. A vibração certa multiplica sua produtividade.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A rotina emocional ganhará contornos mais delicados. Pequenos gestos de cuidado consigo trarão sensações de realização. Celebre sua história através dos rituais simples que te mantêm firme e inteiro.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Laços afetivos exigirão mais atenção e escuta agora. Ao permitir que os vínculos se renovem, você manterá seu campo emocional saudável. Nutrir a relação é também se manter nutrido. Escute com presença.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Um turbilhão sentimental poderá surgir inesperadamente. Em vez de reagir com impulso, paute sua expressão em ações conscientes. A maturidade se revela quando emoção e racionalidade caminham juntas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Uma ambição clara e poderosa poderá iluminar sua vontade de agir com firmeza. Encare os obstáculos como parte do processo e avance com convicção. A estrada se revela a quem segue mesmo nos dias nublados.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você receberá propostas atraentes que poderão, no entanto, confundir sua visão. Reflita cuidadosamente para enxergar com nitidez o que vale seu tempo. Escolher com serenidade evita desvios desnecessários.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Seus pensamentos se reorganizarão como peças de um quebra-cabeça e, de insights discretos, nascerão boas ideias e soluções. Confie nas respostas que vêm após o silêncio. A clareza é volúvel e inconstante.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A solidão produtiva ganhará destaque agora. Mesmo cercado por bons amigos, será o seu empenho pessoal que consolidará os resultados. Deposite confiança na sua jornada e cuide da sua independência.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 53 palavras: 30 de 5 letras, 17 de 6 letras, 05 de 7 letras, 01 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GO foram encontradas 10 palavras.

R D O
I
A
S A P

GO

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Apara, arado, árida, árido, arpão, asado, idosa, idoso, irada, irado, orada, parda, pardo, pária, piada, piado, piora, pirão, prado, praia, prosa, rádio, raspa, sadia, sadio, saião, saída, saído, sarda, sidra // airado, díspar, padrão, parado, parida, parido, pirada, pirado, pisado, prisão, rápida, rápido, raposa, raspão, ripado, rosada, sarado // adiposa, ardósia, disparo, paraíso, paródia // aspirado. DIÁSPORA. Com a sequência de letras GO: agora, aspargo, gorda, gordo, orago, pago, pargo, pródigo, rasgo, rogo.

Palavras cruzadas

- Causa de crises econômicas no Brasil
- Longa dirigido por Walter Salles, ganhou o Oscar de Melhor Filme Internacional em 2025
- Sucede a tarde
- Um dos indicativos da diabetes
- Torcedores do Coritiba (fut.)
- Exemplo de parente por afinidade
- (?) recicláveis: metal, vidro, plástico e papel
- Ouvir, em espanhol
- Via usada no transporte fluvial
- Alagoas (sigla)
- Argila colorida
- Pedra preciosa do anel do advogado
- Eduardo Escorel, cineasta paulistano
- O bramido do leão
- Arbitrar jogo
- Porta-volumes de motocicletas
- Cidade natal de Tiririca (Ceará)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas
- "A Morte (?) Carona", filme
- Elenco, em inglês
- Rio da Sibéria
- Cobertas de óleo
- Irmão de Jacó (Bíb.)
- Cereal de mingaus
- Indicador da direção do vento
- Área de lazer de cidades litorâneas
- Letra que identifica a dama do baralho
- A letra "R", na manopla de carros
- Graciliano Ramos, escritor alagoano
- Alan Turing, matemático britânico
- É traçada pela régua
- Sem (?): único em seu gênero
- (?)1N1, vírus da gripe

B
A
U

BANCO 3/obi — oír. 4/cast. 9/itapipoca.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@oglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



Gigantismo. Cena de abertura do espetáculo levou dois anos e meio para ser aperfeiçoada

COISAS MUITO ESTRANHAS NA BROADWAY

TRUQUES DE ILUSIONISMO, TEORIA DA CONSPIRAÇÃO E TECNOLOGIA DE PONTA CRIAM AMBIENTAÇÃO ÚNICA PARA VERSÃO DA SÉRIE 'STRANGER THINGS' EM TEATRO DE NOVA YORK

ERIK PIEPENBURG
Do New York Times

Na televisão, "abertura fria" é uma cena que começa antes da sequência de abertura, muitas vezes sem personagens principais, mas quase sempre com elementos para confundir ou criar um clima. O teatro não tem muita tradição de "abertura fria". A expectativa é que você apresente os personagens principais e comece a se movimentar.

Não é o caso de "Stranger Things: The First Shadow". A nova peça da Broadway, baseada na série de sucesso de terror e ficção científica da Netflix, começa com uma "abertura fria" e ousada de cinco minutos com tiros altos, Demogorgons saqueadores e nenhum personagem principal. É um golpe teatral que rapidamente sinaliza que os produtores principais, a peso-pesado da Broadway Sonia Friedman e a Netflix, estão apostando que sua ideia de alto valor vai impressionar os espectadores.

— Sempre quisemos abrir com uma grande cena e um grande momento, algo que chocasse o público — disse Ross Duffer, que, com seu irmão, Matt Duffer, criou a série "Stranger Things". Ambos são creditados como produtores criativos da peça.

O espetáculo é uma prequela da série de TV ambientada na década de 1980 e conta a história de origem de um adolescente tímido chamado Henry Creel (o ator Louis McCartney) que se tornou figura importante na quarta temporada. A peça se passa na pequena cidade de Hawkins, Indiana, principalmente em 1959.

Mas o prólogo se passa em 1943 e atua como um presságio dos elementos sobrenaturais que impulsionam a série, incluindo o Mundo Invertido, um reino sinistro paralelo ao nosso. Friedman creditou a "abertura fria" a Stephen Daldry, o diretor vencedor do Tony que, com Justin Martin, dirigiu "Stranger Things: The First Shadow" na Broadway.

— O instinto da maioria dos diretores seria deixar isso para depois e ir construindo aos poucos — disse Friedman durante entrevista no Marquis Theater, onde o espetáculo está em pré-estreia antes da estreia, em 22 de abril. — Stephen disse: 'Não, não, eu quero logo no começo'.

O espetáculo em geral, e a estreia em particular, foram sensacionais, disse Friedman, ainda mais na Broadway do que em Londres, onde a peça foi lançada em 2023. O Marquis tem cerca de 600 lugares a mais do que o Phoenix Theatre, no West End, onde o espetáculo ainda está em cartaz.

— Digo isso sem exagero ou hipérbole: é a produção física mais técnica e desafiadora que provavelmente já esteve no palco — disse Friedman. E isso vindo de uma produtora de "Harry Potter e a criança amaldiçoada", que exigiu uma reforma do Lyric Theater e contou com uma série de ilusões que custaram uma fortuna.



Movimentação frenética. Elenco de "Stranger Things: The First Shadow" ocupa parte do lobby do Marquis Theater, em Manhattan

SEQUÊNCIA COMPLEXA

Flutuando em um palco escuro, estão duas caixas retangulares que parecem saídas de uma história em quadrinhos. Dentro dos dois camarotes e nos corredores, encontram-se membros da tripulação do USS Eldridge, um navio de guerra ancorado no porto em uma noite tranquila.

De repente, sons estridentes quebram o silêncio enquanto as luzes piscam e depois se apagam. Enquanto a neblina do palco cobre as primeiras fileiras do teatro, o casco maciço e totalmente construído do navio de guerra surge com um choque, inclinando-se sob um céu alaranjado furioso.

Das águas turvas — ou seria dos céus sobrenaturais? — Demogorgons, os monstros característicos de "Stranger Things", devoram brutalmente um oficial em meio a gritos desesperados e tiros rápidos. Então, em um momento que provocou aplausos em uma prévia recente, a sequência de abertura de "Stranger Things" (a série) é projetada em uma tela da largura do proscênio.

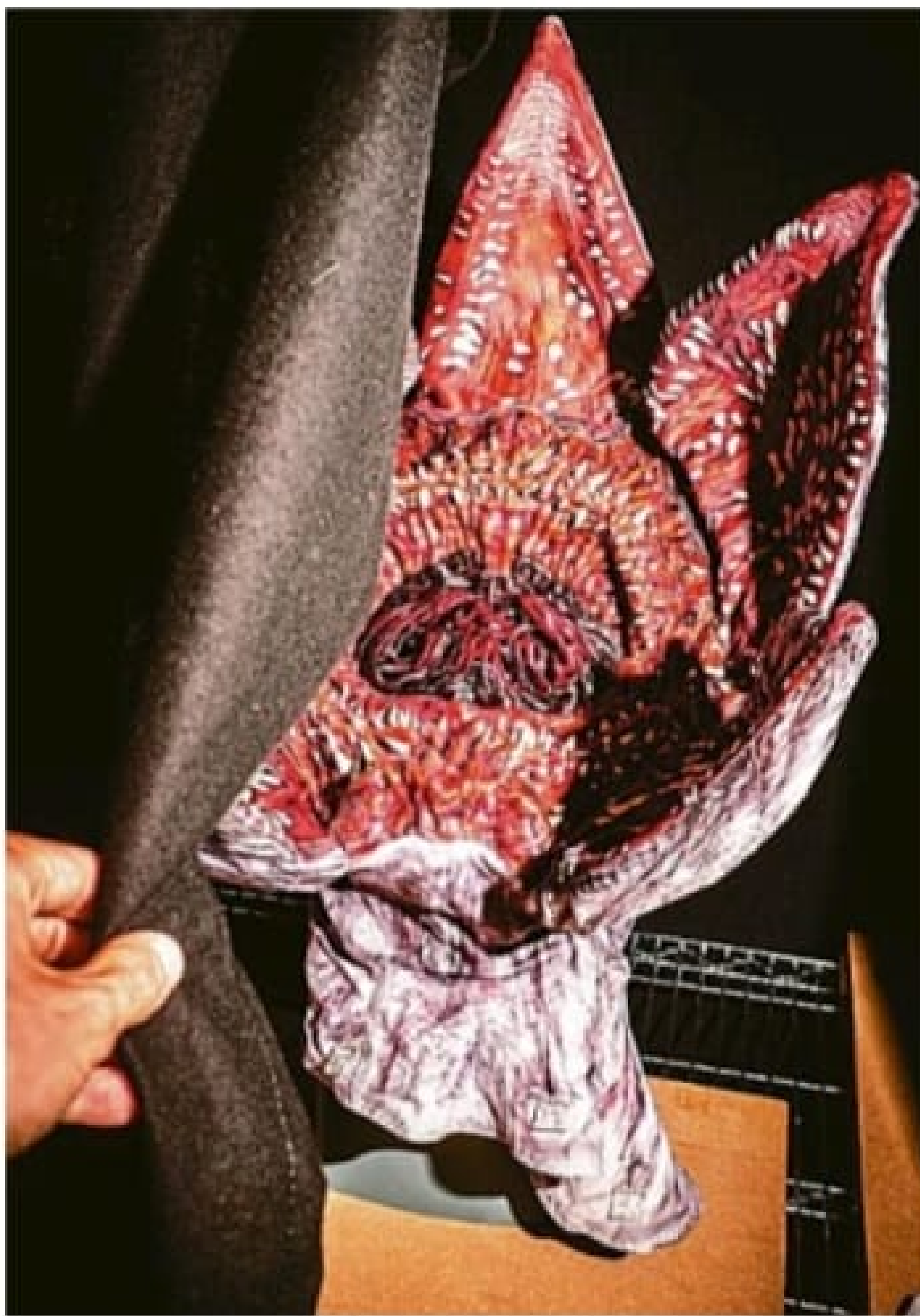
Dramaturgicamente, a cena tem raízes no Experimento Filadélfia, uma teoria da conspiração que parte da premissa de que, durante a Segunda Guerra Mundial, um navio americano viajou para outra dimensão depois que o governo começou a fazer experimentos com energia eletromagnética na tentativa de tornar navios invisíveis.

Ao dirigir a "abertura fria", Martin disse que se inspirou no filme "Alien". Ele também apontou uma fonte mais teatral e incomum de inspiração para o terror: os primeiros minutos de "O Rei Leão" na Broadway, quando bonecos de animais em tamanho real desfilam pelos corredores e sobem ao palco.

— É impactante — disse ele. — Você nunca esquece.

Grande parte da responsabilidade de pintar um cenário dramático em tão pouco tempo recaiu sobre Jamie Harrison e Chris Fisher, os designers de ilusões e efeitos visuais. Harrison disse que, do conceito inicial ao palco da Broadway, a abertura levou cerca de dois anos e meio para ser aperfeiçoada.

Cerca de 40 membros da equipe "foram ensaiados até a morte", disse Harrison, para ajudar a implementar cerca de 75 sinais que envolvem "muita engenharia", incluindo sistemas de polias e tecnologia de automação, no cenário de Miriam Buether.



Por dentro da criatura. A cabeça de um Demogorgon, o monstro característico da série "Stranger Things": perigo à vista

JOGOS VISUAIS

Benjamin Pearcy, designer de vídeo e efeitos visuais, disse que um dos maiores desafios para fazer o navio surgir do nada foi garantir que o público não conseguisse distinguir entre o cenário físico e a luz que cria a ilusão de espaço.

Para isso, vários projetores instalados ao redor do auditório trabalham em conjunto com uma enorme parede de LED no palco para brincar com a percepção de profundidade.

Também em jogo está a retenção da visão, um princípio no qual o mágico projeta uma moeda na luz um segundo antes de ela desaparecer. O flash empurra a moeda para a mente do público pouco antes de ela desaparecer, intensificando significativamente o efeito.

Na cena de abertura, o princípio é usado com a iluminação do palco para reforçar um espaço vazio pouco antes de ser preenchido. Harrison, que tem experiência em mágica, disse que naquele momento o público "percebe mais profundidade do que talvez realmente exista".



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A IMAGEM QUE VALEU POR MIL PALAVRAS

Márcia Foletto é a fotojornalista por trás da imagem que emocionou a todos nós na véspera da Páscoa, feriado cristão. Uma adolescente de 13 anos tampa os olhos da irmã de 7 anos na passagem de um corpo num saco plástico carregado por policiais com fuzis em punho, num beco da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana.

O gesto delicado e protetor da irmã, vislumbramos quase na sombra, junto ao muro. A procissão que elas acompanham não é religiosa. Não é a Paixão de Cristo. É a procissão da morte e da violência no Rio de Janeiro, sem data para acontecer. A operação foi convocada para vingar o bárbaro assassinato de um colega da Core, polícia especial, num assalto de rua. Cinco suspeitos do crime morreram.

Sinto enorme admiração pelos fotojornalistas que driblam o medo para clicar imagens como essa, protegidos — ou não — por coletes à prova de balas. São, na essência, fotógrafos de guerra, como Robert Capa ou como Lee, vivida por Kate Winslet no cinema. São enviados a zonas de conflito em nossa cidade partida. Pelas mulheres, tenho carinho especial. No mundo, 85% dos fotojornalistas são homens. Elas precisam provar muito talento para obter o mesmo reconhecimento.

"A mim", diz Márcia, "essa desigualdade me dá ainda mais gana".

Fotógrafa gaúcha, no GLOBO há 34 anos, Márcia é avessa a virar notícia, mas essa imagem no Tabajaras transbordou das redes e mudou o foco do debate. De "operações policiais" para "a vulnerabilidade da infância nas áreas mais pobres do Rio". Conversei com Márcia sobre o bastidor dessa foto. Segue o depoimento dela.

"Quando a perícia começou, os policiais liberaram um pouco a passagem. Várias crianças voltavam da escola. É impressionante como as crianças convivem com essa realidade diariamente! Fuzis, tiros, drogas, corpos. Uma infância assim é marcada. Não temos a dimensão desse impacto".

"Logo que o corpo começou a ser retirado, me afastei, fui para o início da viela, para fazer uma foto mais aberta. Quando os policiais apareceram na minha lente, uma adolescente puxou uma menina para o muro. Eu estava com teleobjetiva, um pouco distante, mas percebi que tinha uma foto boa. Os policiais colocaram o corpo no rabecão e saíram da comunidade".

ADOLESCENTE COBRE OS OLHOS DA IRMÃ DE 7 ANOS PARA NÃO VER O CORPO CARREGADO NUM SACO POR POLICIAIS

"No caminho de volta pro jornal, comecei a baixar as fotos para o celular. Só quando ampliei a imagem, percebi que a adolescente tinha colocado a mão nos olhos da menina. Nesses momentos, a gente comemora ter uma boa foto, mas não saímos ilesos. É um peso pro fotógrafo ter capturado e eternizado um momento de dor. Essas imagens nos acompanham e nos marcam, são cicatrizes também pra quem aperta o botão".

"Em mais de 30 anos fotografando a violência no Rio, muitas vítimas eram crianças e presenciei tudo isso com o meu filho protegido em casa. Uma vez, liguei pra casa no meio de barulho de tiros, para dizer à babá o que colocar na mochila de meu filho para o lanche na escola. Hoje, ele já é médico, e vibra com meu trabalho".

"Às vezes me pergunto se tenho o direito de fazer esses registros. Não vivo o dia a dia da comunidade, vou apenas em alguns momentos. Percebo que os moradores nos veem como estrangeiros e, muitas vezes, aproveitadores".

"Mas quero sempre acreditar que o jornalismo tem uma missão. E sem profissionais sérios que possam ver e relatar essa violência, a situação poderia ser ainda pior".

Bravo, Márcia. "Uma imagem vale mais que mil palavras" é um provérbio atribuído ao chinês Confúcio. A mensagem sobreviveu, de Antes de Cristo aos dias de hoje.

Feliz Páscoa.

ARTE SACRA NASCIDA NOS TERREIROS



Releituras. Instrumentos usados em religiões de matriz africana transformados em obras de arte por Mestre Didi: ancestralidade

ALAN SOUZA
alan.souza@oglobo.com.br

EXPOSIÇÃO EM NOVA YORK REVERENCIA MESTRE DIDI, ESCULTOR BAIANO QUE CELEBRAVA EM SUAS OBRAS OBJETOS DE CULTO DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Mestre Didi estava certo quando afirmava que as pessoas que creem no mistério não morrem, mas seguem para a Casa do Renascimento. Sumo-sacerdote do culto aos ancestrais Egungun, celebrado na Ilha de Itaparica, na Bahia, o escultor morreu em 2013, mas continua tendo sua obra reverenciada — e a proposta pioneira de seu trabalho não perdeu força, sendo reconhecida muito além do campo artístico brasileiro e dos terreiros.

Prova disso é a homenagem que o artista recebe na exposição em cartaz até 13 de julho no El Museo del Barrio, em Nova York. A mostra reúne 30 esculturas de Didi — que transformava objetos sagrados do culto às religiões de matriz africana em obras de arte — ao lado de trabalhos de artistas que dialogam com esse propósito, como Emanoel Araújo, Abdias do Nascimento, Rubem Valentim e Nádia Taquary.

Também com peças expostas no museu americano, o artista Antonio Oloxedê, neto de Didi, afirma que a exposição é uma forma de manter viva a produção do avô.

— Tive contato com as criações de meu avô desde criança. Quando ele chegava, ia pedindo para os netos rasparem as taliscas de coqueiro e dava uns agrados em troca. Assim, fui observando como era o seu trabalho — recorda-se. — Fico feliz que ele seja lembrado, mesmo depois de 11 anos da sua morte em matéria. Digo matéria porque é certeza de que está presente tanto nas suas esculturas quanto no mundo espiritual.

ARLETE SOARES/DIVULGAÇÃO/EL MUSEO DEL BARRIO



História. Mestre Didi, em foto de 2007: referência da arte afro-brasileira

O Museo, especializado em arte latino-americana, afirma que a exposição representa uma valorização que enriquece o "diálogo global sobre arte e celebra o impacto contínuo desses artistas *(da diáspora)* no mundo artístico". Trata-se, aliás, da última exposição do curador brasileiro Rodrigo Moura à frente da instituição, cargo que ocupava desde 2019 — ele seguiu para o Malba, em Buenos Aires.

— Sempre chamou muito a atenção que Didi nunca teve uma grande exposição internacional dele, embora seja muito famoso e respeitado — observa Moura, que destaca os três anos em que trabalhou na curadoria da mostra. — O trabalho dele está num momento de disseminação, e essa exposição é um grande instrumento do alcance do legado dele.

UNIVERSO IRRESTRITO

Nascido em Salvador, em 1917, Mestre Didi (ou Deoscóredes Maximiliano dos Santos) foi introduzido ao candomblé muito novo e, por décadas, confeccionou peças consagradas para rituais da sociedade religiosa Ilê Axé Opô Afonjá. A virada veio apenas na década de 1960, aos 45 anos, quando passou a esculpir esses objetos como expressão artística.

— Existe um universo irrestrito em que o Didi transmigra os objetos sagrados para poesias visuais. Não são para deleite estético nem tocam apenas pela emoção, mas agem como uma força. Mesmo quem não tem conhecimento sobre o que é pode tomar *(as obras)* como um amuleto. Quem está perto da obra comunga junto. Isso é diferente da visão ocidental de arte — afirma Ayrson Heráclito, curador convidado e que também tem obras suas na mostra.

A obra de Didi é referência da designer Goya Lopes na criação da instalação têxtil inédita que abre a exposição, com estampas que retomam elementos do candomblé.

— É uma estampa sobre uma questão que Mestre já abordava em seu período de atuação, que é trazer para o nosso tempo a energia dos orixás — diz ela.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 18.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$140.000 R.Conceição próximo estação Metrô. Conjugado34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro
CENTRO R$165.000 R.Marquês Pombal fácil acesso comércio, transporte. Excelente 24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7116

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$250.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro
CENTRO R$260.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca 32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6993

SergioCastro
CENTRO R$250.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro
CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos. 40m2, planta, sala, quarto, possibilidade de fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 99852-7726 /2272-4400 Scv7067

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento37m2 arejado, ampla sala, varanda, 2quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1028

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento37m2 arejado, ampla sala, varanda, 2quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

SergioCastro
CENTRO R$335.000 Totalmente reformado, decorado design. Apartamento 30m2, móveis planejados. R.Senador Dantas junto Metrô, Teatro Municipal. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7101

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$230.000 Próximo Vl.sec Amaral. Prédio elevadores novos. 50m2, andar alto, sol manhã, sala, 2quartos. Vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7097

Traga seu negócio para o Terminal Menezes Côrtes e...

FUJA DO CONDOMÍNIO!

Lojas e Quiosques pelos melhores preços do Rio

• Lojas com vaga grátis
• Melhor localização do Centro
• Estacionamento com 3500 vagas**

No centro do Centro, o Terminal Garagem Menezes Côrtes se destaca como um dos principais endereços comerciais da cidade:
• Vasto mix de propriedades comerciais;
• Destino de muitas linhas de ônibus, vindas de diversos pontos da cidade;
• Perto da Estação das Barcas, do VLT, e do Metrô.

Alugue uma loja livre de condomínio no Menezes Côrtes, ganhe uma vaga de estacionamento grátis durante a vigência do contrato, e comece a mudar a história do seu negócio.

Quiosques no térreo a partir de:
R$ 1.770,00 mensais

** Vagas pay per use

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4422

SergioCastro Imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

MENEZES CÔRTES

1 ZONA CENTRO CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$240.000 Praça República frente Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2125

SergioCastro
CENTRO R$401.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6883

SergioCastro
CENTRO R$450.000 Av.Calógeras. Apartamento vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726 2272-4400 Scv6952

Coberturas

SergioCastro
CENTRO R$910.000 Localização cinematográfica! Avenida Mem de Sá Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 2292-0080/98985-1470 Scv2966

Casas e Terrenos

SergioCastro
CENTRO R$510.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, ao lado Lapa, salas, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6031

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro
GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1062

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

1 ZONA CENTRO GAMBOA

SergioCastro
GAMBOA R$231.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2121

SergioCastro
GAMBOA R$450.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2128

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBOA R$600.000 Belíssimo sobrado 242m2, Pisos madeira, Cozinha, 3banheiros, jardim, terreno c/edícula amplo terreno c/cultivo www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98991-8603/(21)2199-3722 Scvp0050

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

BOTAFOGO R$735.000 Praia Botafogo, 75m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ quadra, parquinho. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7130

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$900.000 General Polidoro. Apartamento 78m2, fundos, silencioso, 3quartos, área externa, lavabo, copa, armário cozinha. Acesso 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv1000

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 P. Botafogo, apartamento planta decolar, 146m2, frente, sala 2 ambientes, 3quartos, cozinha, 4.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.190.000 Junto praia, Shopping, metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.900.000 Apartamento vista Cristo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, 4quartos, 3qtos, 2suítes, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12181

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$700.000 Condomínio 1&Rodas, portão, 87m2, sala, 2quartos, 2 garagens, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, 4.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98991-8603/2199-3722 Scv12124

SergioCastro
C.VELHO R$850.000 R.Cosme Velho, apartamento amplo, silencioso, sala, 3quartos, suíte, banheiros reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infantil www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12xxx

SergioCastro
C.VELHO R$885.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro
C.VELHO R$895.000 Casa triplex amplo terraço, salão, escada Bruce, 3quartos, armários, copa/ cozinha planejada, dependências, 4.serviço, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12300

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.250.000 Conservadíssimo, salão, varanda, 3quartos (Suíte), Copa-cozinha, dependências 2vagas, infantil, piscina, 50.000m2, área verde, jardim. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.540.000 Melhor Salão, apartamento super conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha/ montada, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12323

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$590.000 Oportunidade! Localização Maravilhosa! R.Marquês Abrantes junto R.Paissandu, metrô, comércio. Apartamento sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7134

FLAMENGO R$460.000 Frente, vazio, alto, vista enseada Botafogo. 48m2. Salão, quarto (suíte com mais banheiro), cozinha c/fogão. Reformado. Pronto morar! Tel.:(21) 99622-6776 Cr.21602

SergioCastro
FLAMENGO R$483.000 R.Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

FLAMENGO R$605.000 Excelente Rel, 51m2, linda vista, moderno, reformado, varanda, sala, cozinha americana, armários www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21) 98991-8603/(21)2199-3722 Scv12xx

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$700.000 R. Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento Reformado sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7113

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, varandas, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, 4.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro
FLAMENGO R$1.990.000 Cruz Lima Magnífico 3quartos (Suíte), 210m2, salão 3ambientes, sacada, copa cozinha, frente mar, sol manhã. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21) 98996-7212/3848-9122 Scv3827

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo Vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 210m2, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7126

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv12300

SergioCastro
FLAMENGO R$2.400.000 Cobertura duplex, terraço, vista, salão, lavabo, 3quartos (Suíte), armários, cozinha/ planejada, dependências, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12304

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$2.200.000 Rui Barbosa Imponente Apartamento 4quartos (suíte) Sala Ampla. Claro. Frente Mar. Vista Deslumbrante, 2vaga Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98991-8603/2199-3722 Scv4661

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 418m2, vista Aterro Flamengo, Salões, 4quartos (2suítes) c/armários, mobiliado, cozinha americana, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3281

SergioCastro
FLAMENGO R$6.300.000 Praia Flamengo Vista maravilhosa, 1por andar, 545m2, 3salões, 4quartos (2suítes) c/armários, escritório, cozinha americana, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ours1507

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$7.500.000 R. Barbosa! Espetacular (800m2), vistão, 1p/andar, salão, clajantar, varandão (60m2), lavabo, 4quartos, suíte, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 2vagas Scv12344

SergioCastro
FLAMENGO R$7.500.000 Av. Rui Barbosa Maravilhoso apartamento, 800m2, 1por andar, salão, varandão, 4quartos (1suíte) ar central, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ours3518

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo Vista deslumbrante Baía Guanabara! Cobertura 2pavimentos, 435m2, amplos salões, 4quartos, área gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours1390

Glória

1 Quarto

SergioCastro
GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, Port. 24hs, mobiliado, sala, 1quarto, cozinha c/armários, banheiro, c/janelas, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21) 98991-8603/(21)2199-3722 Scv2134

3 Quartos

SergioCastro
GLÓRIA R$610.000 Oportunidade! Ótimo investimento! R. Glória, apartamento, 248m2, frente, vista panorâmica, salão, varanda, 3quartos, suíte, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp4080

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.250.000 Melhor localização, claro, salão, Port.24hs, varanda, sala, 2quartos (suíte), armários, Cozinha, 4.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21) 98991-8603/(21)2199-3722 Scv2212

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$320.000 Próximo C. Glicério. Ótimo sala/ quarto, frente, reformado, solteirão, desocupado, excelente prédio, entrar morar. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12320

SergioCastro
LARANJEIRAS R$540.000 Maravilhoso, iptu/ isento, excelente sala/ quarto, 46m2, frente, solmanhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.491.000 Duplex, Condomínio Luxuoso, Salão, varanda, vista panorâmica, quarto (suíte), armários/ embutidos, Banh.social, infantil, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12341

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$391.000 Recém reformado, Sol manhã, 2quartos, armários, cozinha montada, 4.serviço, portaria 24hs, bicicletário, vaga 2/micro ônibus. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12270

SergioCastro
LARANJEIRAS R$511.000 Praia Parque Guinle. Apartamento 64m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

SergioCastro
LARANJEIRAS R$670.000 Rua Laranjeiras, frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha, dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$730.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, sol manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, 3dependências, Dep.empregada, terraço coberto. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98991-8603/(21)2199-3722 Scv12367

SergioCastro
LARANJEIRAS R$732.000 Ótimo apartamento duplex, solmanhã Sala, 2quartos, cozinha, dependências, 2ºpiso excelente terraço coberto, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12367

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12249 www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12249

SergioCastro
LARANJEIRAS R$100.000 Apartamento reformado/piso, sala, 2 corredores, armários embutidos, cozinha/ planejada, 4.serviço, Banh.serviço, vaga/ condomínio, desocupado. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12339

SergioCastro
LARANJEIRAS R$911.000 Varandão, vista livre, amplo (96m2), 2quartos (Suíte), 2banhs, Cozinha, 4.serviço, dependências, garagem. Playground, piscina, desocupado. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12137

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.100.000 Cosme, frontal, claro/ arejado, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada, 4.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ vazonzada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro
LARANJEIRAS R$790.000 Próximo G. Glicério, alto, vista livre, salão, 3 quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependência, aportunidade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12322

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, 4.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silenciosa, solmanhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, 4.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$951.000 3lares, excelente apartamento, vista livre, sala, 3quartos amplos, armários/ embutidos, dependências, garagem comunicada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12320

SergioCastro
LARANJEIRAS R$971.000 R. Laranjeiras, frente, silêncio, amplo(130m2), salão, 3quartos, 2banhs, copa/ cozinha espaçosa dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12263

SergioCastro
LARANJEIRAS R$980.000 Apartamento, 2p/andar, frente, salão, s.a. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, 4.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, 4.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.250.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, 104m2, 3quartos, sala ampla, 2banheiros, cozinha planejada, dependência, 2vagas, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 scvs1013

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, 3quartos (Suíte), armários, cozinha, 4.serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.450.000 Excelente localização, elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suíte), 4.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.490.000 R.Pires Almeida, 199m2, 3Sambientes, 3quartos, 1suíte, banheiros, lâmpadas, Cozinha, 4.serviço, dependências, Dep.empregada + ap. studio www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:98991-8603/2199-3722 Scv3273

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Parque Guinle! Apartamento 290m2, duplex, 3salas, varanda, lavabo, cozinha, 3quartos, 2suítes, closet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3095

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.700.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12280

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.490.000 Vistão, 2salas, de 1/2 lavabo, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, 4.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12343

Eufrázio

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$3.800.000 Casa ampla com 13 quartos em rua nobre e arborizada. Ideal para clínica ou residência. Bairro tradicional, tranquilo e com excelente infraestrutura urbana. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. Bairro charmoso, seguro e com vista privilegiada. Perto do Pão de Açúcar. Ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$170.000 Bairro Tranquilo, bucólico, cênicos passeios, Conjugado c/janelão vista Corcovado, Castelo Valentim, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7112

1 Quarto

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scsp1070

STA TERESA R$620.000 Loft120m2 duplex, iluminado, vista verde, 2salões, jardim inverno, 1quarto, cozinha americana, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7089

2 Quartos

STA TERESA R$870.000 A. Alexandrino, Cond.fechado, tipo casa, varanda, 2salas, 2quartos, c/armários, 1banheiro, Des.empregada, área externa www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel.: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2232

STA TERESA R$1.130.000 R. Paschoal Carlos Magno. Apartamento sala, varanda, vista Baía Guanabara, 3quartos, amplo banheiro social, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

STA TERESA R$800.000 Localização excelente Hotel Mama Shelter. 122m2,sala, salão, quartos, [illegible], 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7035

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.800.000 R.Áurea, magnífica 400m2, ótima planta, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/ piscina, salão festas, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6517

STA TERESA R$1.320.000 Charmosa casa, 135m2, vista panorâmica, 2salas, varanda, 3quartos (1suíte) terraço, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvs1012

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Junto Sta.Clara, Port.24hs, silencioso, conjugação, 35m2, sala, cozinha, banheiro, www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel.: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1184

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$400.000 Ótima localização! Sala, quarto, armário, banheiro social, cozinha cooktop www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1203

COPACABANA R$451.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 52m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. Prédio gradeado. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-9680/ 2272-4400 Scv7679

COPACABANA R$460.000 Silva Castro Junto metrô, 4ºandar, charmosíssimo sala, suíte, banheiro social, móveis planejados. Imperdível! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1062

COPACABANA R$469.000 Modernizado! Quarto, sala, móveis planejados, próximo metrô, praia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1062

COPACABANA R$481.000 Excelente localização. Acesso 24h, 1quarto andar. Apartamento 37m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha americana, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1028

COPACABANA R$550.000 Sala quarto, vista verde, cozinha, metrô, praia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1317

COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1036

COPACABANA R$794.200 Sá Ferreira Confortável apartamento, 59m2, reformado, silencioso. Sala 2ambientes, 1quarto, closet, cozinha planejada, dependência reversível. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1029

COPACABANA R$866.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 62m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, cozinha e dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1024

COPACABANA R$950.000 Junto a natureza! sala quarto transformado em Loft, reformado arquiteto, natureza, vaga condomínio www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1352

COPACABANA R$950.000 Flat, junto atlântica, 55 m2, quarto, banheiro, 1 vaga, infraestrutura, terraço vista panorâmica da praia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1368

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$600.000 R. Santa Clara junto [illegible]. Apartamento sala, vista livre, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7099

COPACABANA R$650.000 Maravilhoso apartamento Tonelero, tipo casa, sala varanda, 2quartos, banheiro, cozinha, área externa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1083

COPACABANA R$700.000 Espetacular! 2 quartos, 80m2, silencioso, varandinha, armários, quartos e cozinha, área, dependência, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2250

COPACABANA R$800.000 Vila Castro, Barata Ribeiro, vista livre, sol manhã, amplo(92m2), sala, 2quartos, cozinha planejada, área de serviço, dependência, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97610-4794 /2557-6868 Scv12333

COPACABANA R$919.000 Aires Saldanha Próximo metrô, 98m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1039

COPACABANA R$919.000 Aires Saldanha Próximo metrô, 98m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1039

COPACABANA R$980.000 Apartamento de 2 quartos com 70m2 quadrados, reformado, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, área dependência, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2397

3 Quartos

COPACABANA R$800.000 Gomes Carneiro, sala ampla, 3ambientes, cozinha, suíte, closet, social, área, terraço aberto, vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2247

COPACABANA R$820.000 Metrô Siqueira Campos, frente, sol manhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, portaria 24horas, pray. Sl. festa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 99179-9959 Scvs6760

COPACABANA R$850.000 Vendo morar Praia, metrô. Apartamento 95m2, Bonito ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:2292-0080/98985-1470 Scsp3081

COPACABANA R$926.000 103m2, apartamento, 3quartos, 2salas, armários (1suíte), Coz.planejada, a.serviço, Dep.empregada, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2348

COPACABANA R$1.000.000 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, Coz.planejada, banheiro social, a.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/2199-3722 Scvc2274

COPACABANA R$1.040.000 Ótimo! 3quartos, suíte, ampla sala, vista verde, 100m2, varanda, cozinha, área, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2025

COPACABANA R$1.150.000 Próximo Praia, metrô, diferenciado conforto. Apartamento 118m2 sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha, dependência completa, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6980

COPACABANA R$1.150.000 Lindo! Modernizado, varanda, 3quartos, sala, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2328

COPACABANA R$1.250.000 150 m2, reformado, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, área, dependência www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2266

COPACABANA R$1.300.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7093

COPACABANA R$ 1.550.000 Av.PRADO Junior Ótimo apartamento, 114m2, reformado, sala, 3quartos (1suíte) próximo praia, metrô, portaria 24h, direto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Scvs1084

COPACABANA R$1.690.000 Salão ambientes, escritório, 3quartos, closet, Copa/ cozinha planejada, área, lavanderia, dependências Vaga Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2301

COPACABANA R$2.400.000 Cobertura linear, 180, terraço, 3quartos, armários, varanda, 2 banheiros, Copa-cozinha, área, dependências www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5051

COPACABANA R$ 3.200.000 Av.Atlântica Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos (1suíte) hidro, closet, cozinha planejada, Jardim inverno, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 Amplo, 4quartos (1suíte) sala espaçosa, varandas fechadas, cozinha planejada, área serviço, dependências completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97610-4794 /2557-6868 Scv12322

COPACABANA R$1.500.000 Raul Pompéia Excelente apartamento, 184m2, próximo comércio, praia, Salão 3ambientes c/varanda, 4quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1845

COPACABANA R$1.735.000 R.Constante Ramos 222m2 portaria, 3ambientes 4quartos, 1suíte, terraço, lavabo, Cozinha planejada, dependências garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc4307

COPACABANA R$1.900.000 Tonelero, Luxuoso salão 4quartos (suíte), armários planejados andar alto, silencioso, planta circular, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4437

COPACABANA R$1.900.000 Reformado, armários, 3banheiros, salão, banho, cozinha, área, 2 dependências www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2202

COPACABANA R$2.000.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Próximo Metrô, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. Oportunidade www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4425

COPACABANA R$2.200.000 Luxuoso, 300m2, salão, 4quartos, suíte máster, escritório, banheiro, lavabo, cozinha planejada, sala almoço, área, dependências www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2161

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.500.000 R.Pompeu Loureiro. Excelente 280m2 duplex vila tranquila, salão, 4suítes, condomínio, Vagas, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7640

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$1.400.000 - Prédio novo, infra estrutura, sala, varanda, 2 quartos, suíte, wc, lavabo, vaga escriturada. Junto ao shopping. Chaves Tel:99213-4631 CJ4360

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.390.000 Avenida Rodrigo Otavio Completamente reformado, 161m2, 4quartos, 3suítes, 2varandas, cozinha ampla, área serviço, depósito, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 scvs1037

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$3.200.000 Bucólico c/segurança, 490m2, reformada, 4suítes, piscina, churrasqueira, salão festas, 3vagas, Chaves Tel:99991-6867 CJ4361

GÁVEA R$3.450.000 Estrada da Gávea, Casa contemporânea, 900m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 4salas, 5quartos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3248

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$901.000 Quadríssimo mais desejado! R.Aníbal Mendonça. Charmoso reformado, totalmente mobiliado, peças c/ extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7121

IPANEMA Quarto e sala, junto metrô. 3ºandar, área no IPTU 47m2. cozinha, área c/tanque, banheiro c/lavanderia, jardim. R$790.000 Direto c/proprietário. Tel.: (21)97430-0201.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.990.000 Perto de Vinicius, próximo a praia, apartamento, silencioso, sala ampla, cômodos, arejado, portaria24h, 1vaga, metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2977

IPANEMA R$2.790.000 Vieira Souto Elegante apartamento, 130m2, sala 2ambientes, 2suítes, 3Quartos, cozinha planejada, dependência completa, portaria24hs, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1381

IPANEMA R$2.850.000 Barão da Torre Sala 2ambientes, 3quartos com Armários, Cozinha Planejada, Vaga de Garagem na Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl2380

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) Área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2340

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-9959 Scvs3004

IPANEMA R$2.200.000 Nascimento Silva Imperdível Apartamento, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 3Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Closet, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1798

IPANEMA R$2.695.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (1suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$2.930.000 Visconde de Pirajá, magnífico apartamento reformado sala em 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro social Copa-cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl7804

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Imóvel apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$3.200.000 Preservado, 1suíte, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, área, serviço, dependências, vagas escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97610-4794 /2557-6868 Scv12317

IPANEMA R$3.300.000 Nascimento Silva, exclusivo, varanda, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3828

IPANEMA R$1.500.000 Pertinho de Morais Magnífico 3quartos (suíte) Sala, Cozinha Americana Planejada, Localização Privilegiada, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3839

IPANEMA R$1.550.000 Rua Alberto de Campos Encantador 3quartos (2suítes) closet, sala em 3ambientes, banheiro social, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3837

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$4.500.000 Pertinho de Morais Deslumbrante 4quartos (suíte) Varanda, Salão, Copa Cozinha, Andar Alto, Arejado, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4442

IPANEMA R$4.925.000 Pertinho de Morais Varanda Deslumbrante 4quartos (2Suítes) Salão Vista Espetacular Para o Mar e Corcovado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4446

Coberturas

IPANEMA R$5.200.000 Recanto, Belíssima Cobertura Duplex Com Piscina 3 varandas (3 Suítes) 3vagas Na Escritura, Portaria24hs Imperdível www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Vista deslumbrante! Cristo Redentor, reformado, sala, 2quartos, cozinha americana, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2007

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Casa em condomínio reservado, 4 suítes, 404m2, Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Alto padrão e exclusividade. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.050.000 R.Vitor Maurtua Varanda, 1quarto, Sala Ampla, Armários Planejados, Porta Embutida, Cozinha, Área, 1vaga de Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 110m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LAGOA R$1.650.000 Rua Sacopã, Ótimo apartamento, varanda, sala, 3quartos, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, área, dependência completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2178

LAGOA R$2.400.000 Gastão Bahiana Belíssima vista Lagoa, 155m2, 2salas, 3quartos (1suíte) cozinha planejada, dependência, condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1023

LAGOA R$2.650.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento 240m2, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3323

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.600.000 Alexandre Ferreira, Luxuoso apartamento, 2suítes, living, salão, varanda, biblioteca, amplo, arejado, dependência, lavanderia, cozinha, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4444

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.300.000 Mário Ribeiro Reformadíssimo! Apartamento, Sala, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Área Externa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2236

LEBLON R$1.320.000 Bartolomeu Mitre Reformado, 2quartos (suíte) Sala Ampla, Apartamento Frente, Junto ao Metrô Antero de Quental www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2383

LEBLON R$1.490.000 Apartamento frente, andar alto, vista Cristo, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. R.Cupertino Cesar Amorim. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7118

LEBLON R$1.650.000 Afrânio de Melo Franco Moderno e Sofisticado, Varanda, Sala, (2Suítes) Salão, Piscina, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl2179

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.200.000 Timóteo Da Costa, Lindo Apartamento, 3 quartos (Suíte) Excelente, Varandão, 2 vagas, Silencioso, Arejado, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3675

LEBLON R$2.555.000 Ataulfo de Paiva 3quartos (suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha Espaçosa, Ótima Planta, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3600

LEBLON R$3.500.000 Av. Borges Medeiros Região privilegiada! Salão 3ambientes c/ varanda, 3quartos sendo 1suíte, lavabo, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3420

LEBLON R$3.510.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$4.600.000 Rua Almirante Guilhem Varanda Encantada, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 3ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4424

LEBLON R$5.500.000 Apto 3 quartos, 2 vagas, 200m2. Rua Silenciosa, próxima à praia e ao comércio do Baixo Leblon. Conforto, localização e sofisticação no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.950.000 Afrânio de Melo Franco Exclusivo, Quadra da Praia, Amplo, Sofisticado, 3quartos (suíte) Closet, 2vagas Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3128

LEBLON R$6.300.000 Avenida Borges de Medeiros Excepcional Varanda 4quartos (3Suítes) Closet, Cozinha Conceito Aberto 2vagas, totalmente planejado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4130

LEBLON R$4.300.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3367

LEBLON R$8.900.000 Cobertura Duplex Deslumbrante Varandão 3quartos (2Suítes) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3835

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.300.000 Afrânio de Melo Franco, espetacular 4quartos (suíte) salão, 2vagas Segunda Quadra da Praia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4439

LEBLON R$5.300.000 Apartamento garden com 4 quartos, 2 vagas e 230m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$6.000.000 Rua Aperana Lindo Apartamento Varandas 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.100.000 Av.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.200.000 Pedro Bayer, sol manhã, Salas: Living, 133m2, total infra-estrutura, sala 2 quartos, suíte+ escritório, 2vagas escritura. Tel: 99213-4631 CJ4302

LEBLON R$5.400.000 Sensacional Varanda Cobertura Duplex 3quartos (1Suíte) Alto Padrão Finamente Reformado por Arquiteto 3vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl7108

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quadra Praia, cobertura duplex260m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7129

Casas e Terrenos

LEBLON R$39.000.000 Histórica Jardim Pernambuco Propriedade singular, 3pavimentos, centro terreno, jardim 3600, salão 4ambientes, 4suítes, living. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3385

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

4 ou mais Quartos

LEME R$7.100.000 Cobertura linear frente mar com 5 quartos, 3 vagas e 612m2. Vista total da praia, Privacidade, espaço e sofisticação em endereço icônico. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$795.000 Apartamento vista verde, sala, 2quartos (1suíte), banheiro, Coz.planejada, a.serviço, Dep.empregada, gar. escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2217

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$2.900.000 Estrada Gávea Incrível 5quartos (2Suítes) Varanda, 3salas, Cozinha, Dependência Completa, Localização Nobre Andar Alto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4613

S.CONRADO R$3.500.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e lazer. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.290.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3303

S.CONRADO R$2.800.000 R. Julieta Niemeyer Casa 499m2, vista Pedra Bonita, 4quartos, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp4082

S.CONRADO R$10.000.000 Av Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, quartos(suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21) 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3308

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$788.000 apart-hotel Cond.Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7091

BARRA R$790.000 Lindo Costa Wyndham Rio Barra 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv8086

2 Quartos

BARRA R$680.000 London Green Park & Style Apartamento 69m2, varanda, sala 2ambtes., 2qts. (1suíte), banh.social. Academia, total infra-estrutura, segurança. Dir.proprietário Tel.: (21)99749-4437.

3 Quartos

BARRA R$1.190.000 Prof. Dulcídio Cardoso Excelente apartamento, 107m2, sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) , varanda, closet. Condomínio total infraestrutura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvs1013

BARRA R$1.750.000 Érico Veríssimo, Varanda, Sala 2 Ambientes, 3quartos (suíte) Lavabo social, Copa-cozinha, 3vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3841

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA R$2.250.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 231m2, sala, varanda fechada, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp4027

Coberturas

BARRA R$2.500.000 Angelo Alfonso Reioy, Fantástica Cobertura Duplex (198M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 3quartos, 3vagas, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$38.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (Ilha Rasa) Piscina Lago Totalmente Reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4440

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.175.000 R.MÁRIO Faustino Cobertura duplex, 407m2, primeira locação! Salão 2ambientes, 3quartos (3suítes) varanda, Dep.completa, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Cad.3447

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.000.000 Gen. Carvalho, residencial, terreno 600m2, varanda, salão, 3quartos (3suítes) armários, hidromassagem, Coz.planejada, St.jogos, lavanderia, 4garagens www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. (21)98993-8603/ (21) 2199-3722 Scvc6021

RECREIO R$1.100.000 Genaro de Carvalho, terreno 450m2, (18x25), plano, murado, servindo p/ construção prédios, casas, etc. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc8004

RECREIO R$1.190.000 Guilherme Baptista Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 778m2 total, rua tranquila, arborizada, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Cad.3438

RECREIO R$2.400.000 Terreno 1.200m2 sala 3ambientes, 3quartos, 3suítes, c/terraço, Coz.planejada, lavanderia, piscina, churrasqueira, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc6025

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.300,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado,180meses, C/Proprietário. Zap:Mi 150 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$320.000 S. Telles, esquina Br. Mesquita, silencioso, sala ampla, 2quarto, cozinha, banheiro, a.serviço, Dep.empregada, www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2218

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scsp2127

3 Quartos

TIJUCA R$290.000 Excelente oportunidade! Apto/térreo, tipo casa, vazio, 96m2, 3qtos, área ventilação, pronta entrega! Rua arborizada, sossego total. Tel. (21)99601-3776 Cr.6630

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

SergioCastro

TIJUCA R$400.000 Santa Sofia Apartamento 89m2, próximo metrô, Shopping Tijuca. Sala, 3quartos, ampla área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scvo1030

TIJUCA R$425.000 R.Moraes Silva. Excelente apartamento, salão, 3qtos, armários, vazio, reformado, vaga. Junto Faculdade. Proprietário Tel.:99984-1534 Sr.Souza.

SergioCastro

TIJUCA R$490.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 2 [illegible], piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvt3182

SergioCastro

TIJUCA R$600.000 Oportunidade! R.Garibaldi próximo estação Uruguai. Apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 CJ210 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001

SergioCastro

TIJUCA R$690.000 R.Conde Bonfim. 113m2+dep, ótima planta, salão, varandão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7117

TIJUCA R$680.000 R.Almeida de Melo. Oportunidade! 125m2, salão, 3qtos c/armários, 1suíte, banh.social, copa-cozinha, dep.completas, 1vaga. Ac.financiamento. Imobiliária Cap.it CJ162 tel: 99748-6372/ 98529-1411.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$1.000.000 Apartamento 1pandar, salão p/ 3ambientes, varandão, lavabo 4quartos (2suítes) hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj290 Tels: 99179-5959 Scv12267

SergioCastro

TIJUCA R$2.500.000 R.Bom Pastor [illegible]. Cobertura 336m2, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas. Prédio piscina, academia, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7103

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$250.000 R.Cerne Maia, reformado, frente, sala 2ambientes, 2quartos, amplo cozinha, banheiro, lavabo, a.serviço, gar. escritura. Ouvir www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc2201

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

T.SANTOS R$299.000 R.A. Nunes, apartamento amplo, salão, 2quartos, cozinha planejada, banheiro social, a/t.serviço, 1 empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc2219

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento 50m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3001

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

SergioCastro

CAMBOINHAS R$2.100.000 Residência sofisticada, 200m2, excelente terreno, 3ambientes, varanda, 4quartos, 3suítes. Vista praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9121/98996-7212 Ouvz3274

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$400.000 Jardim Flamboyant. Casa sala, 3qts., 2banhs., área interna, garagem. Vila c/6 casas, perto rodoviária, farto comércio e praia. Tel.:(22) 99759-4443

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouvz3391

SERRAS

Petrópolis

Coberturas

SergioCastro

PETRÓPOLIS R$1.050.000 Excelente cobertura duplex, 180m2, 3quartos (1suíte) varanda, piscina, churrasqueira, lareira, jardim inverno, cozinha, a.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouvz3416

1 SÍTIOS E FAZENDAS

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

SergioCastro

PAQUETÁ R$1.900.000 Praia Tamoios. Magnífica chácara 200m2, estilo eclético, 3salas, 5quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)3848-9122/(21) 98996-7212 Ouvz3161

DEMAIS LOCALIDADES

Coberturas

SergioCastro

SÃO Miguel Milagres R$1.930.000 Lançamento! Excelente cobertura, 234m2, 3suítes, varanda, condomínio total infraestrutura, piscina, academia, beira mar www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouvz0038

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$4.500.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal, ideal para galpão, comércio ou incorporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 203m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro. Local para comércio ou serviços. Pisos internos, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

CENTRO R$1.490.000 Loja com 203m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro. Local para comércio ou serviços. Pisos internos, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$95.000 Oportunidade! Preço imperdível! Av. Rio Branco. Sala 31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/câmera identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6831

SergioCastro

CENTRO R$95.000 Oportunidade! R.Alcindo Guanabara junto Câmara Vereadores, Cinelândia. Prédio c/elevadores modernizados. 38m2 piso frio, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv6807

SergioCastro

CENTRO R$60.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6898

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$65.000 Av.Marechal Câmara, Ed.Orly, prédio tradicional, portaria c/câmera, próximo Aeroporto. Ótimo estado, 27m2,vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7661

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Coração Cidade! Av. Alm. Barroso. Sala 41m2, frente, piso frio, vista Largo Carioca, clara, arejada. Prédio portaria reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7663

SergioCastro

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 60m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7679

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala 32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br CJ210 99852-7726/ 2272-4400 Scv7692

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 60m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/catraca identificação www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7686

SergioCastro

CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 59m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ290 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro

CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 88m2 clara, arejada, ótima estada, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br CJ290 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

SergioCastro

CENTRO R$165.000 R.Assembléia. Andar 64m2 composto: recepção 3salas c/armários, copa cozinha, 2banheiros. Prédio portaria moderna, c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7111

SergioCastro

CENTRO R$170.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2 excelente estado, andar alto, composta: recepção, 3salas, banheiro c/chuveiro www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7201

SergioCastro

CENTRO R$200.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala 39m2 vista livre, recepção, lavabo, 2salas, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6762

SergioCastro

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 118m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Ouvidor junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6570

SergioCastro

CENTRO R$700.000 R.Leandro Martins esquina R.Alm. Sobrado 221m2 atende diversas atividades: igrejas evangélicas, empresas, laboratórios. Localização c/movimentada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7123

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Andar inteiro, 298m2, hall, recepção, 9salas, com copa, 4banheiros, cozinha, farto comércio, próximo transportes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvz1040

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$700.000 Praça Tiradentes Frente Sobrado Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos de Ótima Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99851-4993/3205-4422 Scvl7073

SergioCastro

CENTRO R$1.100.000 Marechal Floriano Prédio comercial, 280m2, 3pavimentos, divisórias, escritórios, copa. Coração Centro, próximo metrô, VLT, comércios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvz1091

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

SergioCastro

GAMBOA R$500.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Morro Fluminense. Prédio 200m2, loja 130m2 + 2pavimentos, ideal clínicas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7189

GLÓRIA R$25.000.000 Prédio com 2.700m2 no Centro empresarial, ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Galpões

SergioCastro

GAMBOA R$1.700.000 R.Conselheiro Zacarias junto Praça Harmonia. 432m2 reformado, pé direito alto. Fácil acesso principais vias Cidade. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvp7212

SÃO Cristóvão R$790.000 Oportunidade! R.General Bruce fácil acesso principais vias da cidade. Galpão 652m2 com prédio 3pavimentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvs7214

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$485.000 Atenção Investidores. M. Abrantes, loja frente rua, 64m2, com mezanino, 1ma, banheiro, varanda coberta, Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7351

BOTAFOGO R$16.000.000 Loja com 1.115m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.950.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas comercias interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12262

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Visconde Silva. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próxima ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 5 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua tranquila e nobre. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

GRAJAÚ R$229.000 Vendo loja 57m2 c/varanda coberta, salão, banheiro, cozinha. Ótimo ponto p/uso ou investimento. Do proprietário Tel.:(21)99841-9257

Prédios Comerciais

SergioCastro

DEL Castilho R$3.150.000 Localização estratégica! Av. Dom Helder Câmara, frente Igreja Universal. Prédio 627m2 ideal p/igrejas, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7189

SergioCastro

ROCHA R$3.250.000 R.General Belford. Antigo Laboratório Laboratório, prédio 350m2, 3pavimentos, excelente terreno c/potencial p/construção. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7120

Casas

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Av.Pedro II junto Casa Marquesa. Casa 434m2 histórica, ideal p/ diversas atividades comerciais, laboratórios, clínica, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7220

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$1.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, baixo (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento. Bom local, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$45.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal, ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO Lojão na R.São José em frente ao Menezes Cortes, térreo, subsolo e sobreloja, total 900m2. Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99147-0426

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba, ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e cenário visibilidade no coração de Botafogo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 482m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado. Excelente localização. Metragem: 1.900m2, valor aluguel R$ 16.466,23 locatário Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado. Excelente localização. Metragem: 1.900m2, valor aluguel R$ 16.466,23 locatário Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Saúde Bucal ou Técnica de Saúde Bucal. Enviar currículo R.Visconde Pirajá nº351/823 -Ipanema ou e-mail:newtonnogueiras@uol.com.br

PCD Empresa 5S Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: rh@5seng.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE Siqueira Campos Quadra Praia. Porteira fechada, 150 lugares, salão, varanda, calçada. Legalizadíssimo. Contrato novo. Visitas 99997.2107 Whatsapp. Creci 4693

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Atas, Avisos e Editais

ABANDONO de Emprego. Solicitamos o comparecimento do Sr.Rafael dos Santos Martins, portador do CPF nº 063.331.817-85, no prazo de 48horas sob pena de ficar caracterizado Abandono de Emprego conforme Artigo 482 Letra I da CLT. Prime Exp Ltda.

Anuncie agora via Whatsapp ou Telegram
(21) 2534-4333

O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Blindados

HYUNDAI Vera Cruz 3.8 V6 2010/ 2011 Blindado, cor preta, único dono, R$65.000,00. Marco Aurélio Tel:(21)96474-2966

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

